ANO IV
N.º 744
SABADO-DOMINGO
31 MAIO-1.º JUNHO, 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

PORTA ABERTA PARA A FRAUDE, A COMPRA DO ALGODÃO PAULISTA


Deputado Iris Meinberg

Intermediários nas operações podem obter grandes lucros

O SR. Bilac Pinto apresentou pedido de informações na Câmara sôbre compra do algodão pelo Banco do Brasil.

Justificou-o dizendo que os intermediários estariam aproveitando a oportunidade para fazer bons negócios.

Também o Banco estaria pagando mais caro o beneficiamento e vendendo mais barato o caroço.

A OPINIÃO DO DEPUTADO IRIS MEINBERG

A respeito, procuramos ouvir o deputado Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — a FARESP, cuja influência na vida econômica paulista é enorme.

Depois de acentuar a sua aprovação às medidas adotadas pelo govêrno, que qualificou de relevantes para a economia do seu Estado, o maior produtor de algodão do país, e de louvar a sua benéfica repercussão na lavoura algodoeira em geral, disse-nos êle:

— "Como foi planejada, a operação é, realmente, uma porta aberta para que firmas inidôneas lesem o Banco, guardando para si os tipos bons de algodão e entregando ao Banco os tipos inferiores.

As denúncias feitas pelo deputado Bilac Pinto são uma advertência digna de consideração e devem ser tomadas como um grito de alarma".

Como se processa o financiamento

Como lhe perguntássemos o mecanismo das operações, o deputado paulista esclareceu que o Banco do Brasil não compra diretamente o algodão. Financia, apenas, a compra. Firmas beneficiadoras adquirem, em nome do Banco, o algodão em bruto aos lavradores, sem discriminação de tipo, ganhando 22 cruzeiros, por arroba, pelo beneficiamento do algodão.

Separado do caroço e transformado em pluma, o algodão é entregue, então, ao Banco do Brasil.

Em São Paulo, serão compradas êste ano, aproximadamente, 330 mil toneladas, das quais 100 a 130 mil serão absorvidas pelas fábricas nacionais de tecidos. As restantes 200 mil toneladas têm que ser exportadas para os mercados europeus e asiáticos que só têm capacidade para 70 mil toneladas.

O caroço é vendido aos fabricantes de óleos comestíveis e de torta para alimentação do gado.

— "Nessas operações há vários pontos que precisam ser reexaminados pelo govêrno" — acentuou o entrevistado. E prosseguiu:

— "O pagamento da comissão de 1%, por exemplo, não tem cabimento. As emprêsas são suficientemente pagas com o que recebem pelo beneficiamento".

Outro ponto merece reparo. O preço de 22 cruzeiros, fixado para o descaroçamento é, efetivamente, mais elevado do que os que vinham sendo cobrados aos particulares, e que variavam entre 17 e 19 cruzeiros, por arroba".

O perigo maior

— "O perigo maior, entretanto, é outro" — observou o sr. Meinberg. — "O beneficiador continua negociando por conta própria, ao mesmo tempo que compra em nome e com o dinheiro do Banco do Brasil.

No momento de entregar o algodão de propriedade dêste, a firma intermediária pode perfeitamente reservar para si os tipos finos e entregar-lhe os de qualidade inferior. Não há, sôbre o caso, o menor contrôle".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Virá a Esta Capital o ex-Rei Leopoldo II

Na fronteira do Brasil com a Venezuela o antigo chefe da monarquia belga

MANAUS, 31 (Asapress) — Notícias chegadas da fronteira do Brasil com a Venezuela, informam ter visitado a sede do Pelotão da Fronteira, sediado em Cucui, o ex-rei Leopoldo da Bélgica, o qual se fazia acompanhar do sr. Victor Dormal, seu médico assistente, Napoleon Dupouy, educador, do major do Exército venezuelano, sr. Tomas Peres e do professor J. M. Cornlent, diretor do Museu de Ciencias de Bruxelas.

O ex-rei Leopoldo manteve demorada palestra com o tenente Ribamar, comandante do Pelotão, dizendo de sua satisfação em visitar o território brasileiro. Informou que penetrara na fronteira pela Venezuela e que se dirigia para a Pedra do Cucui, naquela República, a fim de admirar a natureza e colher fotografias da região.

Ao retirar-se, o ex-rei Leopoldo felicitou o Exército brasileiro, na pessoa do tenente Ribamar.


Ex-Rei Leopoldo II

Informa-se que o ex-rei Leopoldo virá a Manáus, seguindo depois para Guaporé, Mato Grosso e, finalmente, Rio de Janeiro.

SOFRIMENTO E GLORIA DE NAPOLEÃO LAUREANO

Os 85 dias de popularidade de um homem de óculos escuros — Médico dos pobres e redentor dos cancerosos — Seus últimos momentos — Verdade e esperança numa lição de grandeza humana

NA MANHA do dia 2 de junho, um cortejo saiu da Igreja da Candelária e se encaminhou para o aeroporto, onde um avião esperava o esquife.

Quando o desfile passava pela rua Primeiro de Março, os transeuntes pararam e, em silêncio, ficaram assistindo à passagem daquele corpo que se libertara de todos os sofrimentos.

Nos olhos de muitos dos espectadores, havia lágrimas. Homens que raramente choram estavam chorando. Mulheres que, ao sair de casa, tinham retocado caprichosamente o "maquillage" estavam em prantos, e as lágrimas apagavam o "rouge" e o pó de arroz. Um menino com um dedo na boca também chorava.

Grande parte dos circunstantes não chegara a ver pessoalmente o morto. Ouvira falar dêle todos os dias, pelos jornais e pelo rádio, e o conhecia de retrato — o retrato de um homem que mal podia andar, mas andava; que mal podia falar, mas falava; que mal podia ouvir, mas ouvia.

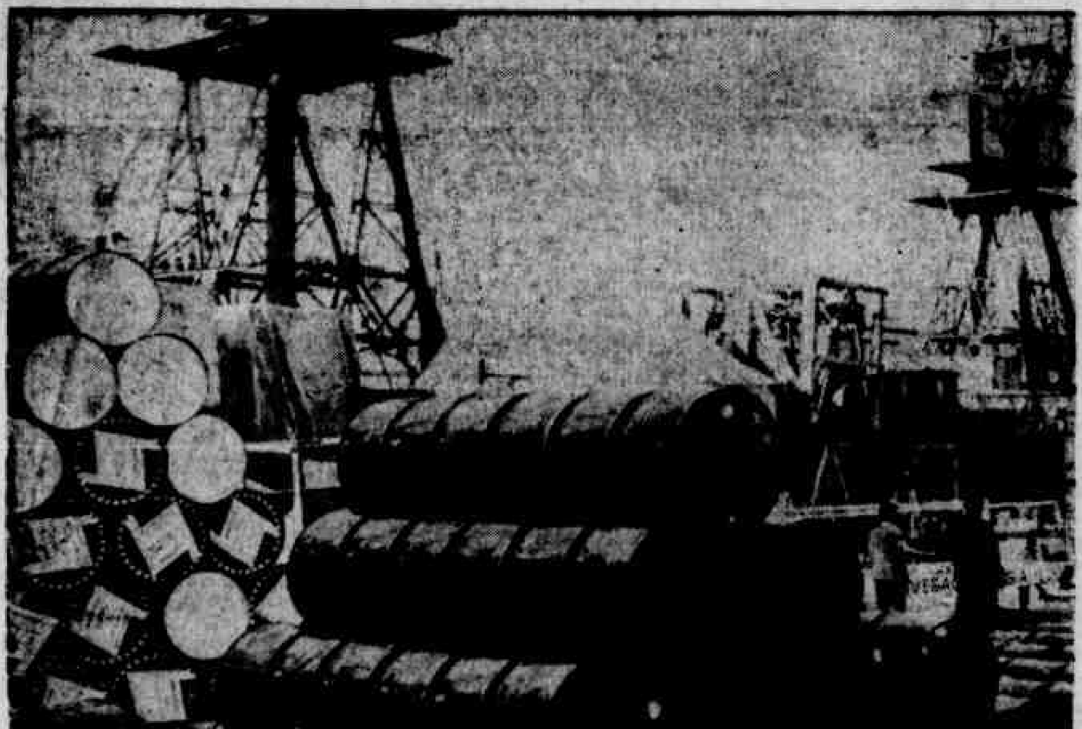
O morto chamava-se Napoleão Laureano.

Há precisamente um ano, morria o doutor Napoleão Laureano, vitima de câncer.

Ao morrer, êle era um dos homens mais populares do país. Sua popularidade nasceu de repente, numa notícia telegráfica vinda dos Estados Unidos e que veiculava que um médico brasileiro, desenganado, ia voltar à sua terra natal para morrer. Tão grande era a tensão emocional contida no telegrama que Laureano não ficou na Paraíba. Veio morrer no Rio. Antes de morrer, porém, êle se tornou o primeiro e maior soldado brasileiro na luta nacional contra o câncer. Com o seu exemplo vivo, abalou a indiferença dos serviços públicos, a incredulidade de muitos. E deixou entre nós um patrimônio que jamais será reduzido: a consciência brasilei-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2


Sob a assistência materna, Napoleão Laureano viveu seus últimos dias de martírio, no leito de enfermo


Cargas destinadas a Ministérios e autarquias ficam armazenadas no pôrto, durante meses

A verdade sôbre o pôrto do Rio de Janeiro

REGULAMENTOS ALFANDEGARIOS QUE CONTAM MAIS DE MEIO SECULO

AS disposições da Consolidação das Leis da Alfândega datam de 1894. Têm quase sessenta anos de vigência

Até a Imprensa Nacional concorre para o congestionamento — Falta de conferentes da Alfândega — Devem ser intensificados os leilões

(SETIMA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS)

E' tarefa imprescindível a atualização e modernização dos regulamentos alfandegários. A comissão nomeada pelo sr. Lafer sugeriu que fôsse constituida imediatamente uma comissão incumbida de rever aquela Consolidação, bem como o anteprojeto de Código Aduaneiro, de modo a organizar com urgência um novo Código, que possa atender às conveniências e necessidades do govêrno e das classes produtoras.

O govêrno deve

A comissão recomendou, especialmente, que o Ministério da Fazenda não retardasse o pagamento à Administração do Pôrto das taxas e emolumentos devidos e arrecadados pelo govêrno e relativos a cargas que transitaram pelo cais.

Durante os seus trabalhos, a comissão apurou que pendiam de pagamento processos no valor total de Cr$ 51.882.497,50, cuja demora de solução estava comprometendo a execução das obras e encargos da Administração, inclusive o prosseguimento da construção do "pier".

Até a Imprensa Nacional

Até a Imprensa Nacional concorre para o congestionamento do pôrto. Acórdãos proferidos pelo Conselho Superior de Tarifa, e que só passam a vigorar após a data da publicação, não estão sendo publicados pontualmente pela Imprensa Nacional. O atraso de publicação é de um ano.

Poderia ser encaminhado ao Congresso Nacional projeto de lei estabelecendo que os acórdãos do Conselho Superior de Tarifas entrem em vigor, no Rio, na data da "ciência" de cada decisão, e não na data da publicação, como acontece atualmente. Esta providência evitaria a demora presentemente verificada, de 12 meses.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

NENHUM POVO LUCROU MAIS COM A GUERRA DO QUE O NIPONICO

Embora dificilmente assimilável, o japonês é um imigrante que interessa ao Brasil, do ponto de vista econômico — Declarações do senhor Castro Barreto

"O IMIGRANTE japonês, provindo de um país organizado e de uma população onde a educação se elevou rápida e extraordinariamente, é um trabalhador excelente. Disciplinado como é e sendo, num alto percentual, de origem rural, prestará ao Brasil grandes serviços, contribuindo com mão de obra e técnicas rurais, que é o de que precisamos" — disse-nos o sr. Castro Barreto, a respeito da próxima vinda de imigrantes japonêses, anunciada por um funcionário da embaixada nipônica.

O sr. Castro Barreto é autor de vários trabalhos sôbre o homem brasileiro e a imigração. Recentemente, escreveu dois livros: "Estudos Brasileiros de População", já na 2.ª edição, e "Povoamento e População", com os maiores louvores da crítica, aqui e no estrangeiro.

— "Quando pretendemos saber o que vale um indivíduo" — prosseguiu Castro Barreto — "não nos deve preocupar a côr de sua pele, o tipo de seus cabelos ou a forma de seus olhos, mas a cultura de que é portador, isto é, o meio em que foi criado e educado, a orientação e as tendências que lhe foram traçadas desde a infância, os conhecimentos e as técnicas que lhe ministraram. Quando são educados para a guerra e para a conquista e a predação, naturalmente se tornam guerreiros e conquistadores.

Raça

— "Não há raças boas ou más" — afirma ainda — "nem superiores, nem inferiores; há povos dificilmente assimiláveis pela diversidade de suas culturas: hábitos, costumes, religiões, tendências, lingua, instituições politicas e sociais, técnicas de relações, de produção e de transportes.

E ninguém pode negar a diversidade profunda da cultura japonesa, se quiserem, da psicologia do povo nipônico, em face de nossa cultura, de nossa psicologia. Embora dificilmente assimilável, o japonês é, entretanto, um imigrante economicamente interessante.

Mas, não é apenas o aspecto econômico que deve ser levado em conta, na admissão de imigrantes, especialmente quando temos de os receber em grande

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Contra a redução dos vencimentos

PRONUNCIANDO-SE contra a mensagem do prefeito, que sugeria a criação de um nível-teto para vencimentos dos funcionários da Prefeitura, o vereador João Luiz de Carvalho, presidente da Comissão de Finanças, apresentou parecer, que entretanto não chegou a ser discutido na sessão de ontem.

O vereador acha que, certo ou errado, certos vencimentos percebidos por funcionários, que são considerados "altos", foram assegurados em virtude de medida judiciária e que não podem ser reduzidos, pois, se isso sucedesse, desapareceria a estabilidade dos funcionários.

O parecer conclui pela rejeição da mensagem, por achá-la ilegal e uma ameaça ao funcionalismo.

FICARA' MAIS CARO O ENSINO


Sr. Luiz de Melo Campos

Consequências da portaria baixada pelo ministro da Educação, sôbre o salário dos professôres — Fala o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Secundário

— "A PORTARIA ministerial que fixa novos critérios para o pagamento dos professores de colégios particulares terá como primeira consequência o aumento do custo do ensino" — disse-nos o sr. Luiz de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário. "Como o Govêrno não irá pagar êsse aumento" — prosseguiu — "os únicos prejudicados serão os próprios alunos e seus pais".

MAJORAÇÃO

"Por essa portaria" — explica-nos — "os professores terão o salário majorado, aproximadamente, 5 cruzeiros por hora de aula. Considerando-se que, numa turma do curso secundário, sejam dadas 1.300 aulas anuais, mais ou menos, o aumento da despesa para o colégio, em cada turma, é de 6.500 cruzeiros".

A portaria

Sendo o salário do professor formado por duas parcelas, uma das quais é uma fração do salário mínimo, quando êste foi elevado de 380 para 1.200 cruzeiros deveria haver uma elevação correspondente do salário-aula.

Entretanto, êsse mesmo salário já fôra majorado, por fôrça de um dissídio coletivo, julgado em 18 de dezembro do ano passado. Os dois aumentos viriam trazer, em alguns casos, aumentos superiores a 70%.

Não podiam suportar

Reconhecendo que não era possível aos colégios suportar elevação tão grande, na verba mais elevada de seu orçamento — pagamento dos professôres — o poder executivo incluiu um artigo no decreto do salário mínimo. Nesse artigo era recomendado que, para efeito de cálculo dos salários dos professôres, não fôsse considerado o novo salário mínimo, mas sim um valor a ser fixado pelo Ministério da Educação, em portaria especial.

E' o que acaba de fazer o ministro da Educação, com a portaria ora baixada".

Suplementação de salários

Analisando a situação do ensino no Brasil, afirmou-nos o presidente do Sindicato de classe que, a seu ver, a única solução para os constantes aumentos de anuidades dos colégios é a suplementação de salários, feita pelo poder público.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

LEIA hoje "Tribuna das Letras", que sai, como no sábado passado, em nova paginação. A propósito da modificação, recebemos uma carta do leitor Cláudio de Castro Leitão, dizendo que não gostou da mudança e sugerindo nova distribuição da matéria ali publicada. Queremos dizer-lhe que a modificação de "Tribuna das Letras" é provisória e foi determinada por absoluta falta de espaço aos sábados.

Hoje, também é dia do "Mercado de Automóveis", que tem a dupla vantagem de sugerir como comprar um carro e como conservar o carro que já possuimos.

O REDATOR DE PLANTÃO

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS

PARIS, 30 (AFP)

Calmaria na França após muita agitação

JACQUES Duclos, líder comunista francês, preso há dois dias e acusado de atentado contra a segurança do Estado, foi transferido da prisão de Fresnes para o compartimento dos presos políticos na prisão da Santé. O líder comunista estava naturalmente submetido ao regime habitual dos prisioneiros de direito comum, mas agora, beneficiado com o regime de preso político, vigorante em seu novo alojamento, poderá receber visitas e jornais, manter correspondência e ocupar, sòzinho, uma cela.

A polícia efetuou esta manhã uma busca em sua residência, mas não foi possível obter nenhuma informação a respeito desta operação.

As primeiras horas da tarde, o sr. Henri Oriol, chefe do gabinete do presidente Edouard Herriot, recebeu uma delegação composta de cinco professores, entre os quais Frederic Joliot-Curie professor no Colégio de França, que vieram comunicar ao presidente da Assembléia Nacional a emoção suscitada nos meios universitários comunizantes pela prisão de Duclos.

No entanto, é bastante calma a situação na região parisiense.

Apenas um incidente em Marselha — André Marty substituirá Duclos

Nas emprêsas de gás e de eletricidade, onde se constatara ontem uma certa efervescência, o trabalho é geralmente normal, esta manhã. Os transportes parisienses funcionam como de costume. A metalurgia, setor onde se verificaram ontem as mais numerosas greves — tôdas aliás bem limitadas, pois que em tôda a região parisiense essas "deserções" não parecem ter agrupado mais do que algumas milhares de operários — voltou hoje à normalidade. Em tôdas as emprêsas, todo o pessoal estava em seu pôsto, esta manhã, salvo nas usinas Rosengarc, onde oitocentos operários, em mil e duzentos, estão em greve desde ontem.

APELO À GREVE

A união dos sindicatos CGT (Confédération Generale du Travail) de obediência comunista lançou esta manhã novo apelo convidando as seções sindicais a reunir seus adeptos amanhã à tarde, às 17.30 horas, "a fim de fazer fracassar a conspiração de guerra e de miséria do govêrno Pinay".

Fora da região parisiense, parece que as paralisações de trabalho mais importantes verificaram-se entre os mineiros do norte e o Pas de Calais. Segundo os dirigentes da indústria francesa de carvão, no conjunto das oito bacias mineiras da região, haveria três mil e trezentos operários em greve, sôbre um efetivo de cerca de sessenta mil mineiros (fundo e superfície).

MARSELHA E NICE

Em Marselha foram hoje distribuidos boletins convidando os trabalhadores a abandonar o trabalho às 16 horas. De manhã, a Prefeitura havia publicado um comunicado anunciando que "a polícia tinha recebido ordem de atirar impiedosamente sôbre todo agrupamento que não se dispersasse à primeira intimação". Em Marselha, igualmente, uma camionete do jornal "Le Provençal" foi atacada, esta manhã, e os jornais que transportava, encharcados de gasolina, foram queimados.

Em Nice, operários de várias oficinas e fábricas deixaram seu trabalho pela duração medida de uma hora; os bondes e ônibus não circularam entre 10 e 11 horas da manhã e não há, por outro lado, nenhum incidente a assinalar.

A SITUAÇAO NAS MINAS

Nas minas de Ales, cêrca de 200 mineiros abandonaram o trabalho em duas minas que empregam quinhentos trabalhadores.

Nas outras minas, a situação é normal.

Na Lorena, se reina a calma nas minas de carvão, em que não se registrou nenhuma deserção, na fundição de Aubrives o trabalho está pràticamente paralisado assim como nas usinas de Uffigny e de Micheville, onde 60 por cento dos operários estão em greve, em virtude do apêlo da CGT.

Na bacia carbonífera do Loire, parece que o apêlo da CGT não foi ouvido. Em tôda a bacia, 80 por cento do pessoal dos poços e a quase totalidade do pessoal da superfície se apresentaram para trabalhar.

LINHA DE SUCESSÃO

Finalmente, em Limoges, não se verificou, hoje, nenhuma deserção e nenhum incidente. Afirmam os meios geralmente bem informados que será André Marty, deputado comunista de Paris, quem substituirá Jacques Duclos no pôsto de Secretário Geral provisório do Partido Comunista francês.

O secretariado do Partido Comunista compreende quatro membros que são, pelo critério de antiguidade, os srs. Maurice Thorez, secretário geral titular, que há dois anos segue um "tratamento médico" na União Soviética; Jacques Duclos, prêso ontem; André Marty, deputado de Paris, e Auguste Le Coeur, deputado do Pas de Calais.

André Marty, que conta 66 anos, é um antigo engenheiro naval, que aderiu à política em 1924. Em 1919, tomou a chefia dos motins que se manifestaram em unidades da frota francesa que patrulhavam o Mar Negro. Foi condenado à degradação militar e a 20 anos de trabalhos forçados.

Anistiado em 1923, apresentou-se no ano seguinte, pela primeira vez, às eleições legislativas e, desde então, não deixou de ser reeleito deputado do Partido Comunista por Paris.

UMA dessas coisas que só acontecem na Inglaterra. Essa menina, filha de um estivador, interrompeu o ensaio da Banda da Guarda da Rainha, para pedir a um dos músicos que lhe emprestasse o trombone. O sargento-maestro suspendeu o ensaio e os soldados ficaram esperando que a menina mudasse de idéia, antes de continuar... (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LOUVENCIENNES, 30 (AFP)

Ridgway no Comando

NO transcurso de breve cerimônia, realizada no pátio de honra do edifício do "Shape", o general Dwigth Eisenhower transmitiu hoje os poderes de comandante supremo aliado na Europa ao general Matthew Ridgway.

Na ocasião da transmissão, Eisenhower disse algumas palavras:

Ridgway

"Seguimos o caminho dos povos que querem viver e permanecer livres. Nada pedimos de mais e nada aceitamos de menos. Despeço-me das tropas sob meu comando até agora e dirigindo-me ao seu sucessor) transmito-vos, general, o comando dessas tropas das potências aliadas, na Europa Todos seus membros deram, sempre, provas do maior devotamento. Minhas funções são agora vossas".

Ridgway respondeu também em palavras rápidas. Disse inicialmente: "Aceito de vossas mãos, meu general, o que considero, com orgulho, como um grande privilégio". A seguir, prestou homenagem "às insignes capacidades do estado maior atlântico sob a brilhante direção do general Gruenther". Salientou, após, a importância, no seio da comunidade atlântica, da França, dizendo que é o país "onde floresce a expressão da civilização ocidental".

Assistiram à cerimônia o marechal Juin, comandante das fôrças terrestres aliadas do setor central da Europa; o general Gruenther, chefe do estado maior do "Shape"; o sr. René Pleven ministro francês da Defesa Nacional; Lord Ismay, secretário geral da "Nato"; Hervé Alphand representante da França no mesmo organismo; o embaixador Draper, diretor do Departamento de Segurança Mútua.

BARCELONA, 30 (U.P.)

Cardeal Mindszenty, "o ausente de honra"

Presentes os fiéis e sacertodes de todo o mundo

O CARDEAL José Mindszenty e outros prelados perseguidos foram homenageados pelo XXXIII Congresso Eucarístico Internacional da Igreja Católica Romana. Cêrca de 25.000 fiéis se congregaram na Praça Pio XII, onde oraram pela paz do mundo e pelos católicos que se encontram além da cortina de ferro.

Uma missa pontifical foi dita nessa intenção na referida praça, pelo cardeal Guevara, do Peru. No meio da praça foi erguido um sólio dourado, tapetado de veludo vermelho, com coroas de louro presas ao encosto do trono, adornado êste com a cota darmas e as insígnias do primaz da Hungria, cardeal Mindszenty, que está cumprindo pena de prisão perpétua pronunciada por um tribunal comunista. O ilustre prelado foi designado "Ausente de Honra" do presente congresso. Mindszenty assistiu como simples paroco ao anterior Congresso Eucarístico Internacional celebrado em 1938, em Budapeste.

Assistiram à missa, oficiada em frente a uma gigantesca cruz de cimento, cêrca de 300 fugitivos da Rússia, China e Coréia. Também estiveram presentes outros cardeais entre os quais o do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara.

PRESENTES EM ESPÍRITO

O general Wladyslaw Anders, ex-comandante das tropas polonesas no exílio, e o bispo polonês Gawlin deram graças a Guevara pelos 300 dias de indulgência concedidos aos "amigos ausentes". Ao aludir a essas pessoas, disse Guevara: "Embora aqui não se encontrem, pessoalmente, acham-se conosco em espírito".

O arcebispo de Lyon, na França, cardeal Gerlier, exortou os governantes do mundo a ordenarem certas medidas de clemência que pacificariam as almas martirizadas e abririam caminho para a "eliminação de desgraçados mal-entendidos". Gerlier lançou êsse apêlo ao dirigir a palavra à Assembléia Geral Eucarística, cujo tema de hoje foi: "A Eucaristia e a Paz Internacional".

Ao orar, disse Gerlier: "Bendita Rainha da Paz, derrama benevolência sôbre os filhos de tôdas as nações".

Anunciou-se que o papa Pio XII dirigirá pelo rádio, no domingo próximo, uma mensagem especial do Vaticano, por ocasião do encerramento do Congresso. A mensagem em espanhol será transmitida em onda curta de 50.27, 31.10 25.55 metros, às 17.30 GMT (14.30 no Rio de Janeiro). Também domingo o rádio do Vaticano transmitirá, às 8 da manhã (5 da manhã no Rio) grande missa pontifical em Barcelona e, às 15.30 (12.30 no Rio), a procissão final do Congresso.

TÓQUIO, 30 (AFP)

Provocação comunista no Japão

MANIFESTAÇÕES comunistas que degeneraram em desordens, desenrolaram-se hoje à tarde nesta capital.

Dois manifestantes foram mortos, vinte ficaram feridos e cinco policiais, 1 correspondente de imprensa norte-americano e 1 jornalista japonês foram atingidos por garrafas inflamadas ou contendo ácido sulfúrico.

Foi num ataque contra o pôsto de polícia de Idabashi, no norte desta capital, que os dois manifestantes foram mortos. Apenas dois agentes de polícia estavam no pôsto, que havia sido cercado.

Num ato de defesa, os policiais atiraram contra os assaltantes e com o auxílio de reforços chegados pouco depois o pôsto foi libertado.

Na estação ferroviária de Shinjiku os manifestantes eram em número de 2.000 aproximadamente e constavam especialmente de estudantes coreanos e operários. Sua arma principal era constituída por garrafas contendo líquidos corrosivos. Vinte e cinco pessoas foram presas.

A polícia desta capital, contràriamente ao que se passou por ocasião dos incidentes de 1.º do corrente, hoje havia tomado grandes precauções: 25.000 homens munidos de granadas de gás lacrimogênio, bombas de incêndio e armados de pistolas e mesmo de escudos de madeira contra as pedras foram mobilizados. Os postos policiais estavam cercados com arame farpado.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

VIENA, 30 (AFP)

Ana Pauker caiu na desgraça

Expurgos na Rumânia, Bulgária e Tchecoslováquia — Veteranos comunistas afastados dos seus cargos

OS observadores políticos da "cortina de ferro" se interessam vivamente pelos acontecimentos que acabam de se produzir no seio do Partido Comunista da Rumânia, que hoje parece decapitado.

Segundo notícias chegadas a esta capital, um importante expurgo se realizou nesse partido expurgo que não poupou os principais personagens do regime e notadamente, a sra. Anna Pauker, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros desde que o Partido Comunista subiu ao poder.

"BUREAU DE ORGANIZAÇAO"

Os comunicados publicados pela agência oficial rumena e difundidos pela emissora de Bucareste dão a entender, com efeito, que a sra. Anna Pauker, que fazia parte do "Politburo" e que sempre era citada em segundo lugar, depois do presidente do Partido e do govêrno Giorghiu, não faz mais parte dêsse importante organismo político.

Na nova lista dos organismos diretores do Partido, publicada pela "Agerpresse", ela sòmente aparece uma vez, em quinto lugar, numa obscura comissão dita "Bureau de Reorganização", dependente do "Politburo".

Outro membro do triunvirato comunista rumeno (Dej-Pauker-Luca), Vasile Luca, foi, por outro lado, excluído do Partido por "desvio de linha" para a direta. Era êle vice-presidente do Conselho e ministro das Finanças. Sua destituição verificou-se a 9 de março e pensava-se que ao menos por algum tempo conservara seu cargo de vice-presidente do Conselho.

Outro vice-presidente do Conselho, o ministro do Interior e secretário do comitê-central do Partido, Thehoari Giorgescu, também foi atingido pela exclusão, por ter apoiado ou tolerado o "desvio" de Luca.

Giorgescu era ministro do Interior desde 1948. E' dêle a responsabilidade pela liquidação de Patrasvanu, o fundador do Partido Comunista Rumeno, depois da guerra.

OS VELHOS CAMARADAS

Luca havia sido exonerado de seu cargo de ministro das Finanças depois do fracasso de sua reforma monetária. Luca e Giorgescu, como Anna Pauker, eram velhos camaradas e faziam parte do primeiro plano do Partido Comunista Rumeno e eram membros do "Politburo".

Ordinàriamente Luca representava a Rumânia nas conferências do "Kominform".

A "destituição" de Anna Pauker é, de um modo geral, considerada como uma etapa para a liquidação definitiva. Essa "etapa" da função obscura é de regra nas democracias populares, como o prova para não citar senão os mais recentes casos de Clementis e Slansky, na Tchecoslováquia.

Atualmente, apenas um homem está à frente do Partido Comunista Rumeno: Giorghiu Dej.

VIENA, 30 (U.P.)

Afastado Jan Sevcik

Jan Sevcik, vice-primeiro ministro e ministro da Cultura Física da Tchecoslováquia, foi afastado de ambos os cargos pelo presidente Klement Gottwald.

A emissora de Praga que deu a conhecer a notícia, não explicou os motivos da medida.

Tanto Sevcik como Jan Valekhalsohwas, secretário geral do Partido Comunista, foram "depurados" ontem pelo Partido Eslovaco, que faz parte da "Frente Nacional" comunista.

O afastamento dos cargos públicos é obrigatório, em virtude da depuração feita pelo partido. O partido decidiu expulsá-los após terem êles sido acusados de "violação do sistema de política da Frente Nacional".

Sevcik, de 56 anos de idade, foi chefe das guerrilhas e lutou. Josef Tiso, que foi aliado dos nazistas durante a segunda guerra mundial, foi nomeado vice-ministro da Defesa em 1948, depois do golpe comunista. Havia assumido os cargos que acupava atualmente em setembro passado.

VIENA, 30 (AFP)

"Depuração" em massa

O "Rude Pravo", órgão do Partido Comunista tchecoslovaco recebido hoje em Viena, anuncia que no "plano do expurgo do importante setor socialista da Agricultura, foram exonerados "elementos inimigos", isto é, 43 diretores da S.T.S. (estações de tratores e máquinas) e 23 diretores de fazendas do Estado.

Os novos diretores prestaram juramento perante o ministro da Agricultura, Joseph Nepomucky.

Este expurgo é um dos aspectos da crise agrícola na Tchecoslováquia, que acaba de resultar na criação de um ministério especial de fornecimento ao Estado de produtos agrícolas, cujos representantes, segundo um comunicado oficial, agirão em plena independência das autoridades locais e só dependerão do Govêrno.

Sabe-se, por outro lado, que o acôrdo comercial soviético-tchecoslovaco de 1952, recentemente concluído, depois de três meses de negociações, prevê enormes fornecimentos de produtos alimentícios soviéticos, principalmente cereais, à Tchecoslováquia. O órgão do Partido Comunista "Rude Pravo" declarou recentemente que, "nas condições atuais da produção agrícola, vegetal e animal, seria impossível manter o nível de vida aumentado da população, sem êste auxílio soviético".

LONDRES, 30 (U.P.)

Na Bulgária

O govêrno búlgaro deu início a uma "depuração geral" dos empregados do govêrno, segundo informa a agência iugoslava Tanjug. Diz essa agência que, como primeiro passo, as autoridades búlgaras ordenaram a "comprovação dos dados pessoais de todos os empregados do Estado".

Acheson

WASHINGTON, 30 (U.P.)

Dean Acheson regressa da Europa

O secretário de Estado, Dean Acheson, regressou hoje da Europa, para receber congratulações do presidente Truman pelo "maravilhoso e feliz trabalho" realizado na negociação dos acordos de paz da Alemanha Ocidental. Saudando o secretário, no momento em que êle desembarcava do avião presidencial, o "Independence", disse Truman que Acheson fêz uma "grande contribuição para a paz do mundo".

Respondendo à saudação presidencial, Acheson reconheceu que os acordos assinados esta semana significam "multíssimo" para os Estados Unidos e para a paz do mundo livre. Declarou que a tarefa compete agora aos órgãos legislativos de ambos os lados do Atlântico — os quais devem ratificar os acordos — depois do que os governos terão que cumpri-los.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Racionamento de energia elétrica em São Paulo

SAO PAULO, 31 (Asapress) — A energia elétrica em São Paulo voltará a ser racionada, tendo sido feito um apêlo ao comércio e aos consumidores em geral para que reduzam, espontaneamente, seus gastos.

Numa reunião realizada na Associação Comercial, o superintendente da Light, sr. Marino Luiz, declarou que o fenômeno decorre do progresso verdadeiramente espantoso de São Paulo. Acrescentou que ainda durante dois anos haverá dificuldades, mormente nos meses de maio e junho.

As obras de ampliação da Light sòmente em 1954 surtirão efeito, sendo que, em 1956, se não houver greves ou guerra, a emprêsa contará com um reforço de 1.000.000 de HP. De 1945 para cá, o aumento do consumo elevou-se a 80%, existindo no momento 30.000 pedidos de ligações para residências a serem atendidos.

O início do racionamento depende da fixação da data pelo govêrno federal, sendo que a iluminação pública deverá ser reduzida à metade.

Queria aproveitar a ocasião

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Francisco Cândido Ribeiro, conhecido ladrão, embarcou para esta cidade, aqui chegando como se fôsse um pacato e honesto cidadão. Mal chegara, tentou entrar na sua verdadeira profissão, farejando os bolsos dos transeuntes. Detido, afirmou que esperava a chegada do presidente da República, a fim de operar em grande escala.

Campanha contra a tuberculose

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O funcionalismo público de Minas Gerais acaba de se associar à campanha contra a tuberculose neste Estado, oferecendo, cada um, um dia dos seus vencimentos.

250 psicopatas para 100 mil habitantes

JOAO PESSOA, 31 (Asapress) — Estatísticas sanitárias do Departamento de Saúde informam que há na Paraíba 250 doentes mentais para cada 100 mil habitantes. A população do Estado é calculada em 1.790.000 habitantes.

Isenção em favor dos hansenianos

FORTALEZA, 31 (Asapress) — No intuito de facilitar a readaptação dos que houverem sido vítimas do mal de Hansen, a Câmara de Maranguape aprovou uma lei, sancionada pelo prefeito local, que estabelece a isenção do pagamento de impostos para os bens imóveis cujo valor não exceda de cem mil cruzeiros e que pertençam a hansenianos recolhidos a isolamentos oficiais.

Tabelada a carne verde em Maceió

MACEIÓ, 31 (Asapress) — A Comissão de Abastecimento e Preços tabelou o preço da carne verde nesta capital. O produto, sem ôsso, custará 16 cruzeiros o quilo e, com ôsso, 10 cruzeiros.

Sessões matutinas na Assembléia paulista

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Um grupo de deputados, tendo à frente o sr. Jaurés Grissard, pretende a reforma do Regimento Interno da Assembléia Legislativa Estadual, de modo a permitir que as sessões sejam realizadas pela manhã, com início às 8,30 horas.

Os defensores da iniciativa argumentam com o fato de que, tendo a tarde livre, poderiam os deputados participar de reuniões, fazer visitas às Secretarias e, mesmo, cuidar de seus escritórios.

Pedida a liberação de drogas

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Dada a situação aflitiva em que se encontram inúmeros portadores de tuberculose neste Estado o sr. Jânio Quadros apresentou um requerimento à Câmara, pedindo a liberação de importação das seguintes drogas: Marsilid, Rimifon, Nicotibina e outras.

Aniversário de Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — E' o seguinte o programa de festividades organizado pela Prefeitura Municipal, em colaboração com o general Zeno Estillac Leal, comandante da 4.ª Região Militar, e o sr. Antonio José Sobreira, presidente da Câmara Municipal, para as comemorações do 102.º aniversário de criação do Município de Juiz de Fora, que hoje transcorre:

1. Às 8 horas, missa campal, na praça Antonio Carlos, celebrada por D. Justino José de Sant' Ana, bispo diocesano.
2. Às 9 horas, ato inaugural do Posto Médico Dr. Alvaro Braga de Araujo, em Manoel Honório.
3. Às 10 horas, parada militar, promovida pela 4.ª Região Militar. Dela participará a quase totalidade das tropas dessa Região, que se encontra nesta Capital, tomando parte nas manobras.
4. Às 13 horas, no edifício da Delegacia de Polícia, inauguração do serviço de Rádio Patrulha.

Murilo Braga de Carvalho

† **Clélia Santos Braga de Carvalho, Carmosina Pires Braga, Murilo Braga de Carvalho Júnior e Clélia Maria Braga de Carvalho, espôsa, mãe e filhos, convidam os parentes e amigos de MURILO para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, à Rua Mariz e Barros, sendo oficiante dêsse ato religioso, Dom Helder Câmara.**

BERLIM, 30 (U.P.)

Protesto aliado na Alemanha

OS Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França exigiram que os russos ponham fim à sua intervenção contra o trânsito das patrulhas militares aliadas pela super-estrada, e protestaram enèrgicamente pela interrupção das comunicações telefônicas, por estradas e vias férreas entre o Oriente e o Ocidente da Alemanha, levada a efeito pelos comunistas. Os três altos comissários aliados dirigiram notas similares ao comissário soviético de contrôle Vassily Chuikov, nas quais acusam também os russos de fazerem "afirmações falsas e insultuosas" contra as potências ocidentais.

DIREITO ALIADO

As notas declaram igualmente que os soviéticos estão violando certas partes da fronteira da Alemanha Ocidental para criar uma zona neutra de quase cinco quilômetros de largura. Acrescentam que o "direito de livre acesso das fôrças militares dos Estados Unidos, do Reino Unido e da França a Berlim, através da autopista, assim como por outras vias de comunicação, assiste plenamente aos Estados Unidos, Reino Unido e França como países ocupantes de Berlim, e é absolutamente indiscutível".

GUARDAS ARMADOS

"Portanto, acrescenta a nota, peço a V. S. que ordene a seus subordinados abstenham-se de tôda interferência no direito de livre acesso daquelas unidades de Polícia Militar, que são parte integrante das fôrças militares do Reino Unido e dos Estados Unidos, à autopista em questão". A nota norte-americana está assinada pelo alto comissário interino, Samuel Reber, que substitui John McCloy, por achar-se êste em Washington atualmente. Enquanto os aliados formulavam êsse protesto, guardas russos armados impediam, pelo quarto dia consecutivo, a passagem das patrulhas volantes da polícia militar britânica e norte-americana por aquela autopista, de 176 quilômetros de comprimento, que constitui a artéria vital de Berlim para a Alemanha Ocidental.

PUSAN, 30 (UP)

Syngman Rhee desafia a ONU

Desafiando tanto as Nações Unidas quanto a sua própria Assembléia Nacional, o presidente Syngman Rhee mandou prender mais um membro do Legislativo, quando a Assembléia exige a libertação dos dez já detidos sob a lei marcial. Rhee continua agindo arbitràriamente na crise política, que levou a Comissão das Nações Unidas para Unificação e Reabilitação da Coréia a acusá-lo de estar violando a nova Constituição coreana.

O presidente deu tão pouca atenção ao voto da Assembléia que exigiu a revogação da lei marcial, quanto a um pedido da comissão da ONU em igual sentido. A Polícia Nacional prendeu um congressista independente, ontem à noite, e outro hoje, elevando a onze o total de prisões desde que a lei marcial entrou em vigor, domingo último.

BUENOS AIRES, 30 (UP)

Perón vai reformar o ministério

Círculos chegados ao govêrno deixaram entrever que o presidente Peron anunciará qualquer dia destes a substituição de sete de seus ministros, que são vinte ao todo, por motivo da instalação do novo período presidencial, a iniciar-se a 4 de junho entrante.

Os titulares a serem substituídos, segundo as versões correntes, seriam os das Finanças, Economia, Indústria e Comércio, Justiça, Obras Públicas, Saúde Pública e Agricultura.

Acredita-se igualmente que os novos ministros serão altos funcionários de reconhecida capacidade, antes que dirigentes políticos. Por sua vez, o matutino "El Clarín" divulga a versão de que teria renunciado ao seu cargo a noite passada o dr. Robert Are, e acrescenta que a pasta seria oferecida ao dr. Antonio Francisco Cafiero, atual diretor da Divisão de Economia do Ministério das Relações Exteriores.

Clínica do Dr. Antonio Montera
CLINICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
MEDICOS ESPECIALISTAS
Massagens — Fisioterapia — Radioscopia
Banhos térmicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações — Dermatologia — Retiradas de pêlos pelo Eletro-lise
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken — Man spricht deutsch — Si parla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA, 70 — COPACABANA — 47-1773

O PULSO DO MUNDO

Grand Coulee Dam

ENGENHEIROS e técnicos agrícolas de pelo menos 13 países aqui se encontram a convite do Bureau of Reclamation, para uma visita às maiores obras de irrigação jamais tentadas pelo homem — devendo levar água a grande parte do Deserto Oriental de Washington.

Os técnicos estrangeiros visitaram cada um dos aspectos das gigantescas obras da Bacia de Columbia, desde a barragem de Grand Coulee até a fazenda de Donald E. Dunns — emergida do deserto em menos de 24 horas, quinta-feira última, para dar publicidade à irrigação efetiva das terras. Com isso se espera colher novas lições e suscitar novas esperanças no imponente plano de 30 anos, que transferiu parte do Rio Columbia de seu leito para o antigo leito, escavado na era glacial, para irrigar à semi-árida bacia. Na cerimônia, a água foi enviada para os primeiros 26.780 hectares de deserto, dos 400 mil, aproximadamente, que serão irrigados.

Entre os visitantes encontravam-se técnicos de vários países latino-americanos, inclusive do Brasil. (U.P.)

Cairo

O SR. Hassan Yosseff, do gabinete real egípcio, irá ao Brasil com o cargo de embaixador especial a fim de entregar pessoalmente ao presidente Getúlio Vargas o Colar de Mohammed Ali. Recorde-se que o rei Farouk outorgou dito Colar ao Presidente do Brasil, há algumas semanas, sendo essa a mais alta condecoração que o Egito oferece a um estrangeiro.

O sr. Hassan Youssef se fará acompanhar de sua espôsa nessa viagem e embarcará a 16 de junho próximo para o Rio de Janeiro a bordo do transatlântico italiano "Augustus" (UP)

Londres

UM automovel que pertenceu ao rei Eduardo VII, uma "limousine" "Buick", fabricada em 1936 especialmente para o atual duque de Windsor quando rei, foi ontem comprada em leilão por 455 libras por um comerciante de um bairro popular desta capital, o sr. Raymond Way.

"Eu teria ido até 1.500 libras se tivesse sido necessário", declarou o sr. Way que acrescentou que pretendia juntar sua nova aquisição à sua coleção de "carros notáveis".

No estofamento do carro estão habilmente escondidos um pequeno bar, espelhos e caixas para sanduíches para pique-niques. (AFP)

Seattle

UMA bola de fogo branco-azulado riscou o céu ao norte de Seattle, às primeiras horas de hoje, e explodiu num chuveiro de centelhas que, durante três ou quatro segundos, transformaram a noite em dia.

O referido objeto, que se acredita ser um meteoro, explodiu nas imediações de Port Townsend na Olympic Peninsula, a 56 quilômetros a noroeste de Seattle. (U.P.)

Bruxelas

OS rumores de que o Rei Baudouin, da Bélgica, tenciona assumir compromisso matrimonial, foram oficialmente desmentidos pelo primeiro ministro belga.

O Gabinete distribuiu um comunicado oficial à imprensa em que diz:

"O Departamento do Grande Marechal da Côrte desmentiu as informações publicadas com relação a um suposto compromisso matrimonial do Rei". (U.P.)

Glasgow

SIR Harry M. Garner, diretor de um departamento de pesquisas científicas no Ministério dos Fornecimentos, declarou que dentro de pouco tempo seria possível a construção de um aeroplano (diferente de um helicóptero) capaz de decolar e aterrissar verticalmente. Esse aparêlho, que será simultaneamente aeroplano e projetil, possuirá um motor a jato de potência inicial superior à do seu pêso morto.

A vantagem do referido aparêlho seria a supressão da construção das longas e custosas pistas de aterrissagem.

Falando numa reunião dos membros da Associação Aeronáutica Real, Sir Harry declarou a propósito da propulsão nuclear dos aviões: "Dizem que se encontra presentemente em estudos nos Estados Unidos o projeto de um avião propulsionado pela energia atômica, mas atualmente o pêso da instalação das necessárias defesas para proteger a equipagem contra as radiações seria tão grande que o aparêlho deveria pesar 250 toneladas, aproximadamente. Por êsse motivo eu ficaria surpreendido se chegassem a construir e fazer voar um avião dêsse tipo dentro dos quinze anos futuros. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

LIDERANÇA DA UDN

AS soluções para os problemas são boas e honestas quando são naturais, emergentes da situação. Do contrário, além de serem espúrias, inconfessáveis, são desvirtuamentos das intenções e dos propósitos honestos.

Com a morte de Soares Filho, surge, para a UDN, o problema de sua substituição na liderança da bancada de deputados do partido. Há uma solução natural: Afonso Arinos. E há pelo menos oitenta e tantas soluções forçadas: cada um dos deputados udenistas.

Pois não é que o caso se complica, vira debate, transforma-se em caso político!

Afonso Arinos é o líder da UDN na Câmara, desde que a UDN queira continuar a existir, a ser respeitada como partido e como fôrça política, como autoridade moral, sobretudo. Não o seria desde que Soares Filho fôsse vivo, pois Soares tinha, sôbre êle, inúmeras vantagens, para o momento, principalmente a da antiguidade no posto e a das vitórias que conseguiu, a favor do partido. Morto Soares Filho, porém, não há quem, no momento, dentro da UDN, tenha maiores títulos do que Afonso Arinos para ocupar o lugar vago.

Parece que foi Baleeiro que, conversando sôbre o assunto, generalizava a discussão com um conceito: ser líder, não é ter uma tabuleta na porta de um gabinete. Ser líder é uma qualidade pessoal.

Afonso Arinos tem esta qualidade pessoal e dispensa, perfeitamente, a tabuleta na porta do gabinete. Foi como líder que êle, discreto, retraído, quase ausente do assunto, criou o movimento da Terceira Fôrça, que tanto mêdo chegou a fazer ao govêrno. E' como líder que êle é temido pelo próprio govêrno, respeitado pelos adversários na Câmara, ouvido com atenção por todos os deputados, quando está na tribuna. E' como líder que êle existe.

E é justamente por ser uma figura de líder que êle é combatido para líder. Vendo-o no lugar de Soares Filho o govêrno sabe que não poderá pensar em contatos subterrâneos com a UDN, nem em solapá-la, com bombons ou com churrascos. E todo mundo, dentro e fora da Câmara, no terreno parlamentar ou no campo político, terá a mesma certeza.

Afonso Arinos é, portanto, o líder.

Um líder precisa mostrar, com a sua simples presença, sem palavras ou gestos dramáticos, a posição que está marcando, a linha de conduta que está sugerindo ou impondo. Afonso Arinos é dêsse tipo.

Por que, pois, iria a UDN deixar de adotar a solução natural, aquela que marca uma definição e uma atitude, para aceitar outra que, pelo menos, deixaria, em todos, a impressão de uma incógnita não decifrada?

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

A 22, na Comissão de Justiça, faltaram Jarbas Maranhão, Godoy Ilha, Augusto Meira. A 23, em reunião extraordinária, faltaram Godoy Ilha, Jarbas Maranhão, Augusto Meira, Tarso Dutra, José Jofili, José Matos. E o que se discutia era o Estatuto dos Funcionários Públicos. Calcule-se se fôsse projetinho sem maior importância.

BABA DAVINA

FRANCISCO Macedo, em discurso na Câmara, disse que Armando Falcão o procurara para dizer que concordava com suas acusações ao presidente da Comissão do Vale do São Francisco, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz. Armando Falcão e Paulo Peltier eram amigos e até se visitavam. De repente, surge a briga. Babá Davina foi o motivo da querela.

Babá Davina era uma boa, magnífica babá. Tomava conta de um menino que fazia gôsto. Foi babá na casa de Peltier, onde sofrera um acidente, fraturando um pé. Passou para a casa do deputado. Um dia, Peltier foi visitar Falcão a respeito de babá Davina. Babá tinha que ir, por conta de Peltier, para a Bahia, tratar do pé. Armando Falcão concordou. E babá Davina nunca mais voltou. Um dia, o deputado encontrou babá Davina, muito lampeira, dando banhos de sol, em Copacabana, ao filhinho de Paulo Peltier.

E veio a inimizade de fogo e sangue.

SINTESE DO DIA

PARA Saulo Ramos, "a crise madeireira, que avulta e toma proporções no país, na atual conjuntura, pela verticalidade dos acontecimentos, atinge o seu verdadeiro climax".

DEBATES POLITICOS NO SENADO

Onofre Gomes responde a Chateaubriand

Solução parlamentarista — As pontas de lança — Culpar o Estado Maior só em sessão secreta

O SR. ONOFRE Gomes respodeu, ontem, no Senado o discurso do sr. Chateaubriand que causou tanta controversia na véspera. Disse que se aplicada a fórmula intervencionista preconizada pelo senador paraibano só se salvaria desse remédio heroico o Estado do Rio Grande do Norte, pois foi o único que apresentou superavit no seu orçamento de 1951.

A tese do sr. Chateaubriand não foi compreendida pelo orador, de vez que ela só se aplicaria aos Estados sub-desenvolvidos e de economia precária. E porque não compreendeu bem a intenção do senador-jornalista, o sr. Onofre Gomes disse que até São Paulo estaria sujeito à intervenção, caso prevalecesse a tese do sr. Assis.

SOLUÇAO PARLAMENTARISTA

Nessa ordem de idéias, o sr. Onofre Gomes apontou então um caminho para sanar êsse mal de despovoamento e penuria: a revisão da Constituição, possivelmente a mudança do regime governamental. E apontou o parlamentarismo como solução intermediária, embora a seu ver exista dentro do presidencialismo — uma vez honesto e dignamente praticado — um rumo adequado para resolver os problemas nacionais.

— "Cinquenta anos de sistema presidencialista" — disse em aparte o sr. Aloisio de Carvalho — "são realmente uma experiência muito pequena; porém, não devemos nunca perder de vista que a tradição brasileira não é presidencialista e sim parlamentarista".

Outros parlamentaristas assediaram o orador, mas o sr. Onofre Gomes declarou que ainda não estava plenamente convencido das virtudes desse regime.

AS PONTAS DE LANÇA

Com referência às pontas de lança lembradas pelo sr. Chateaubriand, com o auxilio do Exército, para criar núcleos populacionais e economicos no oeste brasileiro, o orador asseverou que o Brasil não pode prescindir de um Exército forte, pois as contingências internacionais obrigam-no a tanto. E disse que as nossas fôrças armadas muito tinham feito e continuam fazendo na faixa fronteiriça e aproveitou a oportunidade para lançar um apêlo ao Congresso para que não negue os meios suficientes para a manutenção dessa vigilância.

SO' EM SESSAO SECRETA

O sr. Magalhães Barata, intervindo nos debates sôbre as unidades militares sediadas nas fronteiras, afirmou que o general Taborda percorreu-as tôdas e apresentou um relatório sôbre as deficiências, o qual, se o plenário dele tomasse conhecimento, culparia o Estado Maior ou o Ministério da Guerra por não tomarem uma providência. O sr. Onofre Gomes ponderou que só se podia dar conhecimento desses assuntos ao Senado em sessão secreta.

E depois de corrigir algumas datas citadas em aparte na véspera, o sr. Onofre Gomes concluiu o seu discurso sob palmas do plenário.

Chateaubriand presta esclarecimentos

Acabar com a Paraiba — Divisão estadual — Mesa de jacarandá duro para a Câmara de Vereadores

O SR. CHATEAUBRIAND, que ouviu atentamente o discurso do sr. Onofre Gomes, falou depois, em explicação pessoal. Explicou que a sua tese de u'a melhor distribuição politica do território brasileiro tem servido de debates e não desejava enfrentar a questão, porque não tinha nenhuma vocação de polemista.

— "Sou um individuo remordido, desde a adolescência" — disse — "pela questão da unidade brasileira e pelo problema do desequilíbrio dessa unidade, resultante do crescimento enorme de uma parte do território nacional e do desenvolvimento deveras retardado de outros".

ACABAR COM A PARAIBA

Para ilustrar o seu ponto de vista, o sr. Chateaubriand contou o seguinte episódio: em 1921 procurou o presidente Epitácio Pessoa e lhe propôs acabar com a Paraiba.

"Vi refletida na fisionomia do sr. Epitácio Pessoa" — declarou — "uma sensação de terror, e êle me disse que poderia imaginar tudo mas não vir um homem da Paraiba lhe propôr acabar com o Estado. Repliquei então: "Presidente, observe o problema da expansão do Rio Grande, de São Paulo e de Minas; por que não celebrarmos o primeiro centenário do Brasil político, fazendo uma incorporação de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagôas, compondo êles um Estado que permitirá fôrça de compensação politica e ecocômica muito maior para o Brasil?"

O sr. Ivo d'Aquino, em aparte, afirmou que a sua opinião era completamente contraria à do orador e o que era preciso era dividir os grandes Estados e não reunir os pequenos. Descentralizar e não centralizar.

DIVISAO ESTADUAL

Esclareceu o sr. Chateaubriand que, ao advogar a sub-divisão territorial do Amazonas, Pará e Mato Grosso, é apenas no interêsse dessas unidades. Só assim seria possível levar-lhes a assistência direta, pessoal do Govêrno da União.

— "Não tenho, devo dizer, nenhuma preocupação estadual, o que desejo é o soerguimento da grande Pátria, da unidade brasileira".

RESPOSTA AOS VEREADORES

Depois, o sr. Chateaubriand referiu-se à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal e lamentou que ela tivesse recebido o seu discurso, não com o sentido que lhe quis dar, da defesa do interêsse nacional, e sim com os excessos do autonomismo nacional.

— "Gostaria de ver os membros do Conselho Municipal do Rio de Janeiro" — declarou — "encontrarem uma corajosa volta à austeridade e à defesa dos cofres públicos, trabalhando contra a elevação das despesas que, só na verba "pessoal" do legislativo carioca, sobem a 76 milhões de cruzeiros".

E concluiu dizendo acreditar que o Senado o acompanhará nas suas preces, na esperança e fé em que a Câmara Municipal poderá proceder como a Mesa do Senado, de forma a que "possamos ter amanhã, na Gaiola de Ouro, implantada Mesa igual à do Monroe, de jacarandá duro, de madeira de lei".

VOZES da cidade

OS candidatos de oposição têm vencido sistemàticamente as últimas eleições no Brasil. Primeiro, foi a vitória da chapa Carlos Brandão, na Associação Comercial; depois, as de Getúlio e de quase todos os candidatos a governador; e mais recentemente, as de Etchegoyen, no Clube Militar, e Mário de Azevedo Ribeiro, no Jockey Club.

Uma nota interessante é que os mesmos elementos, das classes produtoras que, formando a oposição, garantiram a vitória do senhor Carlos Brandão de Oliveira na Associação Comercial, agora também trabalharam pelo senhor Mário de Azevedo Ribeiro, para a presidência do Jockey.

■

O DELEGADO Hermes Machado acha que não há mais nenhum mistério em tôrno do crime do Sacopã.

"O que existe agora" — diz êle — "é uma luta entre os jornais. Cada um quer ver se consegue "furar" o outro".

■

SOB o fundamento de que, antigamente, havia sempre na Academia Brasileira de Letras uma ilustre figura de militar, alguns "imortais" estão articulando a candidatura do general Inácio José Veríssimo, também escritor, à próxima vaga no Petit Trianon.

■

SERA prefaciado pelo sr. Lourival Fontes o "Dicionário Filosófico" do sr. Orris Soares, a sair brevemente editado pelo Instituto Nacional do Livro.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Deturparam a emenda de Lucio Bittencourt

De nacionalista passou a entreguista

Quatro palavrinhas estragaram-me a emenda, diz o deputado

O DEPUTADO Vieira Lins esclareceu-nos que o sr. Lúcio Bittencourt emitira apenas uma opinião pessoal quando dissera que a emenda do PTB ao projeto da "Petrobras" era mais entreguista do que a Standard Oil.

Disse mais que a emenda resultara de uma média de opiniões na bancada trabalhista, que com ela concordara plenamente. Não acreditava, assim, que o sr. Lúcio Bittencourt externasse mais do que uma impressão sua e não de mais algum trabalhista.

ROMULO DE ALMEIDA NA CAMARA

O sr. Romulo de Almeida esteve ontem na Câmara em demorada conferência com o sr. Vieira Lins e outros deputados.

A vários deles, comunicou não ter sido boa a repercussão, no Catete, das declarações do sr. Lúcio Bittencourt. Os altos circulos do govêrno preferiam mesmo acreditar que não fôra bem aquêle o sentido das declarações.

A DIFERENÇA

A emenda redigida pelo sr. Lúcio Bittencourt proibia totalmente a interferência de capital estrangeiro, pois dizia simplesmente: "Sòmente poderão ser acionistas brasileiros", etc. (Nenhum estrangeiro poderia ser acionista, portanto).

A nova emenda, porém, determina: "Sòmente poderão ser acionistas, **com direito a voto**", etc.

De acôrdo com esta nova redação, qualquer estrangeiro poderá possuir ações da "Petrobras", embora preferenciais, mas sem limites. Serão condominos ou coproprietários da companhia. O fato de não ter direito a voto não tem qualquer significação para êles".

O enxêrto das quatro palavras "com direito a voto" modifica todo o sentido da lei, na opinião do sr. Lúcio Bittencourt, e faz, na sua opinião, com que a "emenda Lúcio Bittencourt" possa ser chamada de "emenda Standard Oil".

Edifício dos Correios para Manaus

UMA verba de Cr$ 15 milhões para a construção de um edifício dos Correios e Telégrafos na cidade de Manaus foi aprovada na Comissão de Transportes da Câmara, de acôrdo com o parecer do deputado Walter Sá, favorável ao projeto que manda abrir o respectivo crédito no Ministério da Viação.

Lei Orgânica de Previdência Social

Início da discussão na Comissão de Legislação Social, dentro de 15 dias

A LEI Orgânica de Previdência Social deverá entrar em discussão na Comissão de Legislação Social da Câmara, dentro de 15 dias, mais ou menos.

O texto da lei está sendo objeto de discussões na Sub-Comissão de Seguro Social da Comissão de Bem-Estar.

OS ENTENDIMENTOS

Depois de entendimentos com o Ministro do Trabalho e a fim de evitar a possível remessa de uma mensagem do govêrno sôbre o mesmo assunto — o que viria dispersar os esforços da Câmara — o autor do anteprojeto de Lei Orgânica, deputado Aluizio Alves, entrou em contato com os membros da Sub-Comissão de Seguro Social, da Comissão de Bem-Estar Social.

Foram aceitos os pontos de vista de ambas as partes, em benefício de um trabalho conjunto que representasse realmente a média de opiniões em tôrno da matéria.

Ontem, ficou concluido êste trabalho, que será submetido agora ao plenário da Comissão de Bem-Estar Social, onde se espera a aprovação para a redação final do projeto.

NA CAMARA

Espera-se que o govêrno recomende o assunto à maioria parlamentar, no sentido de que o projeto seja aprovado sem maiores modificações em sua estrutura.

Dentro de uns 15 dias, a Comissão de Legislação Social já deverá estar iniciando a votação e dentro de uns dois meses o plenário da Câmara deverá ter terminado o seu trabalho, enviando-o ao Senado.

UNIFICAÇAO

O projeto unifica todos os dispositivos sôbre previdência social numa só lei. São revogadas nada menos de 363 leis de previdência social, muitas das quais têm apenas um ou dois de seus artigos em vigência.

O problema da nomeação dos presidentes de Instituto é também previsto. Exige-se que a pessoa nomeada tenha, pelo menos, 10 anos de serviço público ou três anos de participação, nas autarquias, dos seus Conselhos Fiscais, cujas atribuições e poderes são bastante reforçados.

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho
HOJE EM TODAS AS BANCAS

Não passarão de 700 milhões as despesas com a letra "O"

Declarações do deputado Lopo Coelho

LOPO COELHO

"AS DESPESAS do Tesouro com a concessão da letra "O" para os servidores de nível universitário não ultrapassarão de Cr$ 700 milhões, no máximo" — disse-nos o sr. Lopo Coelho.

Esclareceu êle que as despesas iniciais do projeto estavam orçadas em Cr$ 200 milhões. Mas, com a inclusão de outras categorias de funcionários atingidos pelos benefícios — como os laboratoristas, conservadores de museus e naturalistas — acredita que houve uma majoração de Cr$ 100 milhões.

OS QUINQUENIOS

Há entretanto, uma emenda que se for aprovada determinará um aumento de quase o dôbro sôbre êste total de trezentos milhões de cruzeiros: é a emenda dos quinquênios, que os manda contar a partir do ingresso do funcionário no serviço público.

Acontecerá, então, que um servidor com 40 anos de efetivo serviço terá direito, além da letra "O", a oito quinquênios, o que triplicará o montante da melhoria dos seus vencimentos.

Mesmo assim, acredita o sr. Lopo Coelho que a despesa extra da verba de pessoal do Orçamento não passará de Cr$ 700 milhões.

Recursos financeiros para a "Petrobrás"

Aprovado na Comissão de Finanças o substitutivo Ponce de Arruda ao projeto do Govêrno

FOI APROVADO pela Comissão de Finanças da Câmara o substitutivo do deputado Ponce de Arruda ao projeto do govêrno que dispõe sôbre a obtenção de recursos para o Plano Nacional do Petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional.

IMPOSTO UNICO

Estabelece o substitutivo:

1. Os lubrificantes e combustiveis liquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza, ficam sujeitos a impôsto único, cobrado pela União, quando de procedência estrangeira, sob a forma de direitos de importação para consumo e, quando de produção nacional, sob a forma de impôsto de consumo.

2. A cobrança do impôsto único incidente sôbre os lubrificantes e combustiveis liquidos ou gasosos, de qualquer origem ou natureza, sua fiscalização e penalidades obedecerão ao regime da legislação aduaneira, quando se tratar de produtos importados do estrangeiro e ao regime da legislação do impôsto de consumo, quando se tratar de produção nacional.

3. O impôsto único, quando cobrado sob a forma de impôsto de consumo, será recolhido por verba e por antecipação.

4. Da receita resultante do impôsto único sôbre derivados de petróleo, 75% destinar-se-ão ao Fundo Rodoviário Nacional e 25% serão empregados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo.

5. Reverterão integralmente ao Fundo Rodoviário Nacional os recursos referidos, desde que ultrapassem as quantias necessárias aos empreendimentos previstos no programa nacional do petróleo.

6. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Serviços estaduais de estrada de rodagem aplicarão 10% no minimo de suas cotas do Fundo Rodoviário na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridades ditadas pela intensidade do tráfego e em melhoramentos de traçados e reforços de obras de arte especiais.

EXPANSAO DO TURISMO

Determina ainda o substitutivo Ponce de Arruda que o D.N.E.R. poderá despender, a juizo do Conselho Rodoviário Nacional, até ...% de sua cota do Fundo Rodoviário na construção de obras que venham facilitar o tráfego rodoviário e a expansão do turismo ao longo das estradas, tais como postos de serviço, estações, hotéis e restaurantes, ou em aeroportos e suas instalações, de acôrdo com o Departamento de Aeronáutica Civil.

De todo fabricante, comerciante ou importador que adquira estampilhas ou verba para produtos sujeitos a impôsto de consumo, será cobrado, durante cinco anos, o impôsto de consumo adicional.

RECOLHIMENTO AO BANCO DO BRASIL

O Tesouro Nacional depositará mensalmente no Banco do Brasil ou em outro estabelecimento bancário do qual o govêrno seja principal acionista, à disposição e à ordem do D.N.E.R. os 75% da receita; os restantes 25% assim como os adicionais serão igualmente depositados à ordem e disposição do Plano do Petróleo.

Este depósito não excederá de Cr$ 400 milhões, em cada exercício.

RECURSOS PARA A "PETROBRÁS"	Um milhão de Cr$
Fontes:	
Da União:	
1 Impôsto único sôbre combustiveis e lubrificantes ..	2.070
2 Adicionais do impôsto de consumo conforme Tabela Unica	1.800
	3.870
Dos Estados e Municípios:	
3 Impôsto único sôbre combustiveis e lubrificantes ..	2.620
De Particulares:	
4 Ações ou obrigações integralizadas pelos proprietários de automóveis	2.100
	8.590

Esteve em perigo um "Presidente"

FORÇADO A RETORNAR AO RIO APÓS DUAS HORAS DE VÔO

Um avião "Presidente", da Pan-American World Airways, que levantara vôo com destino a Nova York, aos primeiros minutos de ontem, foi obrigado a regressar ao Rio após duas horas de viagem.

O aparelho achava-se sobrevoando as imediações de Barreiros na Bahia, quando os passageiros foram despertados e informados de que deviam retomar as poltronas e apertar os cintos, uma vez que a "pane" verificada num dos motores exigia que o "Presidente" retornasse ao Rio.

Não houve pânico a bordo. O avião chegou ao Galeão às 4 horas da manhã de ontem, após duas horas de viagem de volta.

No Galeão, o "Presidente" foi submetido a nova revisão e deve levantar vôo às 14 horas de hoje.

Alguns passageiros dêsse aparelho foram acomodados num outro "Presidente", que levantou vôo na madrugada de hoje.

A quase totalidade, porém, vai seguir no mesmo "Presidente" em que foi iniciada a viagem interrompida.

Entre os passageiros que viajavam no avião que sofreu a "pane", figura o sr. Robert G. Groves, diretor dos serviços gerais no Brasil do Instituto de

Concessão das Adicionais ao Funcionalismo Público

Aprovada na Comissão de Justiça, contra o voto dos trabalhistas

FOI aprovada na Comissão de Justiça da Câmara a concessão da adicionais ao funcionalismo público civil da União, na forma da emenda proposta pelo Senado.

A aprovação foi conseguida contra o voto dos deputados trabalhistas Lucio Bittencourt, Aquiles Mincarone e Marrey Junior, que entendiam não competir aos Estatutos a fixação das adicionais.

A emenda do Senado, que foi aprovada, tem a seguinte redação:

"Ao funcionário que completar 20 anos de serviço público efetivo será atribuida uma gratificação igual a 15% do respectivo vencimento ou remuneração, a qual será elevada a 25% quando o tempo de serviço do funcionário for de 25 anos completos".

Foi mandado acrescentar o seguinte parágrafo único:

"Esta gratificação é extensiva aos funcionários que já se acham aposentados e tenham completado o respectivo tempo de serviço na atividade".

QUADROS A ÓLEO

Vendem-se magnificos quadros a óleo, de bons pintores italianos, a particulares. Preços excepcionais de ocasião. Rua Barão da Torre, 135-casa 2-Tel. 27-5949.

O Congresso aprova contratos

FREQUENTEMENTE estão chegando ao Senado projetos de decreto legislativo, oriundos da Câmara dos Deputados, autorizando ou não o Tribunal de Contas registrar termos de contratos celebrados entre repartições públicas e firmas particulares. Os textos desses diplomas elaborados no Palácio Tiradentes, começam geralmente assim: "E' o Tribunal de Contas autorizado a registrar, etc. ..." Entendeu a Comissão de Finanças que a simples autorização do Congresso poderia facultar o Tribunal de Contas a registrar ou não, a utilizar ou não a autorização outorgada pelo Congresso. Em face desse argumento, os relatores estão, apresentando emendas, sistematicamente, modificando os termos "autorizado a registrar", por "é aprovado".

Ontem observamos essa questão. O plenário aprovou a redação final de emenda ao Projeto de Decreto Legislativo n. 81, de 1951 que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de contrato celebrado entre a Diretoria dos Correios e Telégrafos e a firma Fagundes Volpi Ltda. O projeto foi devolvido à Câmara com a emenda do Senado: "é aprovado".

Contra a Ajuda de Custo Concedida ao Prefeito

Ontem, na Câmara Municipal, o sr. Henrique Miranda protestou contra a concessão da ajuda de custo ao prefeito Vital para sua viagem aos Estados Unidos, tendo sido aparteado pelos vereadores Pais Leme, Paulo Areal e João Luis de Carvalho.

Será convocado o ministro da Educação

REQUERIMENTO DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

A FIM de prestar maiores esclarecimentos sôbre a portaria que dispensou certas exigências legais para os que desejam ingressar no Curso Pedagógico Industrial, o sr. Hamilton Nogueira resolveu apresentar, na próxima semana, um requerimento solicitando a presença do sr. Simões Filho no Senado para prestar informações sôbre êsse assunto.

Crédito para a Universidade Católica

A COMISSÃO de Finanças da Câmara aprovou o projeto do sr. Paulo Sarazate, que abre o crédito de Cr$ 3 milhões para a Universidade Católica.

Movimento Popular Nacionalista

A reunião de ontem do novo Partido

SOB a presidência do senador Domingos Velasco, realizou ontem uma de suas primeiras reuniões o Movimento Popular Nacionalista.

DEMORA

Marcada para as 19 horas, teve inicio às 20 horas, dado o pequeno número de pessoas presentes.

Com uma hora de atraso, chegaram os elementos do novo partido, em boa parte ex-membros do extinto partido comunista, que acompanharam José Crispim na sua dissidência.

MESA

Tomavam parte na mesa diretora dos trabalhos, além do senador Domingos Velasco, os srs general Antônio José Henning, senador Gomes de Oliveira e deputados Campos Vergal e Orlando Dantas.

Estêve, por alguns momentos, assistindo a reunião do Movimento Popular Nacionalista o deputado Breno Silveira.

Além dêsses, pertence à diretoria o deputado Euzébio Rocha.

PRESENTES

Entre outros, estavam presentes à reunião os militantes operários José Lopes Veras e Cassiano Pereira, ambos da Light; Fernando Lopes, hoteleiro; Antônio Maia, comerciário; e José Soares, ferroviário.

Alguns usaram da palavra, repetindo velhos "slogans", aprendidos no partido comunista.

FALA ARLINDO PINHO

Arlindo Pinho, ex-vereador comunista, expulso do partido por "traição", há pouco mais de um mês, fêz uso da palavra, dando seu "inteiro apoio ao movimento".

"O Movimento Popular Nacionalista não tem dono. E' de todos nós" — disse êle. E acrescentou, no final de sua oração, que o programa não deveria ainda ser elaborado definitivamente.

PRIMEIRA ATIVIDADE

Uma das primeiras atividades do novo partido, durante a reunião de ontem, teve caráter financeiro.

No final da coleta, foi verificado que tinha sido recolhida a importância de 787 cruzeiros e 10 centavos.

CONVENÇAO NACIONAL

O senador Domingos Velasco encerrou a reunião, comunicando que o partido brevemente, efetuaria uma convenção nacional.

Elementos pertencentes ao Movimento Popular Nacionalista de todos os Estados, principalmente de São Paulo, deveriam tomar parte na convenção.

Auxílio-doença aos trabalhadores

A COMISSAO de Legislação Social aprovou o parecer do deputado Fernando Flores favorável ao projeto que dispõe sôbre o pagamento, pelos Institutos, do auxílio-doença aos trabalhadores autônomos.

Foram solicitadas informações ao Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, para saber se a situação econômica das autarquias possibilita esta concessão.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Não haverá Comissão de Inquérito para as atividades comunistas

Rejeitado o projeto na Comissão de Segurança Nacional

O PROJETO para constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as atividades comunistas no país foi rejeitado ontem na Comissão de Segurança Nacional.

ANTECEDENTES

O relator da matéria, deputado Oscar Passos, opinou favoràvelmente ao projeto. Mas o sr. Lima Figueiredo, na última reunião, insurgiu-se contra a idéia por considerá-la inteiramente impraticável, pois abrangeria indefinidamente setores enormes da vida pública do país.

O deputado André Fernandes pediu vista do processo e ontem o devolveu à Comissão.

A REJEIÇAO

Concluiu êle pela seguinte alternativa:

1. Rejeição pura e simples do projeto.

2. Audiência dos três ministérios militares, através da apresentação de um requerimento.

A Comissão opinou pela primeira hipótese, rejeitando a segunda.

Visite a EUROPA!
Excursões promovidas pelo
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
Através a FRANÇA - ITALIA - SUIÇA - ESPANHA - PORTUGAL (INGLATERRA) - BELGICA - HOLANDA - FINLANDIA (Olimpiadas de 1952)
Por Cr$ 39.500,00
TUDO INCLUIDO
Ida e volta pelo moderno navio francês
"PROVENCE"
Partida do Rio: 20 DE JUNHO
Regresso: 10 DE SETEMBRO DE 1952
ITINERARIO E HOTEIS DE 1.ª, COM BANHEIRO
INSCREVA-SE JÁ - LUGARES LIMITADOS
Nesta Capital:
Rua do Passeio, 90 – Fone 52-4055
Em São Paulo:
AV. BRIG. LUIS ANTONIO N.º 502
FONE: 35-1440

Luta a Grã-Bretanha Contra os Monopolios

HAROLD HUTCHINSON

LONDRES, Maio (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não é novidade o crescimento dos monopólios como explicação para tornar a vida mais fácil, limitando-se a concorrência, dividindo-se os mercados e fixando-se os preços. Êsse sistema foi atacado com o maior vigor, pela primeira vez, nos Estados Unidos. O ataque da Grã-Bretanha, apesar de diferente nos métodos empregados, tem exatamente o mesmo objetivo: proporcionar condições de concorrência, que assegurem eficiência. O ataque em questão tem o apoio de uma importante seção da indústria britânica, que compreende claramente que uma concorrência real é a única garantia de sobrevivência do sistema da liberdade de empreendimento.

O mal das práticas restritivas se expandiu na Grã-Bretanha — e numa grande extensão por tôda a Europa — depois da guerra de 1914-18, quando foi destruida a rêde dos mercados mundiais, e durante a crise, quando os mercados diminuiram.

Nas condições em que se movimentava a Grã-Bretanha nessa época, as medidas de proteção tomadas por certas seções da indústria são fáceis de compreender, e em alguns casos justificáveis. No entanto, o que se inicia como medida de emergência, condicionada à recuperação, digamos, dos efeitos da guerra mundial, talvez se torne fàcilmente a norma, com uma influência desfavorável nas indústrias em questão. Essa crença, tão geralmente admitida nos Estados Unidos durante uma ou duas gerações, é hoje mais divulgada na Grã-Bretanha do que mesmo há cinco anos. Daí a decisão do Govêrno de usar a investigação pública e, quando for necessário, estabelecer uma legislação destinada a fazer entrar em concorrência real os concorrentes teóricos.

NO que se pode julgar, a maioria das práticas indesejáveis que provocaram a Lei de 1948 sôbre os Monopólios e as Práticas Restritivas (Investigação e Contrôle) estão longe de ser generalizadas, mas, quando existem, limitam o rendimento e contribuem para elevar os preços — e os benefícios. Não há nenhuma divergência política na Inglaterra, hoje, de que essas práticas devam ser afastadas, voluntàriamente ou pela fôrça.

Se bem que a Grã-Bretanha tenha colocado sob o contrôle do Estado as indústrias básicas — carvão, estradas de ferro e eletricidade — quatro quintos de todos os empreendimentos funcionam sob um sistema livre, e o que se investiga, atualmente, é até que ponto êsses "empreendimentos" são "livres".

O empreendimento particular encontra sua justificativa na concorrência. Precisa ser empreendida para sobreviver, e se essa condição for cumprida, o consumidor lucra e o nível geral de vida se eleva.

Como havia algumas provas, e mais suspeitas ainda, de que essas condições essenciais estavam longe de ser a regra universal da indústria britânica, foi aprovada a Lei de 1948. Essa lei instituiu uma Comissão de Monopólios, cuja tarefa consiste em fazer investigações nas indústrias especificadas e relatar os fatos descobertos.

O ponto principal é tornar público, depois suprimir — por decisão voluntária dos interessados ou pela lei — tôda prática que, restringindo a concorrência, diminua ou afaste o estimulante da concorrência, que assegura a eficácia e o bom rendimento.

Essas investigações foram feitas, até aqui, em produtos dentários, accessórios em ferro fundido para águas pluviais, e lâmpadas elétricas. O primeiro caso revelou-se como sendo um monopólio fechado a qualquer estranho; o segundo e o terceiro eram "combinações" de preço com acordos de exclusividade sôbre os negócios e preços de vendas coletivas. No caso das lâmpadas elétricas, descobriu-se também que a indústria tinha acordos de "quotas de venda".

Um decreto pôs fim a uma das maiores caracteristicas do monopólio dos produtos dentários. Examinam-se, atualmente, as medidas a serem tomadas para fazer respeitar nas duas outras indústrias o verdadeiro espirito do livre empreendimento.

SETE outras indústrias estão agora sendo investigadas — cabos e fios elétricos isolados, fósforos, máquinas para fazer fósforos, insulina, artigos semi-trabalhados em cobre e ligas à base de cobre, estamparia, e madeira de importação. Foram sugeridas dezenas de outras indústrias, a serem investigadas ulteriormente.

Existe na Grã-Bretanha centenas de "associações comerciais" e a maior parte delas cumprem funções de grande importância para o conjunto do comércio. Nada têm a ver com a fixação de preços, as práticas restritivas ou outros métodos de limitar a concorrência. Na maioria dos casos, os membros de associações comerciais são concorrentes, mas nem sempre é o caso. São as associações em que os membros não são concorrentes, ou aquelas em que se suspeita não haver concorrência entre os membros, as primeiras a serem examinadas pùblicamente pela Comissão, que o Govêrno se propõe a ampliar por meio de novas leis.

Paralelamente aos trabalhos da Comissão de Monopólios, foram investigados no comércio de venda, especialmente, os efeitos e a extensão dos acordos de "manutenção dos preços de revenda", posta às vêzes em prática por uma restrição de fornecimentos, multas, quotas ou descontos diferenciais. O Govêrno precedente tinha a intenção de tornar ilegal a fixação dos preços de revenda, mas o novo Govêrno não teve ainda tempo de decidir que atitude tomará quanto a êsse assunto.

RETIRADA ESTRATEGICA

(Desenho de HILDE)

COISAS DA CIDADE

Um ano de bons serviços

LI ONTEM nos jornais que os amigos, auxiliares e admiradores de D. Dulce de Magalhães celebraram quinta-feira, com efusão de coração, o primeiro aniversário de seu ingresso na administração municipal, onde ela vem exercendo o importantíssimo cargo de diretor do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração. Quero, embora um pouco tardiamente, associar-me às justas homenagens prestadas a essa senhora de méritos excepcionais, que tanto tem feito para resolver um dos mais difíceis, se não o mais difícil do problemas administrativos da nossa cidade, o do funcionalismo municipal. D. Dulce de Magalhães é um belo e confortante exemplo de competência, de dedicação ao trabalho de espírito público, de solicitude, de eficiência verdadeira. Tomando, com plena consciência do pêso que lhe recaía sôbre os ombros, a chefia do mais importante serviço da administração da Prefeitura, entregou-se imediatamente a estudar a situação do funcionalismo, que é a mais caótica, a mais desterarquizada, a mais labiríntica que se possa imaginar.

Neste um ano, tendo a mão forte dessa outra grande figura, que é o sr. Wagner Estelita Campos, D. Dulce procurou pôr ordem no que pôde, e, conseguindo entender a balbúrdia, já planejou uma reorganização, melhor, uma organização, que começou a executar, através de providências administrativas e outras para que tem que contar com a colaboração da Câmara de Vereadores.

Muito afável de trato, tem, no entanto, aquela firmeza antiga, hoje tão fora de moda, aquela firmeza que não cede, que não se inclina a empenhos, nem se comove ante a tenacidade de quem sabe pedir renitentemente.

Vencendo a relutância de D. Dulce, que não queria deixar o Ministério da Agricultura o sr. Wagner Estelita Campos deu um magnífico presente à Prefeitura com o diretor de Pessoal que trouxe para a Secretaria de Administração, e se mais não tivesse feito, só isto já o tornaria credor da gratidão dos cariocas.

GLADSTONE CHAVES DE MELO

CARTAS DOS LEITORES

Crises brasileiras

Do sr. Paulo Carneiro Chaves:

— "TENHO acompanhado com o mais vivo interêsse os seus artigos publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, meu jornal preferido, por ser, atualmente, um dos poucos que procura dizer a verdade, esclarecendo sempre o povo brasileiro, alertando-o contra os seu verdadeiros inimigos.

Atravessamos, atualmente, uma das piores crises, no tocante aos artigos de primeira necessidade.

A crise politica, militar, ou outra crise, não interessa ao povo solucioná-las antes da principal, que é a de alimentos, roupas, calçados, transportes, etc. Estas, sim, são crises que nos preocupam.

As outras, são crises de conquistas e não interessam ao povo.

A todos os envolvidos nessas chamadas crises, não lhes falta o pão de cada dia. Pelo contrário, sobra a gasolina para o abastecimento de seus Cadillacs, e, por isso, têm tempo para brincar em conquistas tôlas, que nada adiantam para solucionar os principais problemas do povo.

O seu jornal tem feito, até agora, uma oposição construtiva ao atual govêrno, o que tem merecido os maiores aplausos dos verdadeiros democratas.

Louvo a sua independência politica, ora criticando, ora elogiando. Assim deviam fazer todos os outros jornais.

«Pelos jornais do govêrno, quase todos, não existe crise no Brasil. Para êles, a situação atual é a melhor do mundo.

No artigo do dia 31 de março, exaltava V. S. a maneira patriótica por que o sr. Presidente da República se conduziu para solucionar uma crise militar. Estou de acôrdo com V. S. Devo lembrar, entretanto, que existem outras crises esperando solução, e não deve o sr. Presidente da República se esquecer de que os ...... 4.000.000 de brasileiros que o elegeram estão esperando solução da principal crise, que é a de gêneros alimentícios.

Pressinto, ou melhor, temo que V. S. já esteja a caminho da adesão integral ao govêrno, sem que primeiro sejam solucionados os problemas do povo.

A U.D.N., que sempre fêz oposição sistemática, já está próxima a aderir, e se assim fizer, pode crer V. S. que será o último e verdadeiro desmoronamento que êsse partido sofrerá, porque seus adeptos ainda têm esperanças de que ela cumpra seu dever de patriotismo, qual seja o de fazer uma oposição construtiva e ininterrupta, tal como vem agindo seu jornal.

Se de fato aderir, espero não seja chamado novamente o Brigadeiro Eduardo Gomes quando as coisas estiverem pretas.

Eduardo Gomes é um simbolo da democracia. Votei nele e votarei quantas vêzes for candidato; mas, não é justo que a U.D.N. lembre êsse brasileiro, sòmente nos momentos de dificuldade.

Seria interessante que V. S. chamasse a atenção da U.D.N. para que reflita antes de tomar qualquer atitude de adesão, para que não venha mais tarde chorar no ombro do povo".

RESPOSTA:

Nada tem a temer o leitor Paulo Carneiro Chaves, pois não estamos, nunca estivemos, nunca estaremos no caminho da adesão ao govêrno, a qualquer govêrno. Uma e várias vêzes temos aplaudido, aqui, atos do sr. Getúlio Vargas, porque são atos acertados. No mesmo dia, no mesmo momento até, continuamos a criticar-lhe os atos máus e, principalmente, a falta dos atos que não pratica por displicência ou por mêdo de enfrentar os grandes problemas nacionais.

Quanto ao que o leitor diz sôbre a U.D.N., a ela endereçamos a sua carta. E se não subscrevemos tudo quanto a carta diz, a verdade é que também a U.D.N., por mais de uma vez, tem sido criticada com veemência por êste jornal, quando a vemos meio encolhida em sua ação parlamentar e politica.

Pequena obra da Divina Providência

Do sr. J. Scofano:

"Entre tantas obras de caridade, dignas de encômios por seu indiscutível valor, uma se destaca à nossa critica, pela completa ausência de ostentação que encobre suas realizações: a Pequena Obra da Divina Providência. Os congregados desta Ordem, criada por D. Orione, operam orientados pelo elementar princípio ensinado por êle a seus discípulos: "pobreza e sacrifício a bem de nossos irmãos".

Escrevo para os que ignoram o que seja a obra de D. Orione, no Brasil.

Nascida com a fundação do Oratório Festivo, em Tortona, na Itália, estendeu-se mais tarde por todo o mundo, com a atual denominação. Não caberia aqui enumerar as múltiplas organizações que a compõem: limitamo-nos a fazer referência à sua interferência e conquistas em nossa terra, à custa de ingentes esforços, de estóica perseverança.

Em Belo Horizonte, fundaram o Lar dos Meninos D. Orione, que abriga 180 meninos. São todos menores desamparados, na maioria órfãos. Aí mantêm os sacerdotes escola primária e artezanato, para a preparação elementar das crianças. Em setor oposto, é mantida instituição idêntica, dirigida por irmãs 'a mesma Congregação, denominada "Pequenas Missionárias da Caridade". Acham-se internadas, ali, [illegible] meninas que são, igualmente, preparadas em escola primária e [illegible] próprias às meninas. Esta instituição merecia de D. Orione as maiores atenções e cuidados. Entre os 180 meninos internados, há casos comoventes, como 30 deles que são aleijões dignos dos maiores cuidados.

Ainda em Minas Gerais, na cidade de Ouro Branco, mantêm o Patronato Agrícola e escola primária, com quarenta menores internos.

Expondo a finalidade de sua obra, D. Orione dizia: "nascida para os pobres, para atingir seu escopo, levanta suas tendas nos centros operários, de preferência nos bairros e subúrbios mais miseráveis e vive, pequena e pobre, entre os pequenos e pobres".

Em São Paulo, nas proximidades da Paróquia de N. S. Achiropita, está em construção mais um orfanato que abrigará, inicialmente, meia centena de menores.

Em Niterói, no Saco de São Francisco, é mantido pela Congregação outro Orfanato, com 50 menores internos, que, além da assistência social que lhes é facultada, recebem instrução primária em escola dirigida pelos próprios sacerdotes.

Na Capital Federal, na Gavea, mantêm o Orfanato de Artes e Ofícios, com 90 meninos internos e 270 externos. Contam ali com Escola Primária, Ginásio Profissional, Carpintaria e Tipografia. No Santuário de N. S. de Fátima, à rua Riachuelo, 367, duas Congregações Vicentinas e Damas de Caridade prestam assistência social a 40 famílias, mensalmente. A Liga Operária Católica assiste com regularidade aos doentes internados no Hospital dos Servidores da Prefeitura, a Casa de Saúde Santa Luzia e Casa de Saúde Santo Antonio".

Sinais da Tuberculose

A TUBERCULOSE, a não ser excepcionalmente, se apresenta sob a forma de uma infecção crônica. Sendo assim, seus sintomas não são agudos, mas se manifestam de maneira incipiente, tornando-se muitas vêzes difícil o estabelecimento do diagnóstico sem se recorrer aos exames laboratoriais e às radiografias. Desta maneira, os sinais da tuberculose podem ser divididos em sinais clínicos ou sintomas, sinais de laboratório e dados radiográficos.

Como se denuncia clinicamente a tuberculose? Embora nem sempre nesta ordem, os sintomas se exteriorizem por perda de pêso, perda do apetite, insônia, tosse característica, temperatura moderada, às vêzes subfebril (36,8 ou 36,9). Após um periodo de tosse sêca, vem a expectoração, que pode chegar a um grande volume diário: mais de 200 centimetros cúbicos.

Diante dêsses sintomas, levanta o médico a suspeita de tuberculose e recorre aos exames de laboratório. Examina êle o sangue, sendo um sinal interessante o aumento da erito-sedimentação, da sedimentação dos glóbulos vermelhos. Os dados mais importantes de laboratório são, entretanto, os que pesquisam a presença de bacilos de Koch. Esta pesquisa pode ser feita no escarro do doente e nas secreções do estômago, constituindo o que se denomina de lavado gástrico.

Finalmente, já ciente do estado do paciente, mas desejando observar o grau de comprometimento dos pulmões, faz o médico uma radiografia dos mesmos, podendo ser realizada em um só plano ou em vários planos (o que constitui a tomografia). Êste último tipo fornece mais dados, já que permite observar não só a extensão das lesões como a profundidade das mesmas.

Contando com os dados clínicos e realizando os exames laboratoriais que reputa os mais necessários para o caso (não são precisos todos), tem o tisiologista os elementos para identificar a tuberculose.

BUZINANDO

MUITAS pessoas não entenderam a minha crônica publicada aqui, há dias, em que, fazendo citações, terminava dizendo: "Vai ganhar um monumento de dez mil contos! Merece" E' que nesse dia, estando sem assunto, fui buscar inspiração lendo o livro de um homem que viveu neste país e a todos superou em inteligência e em saber. Fui lendo coisas extraordinárias e de inaudita coragem, verificando que aquêle homem de corpo franzino, que nunca pusera uma arma em seu bolso, travara as mais terríveis batalhas tomando a defesa dos fracos contra os fortes, a dos humildes contra os arrogantes, a dos desamparados contra os potentados. Só dispunha êle de uma fôrça, a fôrça da sua palavra que nunca deixou de estar ao lado da Justiça, da Liberdade e do Direito. E como era mais fácil copiar do que produzir, limitei-me a transcrever frases sôltas, proferidas por aquêle homem extraordinário que quanto mais longe vai ficando o dia do seu desaparecimento, mais vivo vai surgindo em nosso pensamento. Não lhe disse o nome. Pensei que logo atinassem tratar-se de Ruy Barbosa. Com efeito, quem, até hoje, mereceu em nossa terra um monumento de dez mil contos? Sòmente êle!

Pois várias pessoas perguntaram-me quem era. Só me causou estranheza um bacharel em Direito, que, por ser bacharel em Direito, não tinha o direito de me fazer semelhante pergunta!

Quando leio nos jornais que certas ocorrencias criminosas tiveram prontamente a presença de um policial que efetuou a prisão do delinquente, fico pasmo. Se há uma cidade onde não se vê polícia na rua, policiando, é esta nossa. De onde surge o polícia? Não se sabe, mas surge. Ainda bem, e graças a Deus!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

As contas da lavadeira representam uma verba considerável na maior parte das grandes casas e organizações. E por isso está-se tornando cada vez mais popular a máquina de ar quente para enxugar. Os seus últimos modelos foram exibidos na Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realizou em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Esta "toalha de ar quente", designada por "Handy-Andy", é uma máquina elétrica que seca rosto e mãos ràpidamente, higiènicamente e perfeitamente. A sua principal vantagem reside em que representa, com efeito, a todo o momento, uma lavagem. E além disso, aquêles que a usam estão livres de contágios perniciosos.

—Afirma-se que o seu funcionamento resulta 20 vêzes mais barato de que o serviço da lavadeira; secam-se nada menos de 75 pares de mãos pelo custo de uma unidade de corrente elétrica. O rosto seca-se ao mesmo tempo que as mãos, se assim o quisermos, e acabam-se as besuntadelas negras dos menos cuidadosos que apenas umedeciam as mãos e logo as limpavam às toalhas, deixando-as em precário estado de limpeza para os que as utilizavam a seguir. As máquinas são de sólida construção e foram exibidas em três acabamentos diferentes — verde, bronze leve e cinzento prateado.

MEMORANDUM

O escândalo da Agência

QUANDO o sr. Caio Miranda foi demitido da Agência Nacional, divulgamos os verdadeiros motivos do ato do govêrno: êle se negara a aceitar o esquema Lourival Fontes, pelo qual dez milhões de cruzeiros da previdência social seriam empregados pela Agência, na distribuição de matéria paga a jornais amigos do govêrno.

Houve uma onda de desmentidos. Agora, porem, o sr. Caio Miranda confirma a existência daquêle esquema, informando à Comissão de Inquérito que investiga o assunto de que ouvira, da bôca do sr. Lourival, a ordem de cumprir a sua lista de prioridades.

Quanto ao fato de ter sido a recusa do sr. Caio Miranda em atender à imposição, o motivo de sua saida da Agência Nacional, basta ver esta coincidência: a sua recusa se deu um mês antes de sua demissão e o sr. Genolino Amado informou, em seu depoimento à Comissão de Inquerito, que fôra convidado para o cargo também um mês antes da demissão do sr. Caio.

Não é, porém, apenas nisso que reside todo o escândalo da Agência Nacional. Há dois fatos gravíssimos, além dêsses:

1 — Revela o sr. Caio Miranda que os institutos iam dar, para êste ano, pelo menos dez milhões para os serviços da Agência.

2 — E já está provado que deram mais de um milhão no ano passado.

Como se vê, do primeiro item, o govêrno está certo de que a Agência Nacional é aquêle mesmo DIP do Estado Novo, a que o sr. Lourival Fontes presidiu com tanta pompa e, também, com tanto dinheiro da previdência. Nesse áureo tempo, o sr. Lourival Fontes contava com milhões e milhões de cruzeiros dos institutos de previdência, do Departamento do Café, de todos os órgãos estatais, paraestatais ou autárquicos. E tratava êste dinheiro ditatorialmente, sem nenhuma prestação de contas a órgão competente. Pois bem. Era justamente neste velho estilo estadonovista que queria, agora, o secretário da presidência da República, usar também os dez milhões que a previdência social ia novamente dar.

O segundo fato importantíssimo é êste: mais de um milhão dos institutos foi dado, no ano passado, à Agência Nacional. Não houve nenhuma prestação de contas dêsse dinheiro. O sr. Caio Miranda diz que não teve tempo de fazer a prestação e o sr. Genolino Amado também disse que nem tomou conhecimento disto. E como fica o dinheiro gasto? Quem vai examinar as contas?

Sejamos dignos dêle

FAZ hoje um ano que morreu Napoleão Laureano, o mártir da campanha contra o câncer, à qual votou, com um estoicismo antigo, os últimos meses de sua vida heróica e simples. O seu heroismo, o seu grande heroismo, estava justamente na sua simplicidade, no sentido humano que deu à sua tragédia de médico que ia morrer, que sabia que ia morrer.

Napoleão Laureano não foi senão um homem que, diante da morte, não a temeu: fêz com que a sua própria morte se constituisse em motivo de alarma contra milhões de mortes futuras. A sua grandeza foi esta, a de fazer da sua tragédia uma advertência aos homens.

Antes que êle morresse, foi apresentado na Câmara um projeto mandando dar fundos mais amplos à campanha contra o câncer. Êste projeto ainda está no Congresso, para ser votado. Tem mais de um ano.

Sejamos dignos de Laureano, votando o projeto que tanta alegria lhe deu nos últimos dias de sua vida.

BILHETES DO NOVO MUNDO

UNIVERSIDADES

A VIDA intelectual norte-americana apresenta três aspectos bem distintos. De um lado, um grupo de escritores e de revistas extremamente originais, com uma personalidade e um caráter bem marcados pela nota dominante do anticonformismo. Se quisermos um exemplo dessas categorias poderemos mencionar os nomes de William Faulkner e da "Partisan Review". Há vários Faulkners, nos Estados Unidos, tanto da sua como da nova geração. Como há várias "Partisan Reviews". Todos e tôdas, porém, se caracterizam por êsse requinte de originalidade e por êsse horror ao conformismo, neste povo de indivíduos estandardizados e de costumes conformistas. Essa pequena elite intelectual, espalhada por todo o país e vivendo geralmente longe das grandes cidades ou em grupos rigorosamente fechados, não tem repercussão nenhuma popular e, através do seu próprio povo, atinge muito mais fàcilmente o público universal. A escolha de William Faulkner para o prêmio Nobel foi uma surpresa muito maior para os norte-americanos do que para os brasileiros...

No extremo oposto a êsses grupos ou a êsses indivíduos extremamente requintados e isolados, o que se encontra é a enorme mediocridade intelectual da maioria da população. Formada por uma escola secundária, que é o ponto fraco da estrutura educativa dêste grande país, essa classe média, intelectualmente, é de uma desoladora mediocridade. Absoluta ausência de cultura geral, curiosidade intelectual fàcilmente satisfeita com os subprodutos da televisão e da subliteratura de radio ou de novelas baratas, e tendência geral ao conformismo — essas notas típicas da maioria representam exatamente o oposto da elite requintada e o motivo de sua repulsa contra o espírito dominante do povo.

Entre êsses dois extremos, cuja coexistência representaria qualquer coisa de absolutamente incompatível com a construção de uma civilização coerente e duradoura, está o terceiro elemento fundamental da vida cultural norte-americana, que representa como que o cimento aglutinador de dois elementos tão contraditórios entre si, como são os dois a que nos acabamos de referir: as elites requintadas e as massas conformistas e medíocres. Esse terceiro elemento é constituido pelas Universidades. E' nas Universidades que repousa, a meu ver, o equilíbrio intelectual da civilização norte-americana. São elas que representam o elemento aglutinador das elites nas massas e destas naquelas. Nelas se formam êsses homens que nem são intelectualmente medíocres, nem intelectualmente inadaptados.

Delas saem êsses numerosos homens fortes e anônimos, que não só fazem extremamente bem o que têm de fazer, como aliás a maioria da própria massa conformista faz, mas vão além. São homens de larga compreensão de espírito aberto a tôda espécie de vida intelectual, que respeitam a verdade e a procuram honestamente e que nos surpreendem de vez em quando, com a sua extraordinária capacidade de liquidar um tema.

Há poucos dias, por exemplo, fui assistir a uma conferência sôbre a "Ceia" de Leonardo da Vinci, na "Galeria Nacional de Arte" de Washington. O orador, embora um dos conservadores do museu, era um nome perfeitamente desconhecido. Pois bem, ao fim de uma hora de sua estupenda explanação, que representava "30 anos de pesquisa sôbre o assunto", muitos dos quais passados na Itália, e junto à projeção de diapositivos tirados não só dos desenhos de Leonardo, mas de tudo o que o tema da "Ceia" já produziu de importante, saí de lá com qualquer coisa na mente que jamais se apagerá. E tendo a impressão de que, em matéria de comentário "scholarly" da "Ceia", nada de mais perfeito e de mais harmonioso poderei ouvir. Pois bem, êsses homens anônimos, que saem das Universidades daqui e que nelas recebem, pelo menos a ciência da pesquisa, o espírito aberto para procurar e repercussão dos temas e a capacidade de paciência para ir às suas raízes, êsses espíritos é que fazem das Universidades aqui os grandes centros da vida intelectual americana. Ali se formam os técnicos, os historiadores, os professôres, os advogados, os médicos, os dirigentes de indústria, os jornalistas, que tornam possível aquela coexistência de uma elite inconformista e revolucionária e de uma massa mediocre, dócil e conservadora.

As Universidades são pois as colunas do edifício intelectual norte-americano. Mas são também os centros em que se forma aqui o espírito interamericano. Basta dizer que há por aqui nada menos de oitocentas Universidades onde há estudos latino-americanos. Em algumas Universidades, como as de Texas, da Florida, da California, de Novo México, de Charlotsville, êsses estudos há muito têm tomado um impulso extraordinário. Em algumas, como a Columbia, de Nova York, o Departamento de estudos dêsse tipo, que conta com mais de quarenta cadeiras distintas, acaba de organizar-se um curso com diploma especial em estudos latino-americanos, em 3 anos de estudo. Em muitas, os Departamentos de Estudos Latino-Americanos estão se desenvolvendo de modo crescente.

Foi justamente para tomar contactos com alguns dêsses Departamentos nas Universidades do Sul que decidi empreender uma viagem por oito ou dez Universidades do Leste e do Sul, onde foi possível organizar essa excursão em vinte dias contínuos com 1, 2 ou 3 dias em cada Universidade.

A primeira delas foi a de Norte Carolina, em Chapel-Hill.

Tristão de Athayde

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.[illegible] 430 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 22-8120
Redação ... 22-8120
Direção e Publicidade ... 22-8186
Gerencia e Superintendência ... 22-8186
Oficinas ... 22-8185
Portaria ... 22-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00
Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704 5 Telef. [illegible]
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A lei da garrucha



O GEOGRAFO Hilgard O'Reilly Sternberg já viajou por todo o Brasil. Do sul de Mato Grosso, costuma êle dizer que é o lugar para onde fogem criminosos de todos os Estados. A lei, por lá, é a da garrucha.

Certa vez, conta êle, andando por uma estrada do sul de Mato Grosso, encontrou um homem de garrucha à cinta. A garrucha era muito bonita e Hilgard teve vontade de adquiri-la:

— *"O senhor quer me vender a garrucha?"* — *perguntou.*

— *"Não, doutor".*

DESFILE

— *"Mas, eu lhe dou dinheiro para comprar uma nova. Eu quero essa para coleção".*

E o homem:

— *"Mas, doutor, se lhe vendo, como é que vou para casa, hoje à noite?"*

O bom seminarista

TODOS os anos, no dia 28 de maio, o Instituto Mário Ramos, para crianças pobres, comemora o aniversário do seu fundador. Entre as comemorações está uma missa votiva.

Este ano, como de costume, o celebrante foi monsenhor José Távora, que foi ajudado pelo senador Ferreira de Souza.

Quando a missa acabou, o senador perguntou ao monsenhor Távora:

— "A última missa que ajudei foi em 1926. Que tal me saí desta vez?"

— "Está aprovado" — disse o padre Távora. — "Parecia até que eu estava sendo ajudado por um bom seminarista".

Logo na primeira

AO que tudo indica, o único situacionista que não acreditava muito na vitória nas eleições do Jockey Club era o sr. João Borges Filho, presidente e candidato à reeleição.

Quando terminou a apuração da primeira urna, dando maioria de votos ao candidato da oposição, sr. Mário de Azevedo Ribeiro, o sr. João Borges saiu da sala, tomou o elevador e desceu.

Quando saía do elevador encontrou um conhecido que entrava.

— "Alô, presidente" — disse o homem.

— "Ex-presidente" — corrigiu o sr. João Borges.

O final do filme

NA cidade de Mandaguari, no Paraná, só há um cinema e, de vez em quando, a máquina de projetar dá o prego.

Ainda há pouco tempo estava passando "Caiçara", com Eliane Lage, quando a máquina enguiçou. Assobios, vaias e nada de conserto.

Por fim, vendo que nada conseguia, o dono do cinema subiu ao palco e explicou aos espectadores:

— "A máquina enguiçou definitivamente. Como o filme foi cortado na hora em que o rapaz e a moça tocam aquelas pedras que soam como sinos, eu vou contar o que acontece depois".

E contou todo o resto da história, ilustrando-a com gestos e trejeitos muito interessantes.



Annette de Lima Vianna — cantora

"Ondas Musicais"

Em suas audições de 2 a 8 de junho próximo, o programa "Ondas Musicais" oferecerá dois rádio-concertos, com a participação da cantora mineira Annette de Lima Vianna.

A audição de estréia de Annette de Lima Vianna em "Ondas Musicais" constará de peças do seu irmão, o compositor Fructuoso Vianna, que atuará ao piano, estando o programa assim organizado:

1) Sonâmbula — Modinha — Versos de Augusto de Lima; 2) Desencanto — Canção — Poema de Manuel Bandeira; 3) Toada n.º 3 — Poema de Carlos Drummond de Andrade; 4) Sabiá — Canção — Poema de Cassio Motta; 5) Cantar de Cantares — Guilherme de Almeida. — (Série de fragmentos do poema "Cantar dos Cantares" de Guilherme de Almeida).

Este programa será transmitido na próxima segunda-feira, das 22,05 às 22,30 horas, pelas emissoras Nacional, Roquete Pinto, Guanabara e Mauá, simultâneamente.

Eduardo Gomes no programa "Hora Azul"

Vem causando grande êxito o programa "Hora Azul", irradiado diàriamente às 17,45 horas pela rádio Mayrink Veiga e patrocinado pela arquidiocese do Rio de Janeiro.

O programa é dedicado a Nossa Senhora e tem por objetivo difundir as glórias da Mãe de Deus e articular a campanha pró-monumento a Nossa Senhora nas capitais e arquidioceses brasileiras.

Têm tomado parte no programa elementos de grande destaque nos meios culturais e religiosos do Rio de Janeiro: bispos, arcebispos, senadores, deputados e oficiais de nossas Fôrças Armadas.

Também a parte artística está despertando interêsse, já que cooperam no programa o côro do seminário arqui-diocesano da Universidade Católica, do padre Schubert, e côro dos Colégios Católicos, etc.

A "Hora Azul" apresentou ontem a palavra do brigadeiro Eduardo Gomes e o encerramento do mês de maio, feito por D. Jorge Marcos de Oliveira.

Hoje haverá uma apresentação especial do programa, com o côro José Maurício, do comendador Max Helmenn.

Casamento

Na igreja de S. Pedro, em Cavalcanti, realiza-se hoje, às 17,45 horas, o casamento da srta. Leda Pinto Barbosa, filha da viúva Carlota Vieira Barbosa, com o sr. Alcindo Rodrigues dos Santos, filho do sr. Amaro Rodrigues dos Santos e de sua espôsa, d. Silvina Rodrigues dos Santos.

Na residência da noiva, à rua Frei Antônio, 21, em Cascadura, será oferecida uma recepção aos convidados.



VITRINES DA CIDADE

ACREDITO que vocês já viram: nas revistas americanas de decoração para a cozinha, entre muitas outras coisas, há uns conjuntos de facas, de todos os tamanhos e feitios. Vêm acondicionados em estojos de madeira. Você poderá conservá-las sempre no estojo, prêso à parede. Não haverá, assim, possibilidade de perdê-las. Êsses estojos são de fabricação americana. Preço: Cr$ 230,00, no Bazar Atlântico, (591 Av. N. S. Copacabana).

GLORIANNA

O LIVRO DO DIA

"Roads to freedom", é o excelente livro de Bertrand Russell de que chegou agora à "Agir" a última edição.

O livro foi escrito há alguns anos, mas conserva todo o seu valor e trata alguns problemas que são de ontem, de hoje, e talvez ainda mais de um amanhã.

O LIVRO

Divide-se nos seguintes capítulos: 1 — Marx e a doutrina socialista. 2 — Bakunin e o anarquismo. 3 — A revolta sindicalista. 4 — Trabalho e salário. 5 — Govêrno e lei. 6 — Relações internacionais. 7 — A ciência e a arte em sociedade socialista.

VALOR

As páginas sôbre Marx, embora acusando em alguns passos uma ingenuidade do momento em que foram escritas, são claras e sobretudo clarividentes.

Na análise do anarquismo e do sindicalismo, Bertrand Russell, deixa transparecer o seu conhecido individualismo que necessàriamente se traduz numa atitude generosa, embora crítica, para essas doutrinas de sabor e intenções individualistas.

No capítulo em que estuda a vida da ciência e arte em sociedade socialista, embora mostrando a sua oposição ao capitalismo faz advertências justas sôbre os perigos da estatização das atividades espirituais, quer especulativas, quer de pesquisa.

A preocupação da preservação da liberdade conduz Bertrand Russell a adotar reservas em face do socialismo, embora o não condene se fôr possível a conciliação de uma economia nacionalizada com o direito de controle do Estado por parte dos cidadãos, de crítica e vida sem as aflições inerentes aos regimes totalitários. Se isto é possível ou não — Bertrand Russell termina sem dizê-lo. Contudo, seu livro, pela forma objetiva como é feito e por ser em última análise uma afirmação de fidelidade ao pensamento livre e aos direitos da pessoa humana, é um trabalho que merece ser lido com atenção e carinho.

P.C.

Exposição de pintura

Encerra-se hoje a exposição do pintor J. Santos, realizada no Salão Assírio (andar térreo do Teatro Municipal), que obteve absoluto êxito.

40.º aniversário da turma de 1911 do C. Militar

Comemorando o 40.º aniversário da turma de 1911 do Colégio Militar, será realizada, hoje, às 9 horas, na capela daquele estabelecimento escolar, uma missa solene.

As solenidades que serão realizadas em frente ao busto de Tomas Coelho, constarão de visitas ao túmulo do comandante do Colégio àquela época e de um almôço de confraternização dos ex-alunos.

A comissão organizadora está composta dos generais Alencar Araripe, Souza Dantas, Souza Bezerra, Carlos Vilaça e do coronel Osvaldo Rocha.

Nova Diretoria da Associação Espírito-Santense

Em reunião recentemente realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação Espírito-Santense, para o biênio de 1952-1954: presidente, dr. Hélio Athayde; 1.º vice-presidente, José Severino de Souza Lino; 2.º vice-presidente, prof.ª Maria José Gomes de Souza; secretário-geral, dr. José Maria Gomes de Matos; 1.º secretário, dr. Nicácio de Castro Miranda; 2.º secretário, dra. Aurea Emery Trindade; tesoureiro geral, Pedro de Alcântara Pereira; 1.º tesoureiro, Temistocles Azevedo; 2.º tesoureiro, Saad Gabeira; consultores jurídicos: dr. Aloysio Athayde, dr. Carlos Gonçalo Amaral; diretor social, dr. Otacílio Portugal Lopes; subdiretor, Maria dos Santos; diretor de C. e Propaganda, Casemiro Vasconcelos; subdiretor, Grinalson Francisco Medina; diretor bibliotecário, Arildo Lírio; subdiretor, Clicie da Mota Lemos; diretor de assistência, Jacinto Ramalhete Corrêa; subdiretor, dr. Graciliano Rogerio Wanderley; diretor de sede, Luiz Gonzaga Gomes de Souza; subdiretor, Elídio Lopes Fernandez.

Instituto La-Fayette

Em comemoração ao 36.º aniversário da fundação do Instituto La-Fayette, foram programadas as seguintes solenidades: Amanhã, às 15,30 horas, no auditório do Departamento Masculino, Teatro Infantil, a cargo do Teatro do Estudante do Brasil. II) — Romaria ao túmulo do professor La-Fayette Cortes, fundador do Instituto, no Cemitério de São Francisco Xavier — no dia 5 às 10,30 horas. III) — Sessão Cultural, comemorativa do centenário da morte de São Francisco Xavier, no salão nobre do Departamento Feminino. Falará o professor Lavasseur França, sôbre "São Francisco Xavier na História" — dia 5, às 18,30 horas.

Conferência

Encerrando a série de conferências promovidas pelo Ministério da Educação e Saúde, comemorativas do 30º aniversário da "Semana de Arte Moderna", será realizada, no próximo dia 5, às 17,30 horas, no auditório daquele Ministério, a conferência do sr. Mário Pedrosa, sôbre "Consequência do Modernismo nas Artes Plásticas".

Casa de Nossa Senhora da Paz

A Casa de N. S. da Paz, associação civil, com sede à rua Visconde de Pirajá, 351, em Ipanema, acaba de instituir mais uma campanha sob a denominação de "Coroa da Virgem", a fim de adquirir os recursos necessários para concluir a construção do auditório do Cine Paz, destinado a auxiliar com a sua renda os serviços que mantém, como organização de assistência social.

Encerrando o mês de Maria, será celebrada amanhã a festa da Coroação de Nossa Senhora, após a procissão que terá lugar às 17 horas.

Congresso Internacional de Escritores e Autores Teatrais

Realizar-se-á no dia 16 de junho, em Amsterdam, a inauguração do Congresso Internacional de Escritores e Autores Teatrais.

Representando o nosso país, seguiram pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o escritor e autor Joracy Camargo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e o compositor Osvaldo Santiago, da União Brasileira de Compositores.

O INSTITUTO DAS MISSIONÁRIAS DE JESUS CRUCIFICADO, congregação religiosa fundada pelo bispo de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, recebeu do Santo Padre Pio XII, ao completar seu 24.º aniversário, o "Decreto de Louvor" pelo qual deixou o âmbito diocesano, passando a ser de direito pontifício.

Dedica-se ao apostolado social em tôdas as classes, contando hoje 1.030 Irmãs, distribuídas, desde o Maranhão ao Rio Grande do Sul. A Congregação mantém, nesta Capital à rua Real Grandeza, 87, um pensionato para universitárias — o Instituto Pio XII — onde foi solenemente comemorada aquela dupla efeméride, tendo o cardeal D. Jaime Câmara, celebrado u'a missa em ação de graças, realizando-se à noite, uma hora de adoração gratulatória, pregada por D. Helder Câmara.

No cliché, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara quando era recebido pela madre superiora das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.

Aniversários

Faz anos hoje a srta. Laura Rosário Lacerda, filha do sr. Carlos Lacerda Filho e de sua espôsa, d. Cândida Gouveia Lacerda, residente à rua Aurelino Leal, 11, em Salvador, Bahia.

Laura, que é aluna da Escola de Preparo Comercial, receberá em sua residência suas amigas e colegas para uma reunião festiva.

— Faz anos amanhã o ginasiano Ivan Melo Monteiro, do Colégio São Cristóvão, filho da viúva Iracema Melo Monteiro, que em sua residência, na rua Almirante Baltazar, 47, oferecerá u'a mesa de doces aos seus amigos e colegas.

Faz 15 anos amanhã a senhorita Lia Maria Gomes Carneiro, filha do sr. Guilherme Gomes Carneiro, advogado nesta capital, e de sua espôsa d. Isaura Gomes Carneiro.

Lia Maria é aluna do Colégio Batista, e receberá hoje, em sua residência, as colegas e amigas.

35 anos de Light

Completando hoje 35 anos de serviços na Light, o sr. Otávio da Costa Soares, superintendente dos almoxarifados daquela emprêsa, será homenageado com um almôço, às 13,30, na Churrascaria Tijucana, na rua Marquês de Valença, pelos altos chefes da Light bem como por seus companheiros e subordinados.

Usará, em nome dos manifestantes, o jornalista Duval Arguelles, também funcionário do Grupo Light.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

No Instituto de Pesquisas e Formação Social terá início, brevemente, o curso "A base instintiva da personalidade", sob a orientação do professor Achim Fuerstenthal.

As inscrições estão abertas na secretaria do IPFS, à avenida Graça Aranha 19, 4.º andar, diàriamente, das 8,30 às 19 horas.



CASAMENTO — Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, realizou-se ontem, o casamento da srta. Nelly Saroldi, filha do sr. Reinaldo Saroldi e de sua esposa, dona Eponina Cardoso Saroldi, com o sr. Alberto Tourinho, filho do sr. Alberto Cândido G. Tourinho, e de sua esposa, dona Maria Cândida Jalassú Tourinho.

Aniversário do "Lux Jornal"

O Lux Jornal, organização de recortes de jornais, dirigida pelo sr. Vicente Lima, comemora amanhã mais um aniversário. Começando suas atividades em 1928, quando o serviço em que se especializou era um ramo de atividade pràticamente desconhecido no Brasil, o Lux Jornal é hoje a mais importante emprêsa de recortes de jornais da América do Sul. Com sua sede no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 176, sucursais em São Paulo e Belo Horizonte, e correspondentes em todos os Estados, o Lux Jornal distribui aos seus assinantes um ótimo serviço informativo de tudo quanto se publica nos principais diários de todo o Brasil sôbre assuntos de interêsse de cada um dêsses assinantes.

Sociedade Brasileira de Anestesiologia

O dr. Elliam Mushin, professor de Anestesiologia da Universidade de Cardiff, Inglaterra, realizará, a convite da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, uma série de conferências sôbre problemas de anestesia em cirurgia toráxica.

A primeira palestra será amanhã, às 20,30, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado. A palestra seguinte será realizada no dia 4 de junho próximo, à mesma hora e no mesmo local, constando de uma discussão de casos clínicos em mesa redonda. Estão convidados os associados e médicos interessados.

FREI L. J. LEBRET, DOMINICANO FRANCÊS, um dos fundadores do movimento "Economia e Humanismo", convidado pelo governador de São Paulo para proceder a estudos sôbre a economia do Estado, chegou ontem, pelo nosso pôrto, a bordo do "Claude Bernard".

Depois de ter estado no convento dos dominicanos desta capital e passeado pela cidade, seguiu à tarde para Santos, tendo comparecido ao bota-fora freis Romeu Dale e Rosario, srs. Gilberto Machado, Artur José Rios, A. Moura, além do representante da Comissão Nacional de Bem-Estar e jornalistas.

Embarcou o ministro Segadas Viana

A fim de participar da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra entre os dias 4 e 30 de junho, seguiu ontem, por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, a delegação brasileira presidida pelo ministro Segadas Viana, e integrada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, drs. Luiz do Rêgo Monteiro, José Simões, José Talarico, Irany Gouveia, Clovis Braz, Antônio Abreu, e das sras. Ilka Labarte e Alzira Talarico.

Curso de especialização em petróleo

A Escola de Minas, de Ouro Preto, criou um curso de especialização em petróleo, a começar em março do próximo ano.

O curso destina-se à especialização de engenheiros de minas, nos setores particulares de sua profissão relacionados com a prospecção geológica e geofísica do petróleo.

O curso servirá de post-graduação para os engenheiros de minas e as disciplinas serão inicialmente distribuídas pelas seguintes cadeiras: Geologia Estrutural, Sedimentologia e Geologia do Petróleo, Geofísica, Complementos de Paleontologia e Lavra do Petróleo.

"Embaixada do Silêncio"

Continuando seu programa de festas, a "Embaixada do Silêncio" realizará em seu Salão Azul, à praça Floriano, 55, 1.º, hoje às 23 horas, o seu baile semanal, durante o qual serão oferecidos aos presentes diversos brindes.

Visita à Volta Redonda

Diversos diretores da Mannesman, emprêsa siderúrgica que se instalará em Belo Horizonte, estiveram em Volta Redonda, onde visitaram demoradamente as usinas da Companhia Siderúrgica Nacional, acompanhados de autoridades e dos diretores da CSN.

Recebidos pelo general Raulino de Oliveira, os visitantes, entre os quais se encontravam os presidentes da Mannesman no Brasil e na Alemanha, percorreram tôdas as dependências da usina, inteirando-se de seus diversos aspectos industriais.

Lucienne Dugard no Rio

Pelo avião da Panair, que desceu no Aeroporto do Galeão à noite de ontem, chegou ao Rio a cantora francesa Lucienne Dugard, que pretende cantar na Escola Nacional de Música, e em 15 cidades do Brasil.

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

Para a próxima excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, organizada pelo Touring Club do Brasil, já estão sendo feitas muitas inscrições. A excursão será realizada a bordo do paquete "Provence", da Société Generale de Transporte Maritimes à Vapeur. O programa abrange a França, Itália, Grécia, Ilha de Chipre, Síria, Estado de Israel, Jordânia, Líbano e Egito. Entre as regiões e cidades célebres que serão visitadas, acham-se Nazaré, Jerusalém, o Vale de Josafat, o Monte das Oliveiras, a Betânia, o Mar Morto, o Rio Jordão, a Montanha das Tentações, etc.

Missas

Na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, será celebrada, por dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, missa em sufrágio da alma do sr. Murilo Braga Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, vitimado no desastre do avião "Presidente".

Homenagem dos juízes a seus examinadores

Os juízes substitutos da turma de 1951 realizarão hoje, às 13 horas, um almôço de confraternização em que serão convidados o presidente do Tribunal e os membros da banca examinadora que os examinou.

O local do almôço é a "Churrascaria Gaucha", em Laranjeiras.

Mário de Brito Estudará as escolas primárias norte-americanas

O sr. Mario de Brito, secretário de Educação da Prefeitura, seguiu com a comitiva do prefeito Vital para observar, numa permanência de três meses, o setor administrativo das instituições educacionais dos Estados Unidos.

Trata-se de uma bolsa de estudos do "Ponto Quatro", que se enquadra num dos mais importantes programas pelos quais se expressa a cooperação dos Estados Unidos com as autoridades brasileiras, através da IIAA.

Durante sua permanência nos Estados Unidos o dr. Mario de Brito estudará com especial interêsse as escolas elementares, os "play-grounds" urbanos, a distribuição da merenda escolar e as bibliotecas públicas.

A bolsa ora concedida ao dr. Mario de Brito e que prolongará a sua visita aos EE. UU., é apenas uma entre muitas a serem distribuídas a técnicos brasileiros, ainda êste ano.

Aluga-se apartamento de frente no Edifício Montanha, n.º 608, 6.º andar, à rua Sorocaba, esquina de Voluntários, com sala, 2 quartos, sem quarto de empregada, telefone: 26-9238.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PASSATEMPO

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 379 — EM 31-5-952 (Sábado)

Nome: ....

Endereço: ....

HOR. e VERT.: 1 — Embrulho ... Cordão. 2 — Mato abundante ... 3 — ...ôpes. 4 — Germe, princípio. 5 — Mitra do pontífice (pl.). 6 — ... dos ventos (pl.). 7 — Letra grega.

CHARADA NOVISSIMA

Desde que notei o seu crânio disforme posso a justificar a sua insensatez costumeira — 1-2.

CHARADA CASAL

Vou te curar introduzindo na tua glote um pingo de qualquer líquido — 2.

CHARADA SINCOPADA

O grito lamentoso dos cães me colocou na pista dos ladrões do nosso rebanho de ovelhas — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Ebria

Profissão

Abri Macega

Cidade do Brasil

Dr. A. Carmo

Cidade importante da África Oriental Portuguesa

SOLUÇÕES DO DIA 30 (sexta-feira)

Novíssima: ROSALINDA
Casal: CAMBO — A
Sincopada: FUZILANTE — FUTE
Cartões: MATO GROSSO — OSLO

EM TÔDAS AS BANCAS

BAMBA

Apresentando PERÍ O ÁS DOS DETECTIVES BRASILEIROS no caso dos Documentos Roubados! AVENTURA COMPLETA!

AGORA EM EDIÇÃO QUINZENAL COM 32 PAGINAS!

CR$ 2.00

E ainda: NO PAÍS DO BUDA VIVO — A FEBRE "Z" — NA PISTA DOS BARBAROS — E MAIS UM MUNDO DE NOVIDADES!

NÃO PERCAM O "GRANDE CONCURSO ANUAL DO BAMBA" DE GRANDES VULTOS BRASILEIROS!

O rádio-técnico Garcia

COM RISCO DA VIDA SALVOU O AUXILIAR

O sr. Manuel Joaquim Cardoso, à esquerda, que arriscou a vida para salvar o seu auxiliar, com a cantora Suzete de Alencar e o sr. Cursati, da Emissora da Polícia

A FOTOGRAFIA que aqui estampamos, da despedida da cantora Suzete de Alencar, da Radiodifusora do DFSP, foi feita pouco antes de grave acidente que quase matou o diretor-técnico da estação policial, sr. Manuel Joaquim Cardoso, que se vê à direita da artista, que tem à sua esquerda o sr. Cursati, responsável pela parte artística.

A cantora fôra contratada, há dias, por empresários, diretamente de Buenos Aires, onde a ouviram interpretando "Canto da Saudade".

Momentos depois, o sr. Cardoso ouvia gemidos que partiam da sala dos transmissores telegráficos. Correu e foi encontrar ali, com as mãos presas ao aparelho elétrico de 3.000 volts, o rádio-técnico João Garcia, de 52 anos, morador à rua Maxwell, 52.

O sr. Cardoso não hesitou um instante, apesar de conhecer perfeitamente que arriscava sua vida. Procurou, com as mãos, retirar o auxiliar da posição. Recebeu então a tremenda descarga. Mas ainda teve tempo, antes de perder os sentidos, de ordenar que desligassem a corrente, o que foi feito.

No Pronto Socorro verificou-se que o estado do rádio-técnico era grave, enquanto o diretor-técnico da emissora policial recebera apenas queimaduras sem importância, além do choque geral.

O chefe de Polícia, segundo apuramos, vai elogiar o sr. Manuel Joaquim Cardoso pelo seu nobre gesto de solidariedade humana, que lhe podia ter custado a vida.

Dentro de dez dias o laudo do desabamento

A perícia em Botafogo — Mas em Santa Teresa a situação continua a mesma

A perícia esteve ontem no local do desabamento do prédio de apartamentos da rua Guilhermina Guinle. O perito Macedo Soares, que dirigiu os trabalhos e a quem cabe o laudo técnico, declarou-nos:

— "Dentro de dez dias, no máximo, o laudo estará pronto e será, então, juntado ao processo que corre no 3.º Distrito Policial.

Indagado sôbre o motivo da demora do laudo do desabamento, ocorrido em Santa Teresa, ao passo que para o de Botafogo, bastavam dez dias, explicou-nos:

— "Em Santa Teresa há um impasse. Não é da alçada e nem a Polícia Técnica dispõe de recursos, para a remoção dos escombros, visto ser uma remoção dispendiosa. A Prefeitura, por sua vez esquiva-se de fazê-lo. Alega que aquilo é de particulares e que, a êles ou à companhia construtora, compete fazer a desobstrução do local. Ora, tanto os condôminos como a companhia estão arruinados".

"E assim" — concluiu o sr. Macedo Soares — "a perícia está impossibilitada de agir e criará, sem o querer, embaraços para o despacho do juiz".

DESABRIGADOS

A reportagem teve a sua atenção voltada para a situação dos dois vigias que são os srs. Gaudêncio Cardoso de Andrade e João Batista. Como vigias da obra, êles têm que permanecer no local. Acontece que estando a mesma interditada, ficaram dormindo ao relento, num colchão que um deles conseguiu retirar, mas dormindo na calçada. Disseram-nos êles que já pediram uma capa ao patrão mas que a mesma ainda não foi providenciada.

Situação curiosa e incômoda, a dos dois homens. Tendo que permanecer no local a pedido do patrão, só o podem fazer na via pública, uma vez que a obra, além de desabada, está interditada, não podendo assim servir de abrigo.

CHEQUE SEM FUNDOS

Em ofício dirigido à Delegacia Especializada de Roubos e Defraudações, a Corregedoria da Polícia remeteu documentos oriundos da Procuradoria do Distrito Federal referentes à emissão de um cheque sem fundos, no valor de 40 mil cruzeiros, contra o Banco do Comércio S. A., por parte de Zeno Hulletz e a favor de Coriolano dos Santos Teixeira, solicitando à referida dependência policial a abertura do competente inquérito criminal.



UM BELO MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

O que tem sido a "Campanha da Lã", em cinco anos de atividade — Fala-nos a sua diretora, Cecília Duprat

— "Desde 1947 até o ano passado, distribuímos entre as 17 Obras Sociais a que assistimos e a muitos particulares, mais de 1.500 cobertores e 3.500 agasalhos obtidos em doações aqui no Rio, graças à Campanha da Lã" — declarou-nos d. Cecília Duprat, idealizadora e diretora dêsse movimento.

HISTÓRICO

E continuando:

— "Em 1947 surgiu-me a idéia de propor às minhas amigas doarem tôda roupa de lã que não usassem mais para distribuí-la aos pobres. Também propus que se fizessem suéteres e roupinhas de criança, e procurei afastar desde logo a idéia de comitês e reuniões, passando logo à ação e ao trabalho. Mandamos imprimir um folheto de propaganda e distribuímos entre outras amigas e parentes.

Logo foram solicitados mais impressos e o "slogan" "agasalhei um pobre êste inverno" ganhava terreno. Os resultados começaram a aparecer em forma de agasalho ou dinheiro e em quantidade muito animadora.

A campanha agradava, seja pela simplicidade e facilidade da colaboração, seja pelo seu objetivo humano, seja pela discrição com que agia o colaborador. O ano de 1947, que estava destinado a ser exclusivamente experimental, foi, entretanto, intenso e de resultados excelentes".

AUMENTAM AS CONTRIBUIÇÕES

Prossegue d. Cecília Duprat:

— "No ano seguinte, nova tentativa, agora já animadas com o sucesso anterior. E realmente, até hoje, os que doaram um agasalho ou dinheiro uma vez, nunca mais deixaram de contribuir. Muitas contribuições em dinheiro, que convertemos em cobertor, eram entregues nos pontos de recolhimento, com a mais absoluta confiança, pois não há recibos na entrega da colaboração. O extraordinário é que muitos contribuem até com 500 cruzeiros, e nem o nome deixam. De modo geral, as pessoas entregam seus embrulhos nas casas indicadas, a indicação de que se destinam à campanha. Esse anonimato mostra a espontaneidade e o puro sentimento de caridade.

DISTRIBUIÇÃO

O critério para a distribuição das lãs obtidas pela campanha é muito meticuloso. Expõe d. Cecília Duprat:

— "Quando uma Obra Social nos solicita certa quantidade de agasalhos ou cobertores, nós registramos o pedido e fazemos uma sindicância quanto à Obra. Uma vez constatada a real necessidade, logo que a campanha se encerre, a Obra recebe a sua parte, tanto quanto possível, é claro pois nem sempre conseguimos atender no todo. Até hoje não verificamos nenhuma irregularidade nesses pedidos, mas, infelizmente, não podemos atender a todos, apesar do aumento que se vem verificando cada ano".

OBRAS BENEFICIADAS

"Assim mesmo, atendemos a mais de 17 Obras, entre as quais o Apoio Fraternal, da rua das Laranjeiras; auxiliamos também, todos os anos, as várias Conferências Vicentinas, que visitam os pobres em suas casas; a Colônia dos Leprosos de Curupaiti, também nos solicita cobertores; a Obra Social Dom João Bosco, na Tijuca, que distribui os agasalhos para as criancinhas; o Patronato da Gávea, obra social que visa sobretudo as crianças; a Creche de São João, em Petrópolis (Itamarati), que recebe cobertores; e muitos outros casos individuais que já são do conhecimento do público graças às várias reportagens da TRIBUNA.

O caso mais extraordinário de solicitação de agasalhos é o do bispo d. Carlos Bandeira de Melo, da Prelazia de Palmas do Estado do Paraná, que, por carta, pede alguns agasalhos para seus pobres, que padecem de frio, pois nesta cidade a temperatura baixa às vêzes a 15 graus abaixo de zero".

E d. Cecília Duprat mostrou-nos a carta que comprova que até no Paraná a campanha é conhecida.

CASO CURIOSO

— "No ano de 1949, por motivos imperiosos" — refere a entrevistada — "não pudemos organizar a campanha. Entretanto, com o passar dos dias, muitas pessoas começaram a telefonar, indagando. Outras pessoas reclamaram que, naquele ano, não haviam sido procuradas. Queriam saber o por que. Os telefonemas e as ofertas foram tantas, que resolvemos fazer a campanha, apesar das dificuldades. E mesmo com o pouco que nos restava, foi um sucesso.

FIM DA CAMPANHA

Já estamos no fim da Campanha, êste ano. Dentro de alguns dias acabará a propaganda e iniciaremos a distribuição às Obras que nos solicitaram cobertores. E' com grande satisfação que vemos aumentado a cada momento as doações, pois cada vez surgem mais solicitações e os preços dos cobertores são maiores, apesar de comprá-los durante o verão e em grande quantidade, diretamente na fábrica.

AGRADECIMENTO

Aproveito, agora, para agradecer aos que nos ajudaram e sobretudo à TRIBUNA DA IMPRENSA, que nos prestou uma esplêndida colaboração, com suas várias reportagens. E queremos mesmo convidá-los para a exposição anual, ao fim da campanha. Esse ano será no Colégio de Sion, nas Laranjeiras, onde será celebrada uma missa pelos que nos ajudaram e, em seguida, inaugurada a exposição".

Continuam as diligências policiais em tôrno do "crime do Sacopã"

DOCUMENTOS QUE TERIAM DESAPARECIDO NA POLICIA

Duas descobertas: a casa onde morou Hélio Vinagre e sua prisão no 5.º Distrito

ENQUANTO a polícia diligencia, agora com menos esperança no sentido de solver o crime do Sacopã, avolumam-se as suspeitas e a convicção de que Walton Avancini e Hélio Soares Vinagre não têm sua posição explicada no caso do assassínio do bancário.

O fato de ambos haverem desaparecido, ainda mais contribui para essa impressão geral, principalmente quanto a Vinagre, que desde terça-feira pela manhã desapareceu, ignorando a maioria de seus parentes o destino que tomou.

O próprio advogado Leopoldo Heitor revelou ontem à reportagem que Vinagre, efetivamente, mesmo condenado por crime de homicídio, a 5 anos de reclusão, prestava serviços em seus escritórios, na função de guarda-costas.

Quanto a Avancini, a cada momento se vai desfazendo a lenda de que é moço bom, tímido, simples e descendente de abastada família paulista.

DESCOBERTA

A última descoberta foi feita pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, no 5.º Distrito Policial. Avancini fôra preso na rua Taylor e autuado por porte de arma. Tinha com êle uma pistola. Pagou fiança de 300 cruzeiros e foi pôsto em liberdade. O processo foi julgado na 19.ª Vara Criminal, sendo anulado por falta de características penais.

AVANCINI

Avancini, segundo ainda nossa descoberta, residiu mais de um mês, em 1950, na pensão da rua Senador Pompeu 47, dirigida pela senhora Gracinda de Jesus. Falava pouco, não tinha amigos. Ecbia, às vêzes. Conhecia, então, Vinagre, que certa feita o procurou, dizendo ter recado urgente para êle, da parte de "Mãezinha". No dia seguinte arrumou as malas e desapareceu, dizendo que ia para Minas. Só uma vez Avancini fez uma revelação sôbre si mesmo. Foi quando, de volta de uma visita à Penitenciária, disse que ficara tão enojado com o que vira que "tivera vontade de esmurrar os negros presos".

Avancini, segundo apuramos, é dado a bebidas e jôgo, e habitualmente anda com dinheiro.

DESAPARECERAM

Outro mistério inexplicável: o 7.º Distrito, em 1950, e o 5.º Distrito, que iniciaram dois processos contra Avancini, não remeteram à Seção de Arquivos da Polícia Central os prontuários e as fichas dactiloscópicas do acusado. Por que?

Também está merecendo investigação a notícia de que havia na polícia uma ficha correspondente ao porte de arma do filho do prefeito e que êsse documento desapareceu nos primeiros dias da segunda quinzena do mês de abril, após o crime.

A notícia de que Hélio Soares Vinagre, agora também procurado pela Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, estava homiziado na casa do banqueiro Pimenta, na ilha do Governador, não se confirmou. Continua êle desaparecido. Mas, acompanhado de advogado, deverá apresentar-se à Delegacia para dizer sua parte.

AS IMPRESSÕES

As impressões digitais dos dois novos personagens do caso do assassínio do bancário, sòmente hoje chegaram à Perícia, iniciando logo os dactiloscopistas os respectivos exames comparativos.

O delegado Hermes Machado informou que o advogado Leopoldo Heitor lhe comunicara estar à disposição da Polícia o seu cliente Walton Avancini, exigindo apenas que lhe coubesse o direito de marcar dia e hora para sua nova apresentação à Delegacia, visando o esclarecimento da nova situação.

A propósito de Hélio Sores Vinagre, o delegado declarou que prescinde, por ora, de sua presença porque não vê na situação dele relação com o crime do Citroen.

STA IN VALE 100 CRUZEIROS

"Moeda vermelha" descoberta pela Polícia ao prender um comunista

BONUS vermelhos, destinados a financiar a propaganda do partido comunista, caíram ontem pela primeira vez em poder da polícia. São cédulas semelhantes a papel-moeda, valendo de um a cem cruzeiros, e trazendo estampadas as efígies de Stalin (100 cruzeiros), Lenine (Cr$ 50,00), Engels (Cr$ 20,00), Marx (Cr$ 10,00), Tiradentes (Cr$ 5,00). O emblema da foice e do partido figurava nas cédulas de 1 cruzeiro.

Esse material extremista foi apreendido durante a prisão de Joaquim Braga da Costa, cabineiro do edifício da rua Almirante Barroso 97 e morador à rua do Senado 196.

No edifício onde trabalhava o cabineiro funcionam a Associação Feminina do Distrito Federal e o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, instituições de caráter extremista.

O comunista preso, que vai ser processado, já esteve detido em 1936, pelos mesmos motivos.

Juizes designados para funcionar nos domingos e feriados

O desembargador Guilherme Estellita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, baixou a seguinte portaria:

"O corregedor da Justiça do Distrito Federal resolve designar os juizes abaixo para o fim de, nos domingos e feriados do mês de junho próximo, conhecerem dos pedidos urgentes de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais:

Domingo, 1.º de junho — Dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa, juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal; domingo, 8 de junho — Dr. Ernesto Stampa Berg, juiz de Direito da 13.ª Vara Criminal; domingo, 22 — Dr. Cristovão Breiner, juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal; domingo, 29 — Dr. Antônio Teles Neto, juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manoel e São José), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das 12 às 16 horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo.

Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão do Juízo e oficial de justiça previamente designado.

Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nele não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais casos, dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados, o juiz escalado para o domingo imediatamente anterior.

O juiz escalado para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais pelo designado para o dia que se seguir ao seu.

Determinou ainda ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de "habeas-corpus" e as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais.

No mês de junho estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto, dr. Manoel Antônio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro, 104, apto. 203, Laranjeiras, telefone 25-4725.

Expeçam-se editais para conhecimento geral. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952".

APANHOU TANTO QUE PERDEU A VOZ

NO XADREZ DO 4.º DISTRITO A BRIGA ENTRE OS DOIS DETIDOS — UM REGISTRO CONFUSO DO INCIDENTE

Em consequência dos socos e pontapés desferidos no xadrez do 4.º Distrito por seu companheiro de prisão Hélio Silva Porto, vulgo "China", Aníbal Antenor João de Andrade, de 20 anos, sem profissão, da rua Tavares Bastos 80, veio a perder a fala.

BRIGA NO XADREZ

Não se sabe ainda bem por que, Aníbal, que já se encontrava recolhido naquela dependência da delegacia da rua Pedro Américo desde o dia 16, à disposição da Justiça, aguardando vaga no Presídio, teve uma desinteligência com "China", que havia sido detido para averiguações como suspeito de furto.

O fato ocorreu cêrca das 22 horas de 22 do corrente, havendo os demais presos verificado que Aníbal (dada a saraivada de socos e pontapés recebidos sôbre o estômago e na cabeça) ficara completamente afônico.

SO' SOUBE ONTEM

Entretanto, a crer na nota fornecida pela S-1, somente ontem o comissário de serviço naquele Distrito veio a saber da ocorrência por intermédio de uma comunicação do chefe da Seção de Roubos e Furtos.

Apurou então aquela autoridade que, embora agredido na noite de 22, só anteontem Aníbal perdera a voz, em seguida a uma queda sofrida ao tentar apanhar uma sua roupa estendida na grade do xadrez — razão por que fôra solicitada uma ambulância do Pronto Socorro a fim de medicá-lo.

No entanto, o próprio registro do comissário afirma haverem os outros detidos se apercebido do estado da vítima logo após a agressão do dia 22.

O PREFEITO AGORA MULTA OS ÔNIBUS

O coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino do D. F., enviou ao secretário de Viação uma relação dos ônibus que trafegaram com excesso de lotação e que não foram multados.

As multas deviam ter sido assinaladas pelo Departamento de Concessões, que, no entanto, não se tem incomodado de que os ônibus tenham a mesma lotação que antes do aumento que tiveram.

Assim, como o Departamento não fiscaliza, o próprio prefeito resolveu fiscalizar.

OS ÔNIBUS

Eis os números dos ônibus, com o dia e hora em que cometeram a infração: 27-5-52 — às 18,00 hs. — ônibus 54 — Linha Praça Mauá-Ana Neri; 27-5-52 — às 18,42 hs. — ônibus 112, número 8-23-63, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.; 27-5-52 — às 19,30 hs — ônibus 116, número 8-23-61, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.; 27-5-52 — às 19,50 hs — ônibus 100, número 8-23-40, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.; 27-5-52 — às 20,00 hs. — ônibus 114, número 8-23-64, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.; 27-5-52 — às 17,30 hs. — linha 98, Candelária-Vaz Lobo; 27-5-52 — às 18,00 hs. — ônibus 30 — Placa 8-24-56, linha 95, Inhaúma-Candelária; 27-5-52 — às 18,15 hs. — ônibus placa 8-13-41, linha 98 — Vaz Lobo-Candelária; 28-5-52 — às 20,10 hs. — ônibus 115 — linha E. Ferro-Laranjeiras, placa 8-23-27; 28-5-52 — às 17,30 hs. — ônibus 114 — placa 8-26-75 — linha 9, Emprêsa T.U.R.I.

No Rio, como em Paris

LIVROS VENDIDOS NAS CALÇADAS

EM recente viagem a São Paulo, o repórter se surpreendeu com a invasão da Praça do Patriarca, Viaduto do Chá e adjacências, pelos livreiros de calçada, à moda de Paris, espetáculo a que não estava habituado no Rio. Pareceu-lhe que São Paulo tem um quê de europeu, que falta à cidade de Estácio de Sá.

NA RUA DO PASSEIO

Mas, às 22 horas de ontem, na rua do Passeio, junto ao Automóvel Clube, deu com um autêntico buquinista. Um preto bem apessoado e bem falante, que se excusou de declinar o nome "para evitar encrencas".

Declarou que a polícia não interfere em seu negócio. Pelo contrário.

— "Os delegados e comissários são homens cultos e inteligentes, meus fregueses."

NÃO É CAMELÔ

A Prefeitura é que o incomoda, perseguindo-o como se fôsse um camelô, contra o que êle protesta. Acha que deviam cobrar uma pequena taxa e deixá-lo exercer à vontade sua profissão.

— "Êles dizem que o meu comércio atrapalha o trânsito. Mas depois das 10 da noite, dão folga. Aproveito o dia para comprar os livros. Vou buscá-los em casas de famílias, que se acanham de oferecê-los aos sebos."

CONTRA OS SEBOS

Diz que exerce corretamente a profissão.

— "Não é como nos sebos, onde encadernam livros velhos, vendendo-os depois como novos. E olhe os preços!"

O buquinista da rua do Passeio afirma que tem ajudado muito estudante pobre, que recorre a êle em vista dos altos preços dos livros novos.

Ainda outro dia, vendeu um tratado de anatomia por Cr$ 120, a um "doutor". Êste mesmo lhe declarou que o preço normal é de Cr$ 400.

MAIORES SAIDAS

Depois dos livros didáticos — principalmente do curso secundário — os livros de maior saída são os de José de Alencar e Humberto de Campos, sobretudo do primeiro. Aluízio Azevedo e Coelho Neto também são bem cotados. Há ocasiões em que um autor fica na moda. Algum tempo atrás, foi Olegário Mariano. Agora, não há nenhum em posição especial.

José de Alencar o autor preferido

Todos êsses dados são fornecidos pelo próprio buquinista, que fala com desembaraço e segurança, citando corretamente nomes de autores e obras.

DIALOGO EM TORNO DUM DICIONÁRIO

A palestra é interrompida por um freguês, que levanta do chão um velho dicionário francês-português.

— "Quanto é êste?"

— "Vinte cruzas".

— "Mas, está incompleto".

— "Se não estivesse, eram Cr$ 50,00".

ELIANA, A INGRATA

Há muito livro de Cr$ 5 e Cr$ 10, a maior parte mesmo. Num dêstes, um exemplar do Rubáyiát, aparece a seguinte dedicatória: "A Eliana, para que nunca se esqueça do seu Paulo".

São raros os livros com dedicatória, e nenhum encontramos com dedicatória do autor. Muitos trazem assinaturas, geralmente ilegíveis.



Entre vidas de santos e D. Quixote para crianças, o freguês prefere "A Fôrça da Matéria". Sinal dos tempos

Incêndios causados por balões

Os balões poderão ser causa de incêndios e mortes.

Soltar, fabricar ou vender balões constitui contravenção penal e a seus autores será aplicada a pena de detenção até 15 dias e multa até Cr$ 500,00 (Código Florestal, arts. 21 e 26).

Não soltem balões ou outros engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nas florestas, na cidade, ou nos depósitos de inflamáveis, colaborando assim, com o Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura.

Quase pronta a estação

Já estão quase prontas as obras de reforma da estação de Campo Grande.

As obras constam da construção da passagem subterrânea de acesso às plataformas.

Presos quando jogavam

Quatorze contraventores foram presos em flagrante na noite de ontem, quando, na casa 8 da vila da rua Riachuelo 311, se entregavam à prática do "jôgo da ronda".

Os presos e dois baralhos, bem como a importância de 2.000 cruzeiros, foram conduzidos à Delegacia de Costumes pelos detetives Borges Fortes, Nelson Borges e Hélio Melo, tendo sido autuados em flagrante pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular da referida delegacia especializada.

São os seguintes os contraventores autuados: Francisco de Paula Scarlecio, morador na casa em que se deu o flagrante; Silverado da Silva Domingues, da rua Andrade de Araujo 881; Arlindo de Menezes Viana Junior, da rua Carolina Machado 770; Reinaldo Fagundes de Souza, rua João Lisboa 53, casa 8; Zeferino José da Silva, da rua Engenheiro Daltro, s. n.; Roque Holanda da Rocha, da rua Amalia 9; Benedito Alves, da rua Barão 260; Fernando Menezes, da rua Luís Simões 19, nos Pilares; João José Nader, da rua Paes de Siqueira 55; Délio Ferreira da Silva, da rua da República 36, apto. 201; Daniel de Souza, da rua Edmundo 3; Geraldo Fernandes, da rua Gaspar 53, nos Pilares; Almir Nunes Bastos, da av. João Ribeiro 375, e Cícero Ferreira da Silva, da rua da República 36, apto. 201, em Quintino.

PELEGOS E COMUNISTAS ALIADOS PARA TOMAR O SINDICATO

O interventor do Ministério faz o jôgo dos vermelhos — Chapa única, para sufrágio dos associados — Vão interpor recurso

— "HA UM jôgo comunista dentro do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro" — declarou-nos o sr. Luiz Alves Guimarães. E informou haver um acôrdo entre o interventor do Ministério do Trabalho, Silverio Manuel da Silva, e elementos comunistas chefiados por Sebastião Luiz, muito conhecido nas rodas sindicais.

DESOBEDECEU AO MINISTRO

Em nossa redação, os srs. João Chaves e Custodio Ramos, que acompanhavam o sr. Luiz Alves da Silva, ratificando a informação, declararam que, embora o ministro do Trabalho tenha dado ordens para que se procedesse a uma eleição livre, o sr. Silverio Manuel da Silva, que, a princípio, estava de pleno acôrdo com a apresentação de uma chapa única, mancomunado com os comunistas, resolveu publicar um edital, dando um prazo de 5 dias para apresentação de novas chapas. Isto foi impossível, pois o prazo se extinguiu ràpidamente, sem que os elementos convidados para a chapa democrática tivessem tempo de fazer o registro.

— "Ainda há uma agravante" — disseram os denunciantes do jôgo comunista — "No princípio, o sr. Silverio conseguiu iludir a todos, dando a impressão de que ia realizar eleições, o que não pretendia em absoluto, em desrespeito à ordem do ministro".

CHAPA COMUNISTA

Com o que ficou decidido, sòmente concorrerão às eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro elementos reconhecidamente comunistas, que são os srs. Walfrido Pinto de Oliveira, Mario de Oliveira, Alcino Horacio da Costa e o próprio Silverio Manuel da Silva, que encabeçará a chapa.

INTERVENTOR COMPROMETIDO

— "O interventor está comprometido com o Sindicato" — concluíram os associados, informando que o sr. Silverio Manuel da Silva tem dado muitas entrevistas ao jornal comunista "Imprensa Popular", o que demonstra claramente estar êle fazendo o jôgo vermelho.

Os prejudicados declararam, ainda, que vão interpor recurso das eleições que estão marcadas para o dia 9 de junho, pois seu resultado não interpretará a vontade dos associados do Sindicato.

Descoberto o local onde caiu o avião

Acaba de ser localizado a 44 metros de profundidade o avião do Loide Aéreo que, sábado passado, desapareceu no rio Negro.

O capitão-tenente Vergueiro, chefe da turma de escafandristas que localizou o avião, está esperando diminuir a correnteza do rio Negro para alçar o avião.

O rio, porém, continua correndo a uma velocidade de 4 milhas, o que está impossibilitando os trabalhos.

21.ª Conferência Internacional de Polícia

CHEFIADA PELO COMISSARIO PASTOR, SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

No avião da carreira que parte hoje para Estocolmo, segue para a capital sueca a delegação brasileira à 21.ª Conferência Internacional de Polícia.

Preside-a o comissário Luiz Pasto, delegado substituto do 2.º Distrito. O delegado Hermes Machado, que havia sido nomeado pelo presidente da República para presidir a representação nacional ao aludido conclave, resolveu não comparecer, preferindo continuar à frente de sua Delegacia, a fim de prosseguir nas investigações em tôrno do crime do Sacopã e concluir o inquérito iniciado.

Mercado de Automóveis

Organização Técnica de Assistência Automobilística Limitada

Assistência Técnica completa, incluindo: Reboque — Ligeiros reparos — Completo serviço de mecânica, mediante módica contribuição mensal. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade fazendo economia. Um plano que vale mais que um seguro. Procure hoje sua proposta

AV. VENEZUELA, 131 - 9.º andar - Salas 915-16 - Tel. 23-0504

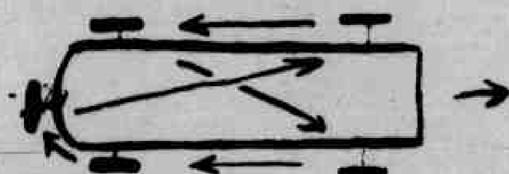


1 — PRESSÃO DE AR — Dos fatôres que mais influem na duração dos pneus, o mais importante é a pressão do ar. Quando ela é MENOR que a recomendada, as paredes laterais do pneu sofrem uma excessiva flexão provocando um maior movimento das lonas e, em consequência, o seu aquecimento rápido, o que concorre para reduzir grandemente sua vida útil. A experiência tem demonstrado que, quando a pressão de um pneu é diminuida de 1/3 (20 libras em lugar de 30, por exemplo) a duração do pneu se reduz à metade. A pressão insuficiente acarreta, além disso, desperdício de potência e de combustível e torna a direção mais pesada, pois quando a pressão cai de 30 para 20 libras, a resistência decorrente do atrito com o solo aumenta de 20%.

Já um EXCESSO de pressão é também altamente prejudicial porque o pneu perde a flexibilidade necessária para suportar os choques que recebe e a tensão sôbre a carcassa aumenta, sofrendo o centro da BANDA DE RODAGEM maior e mais rápido desgaste. Aumenta também o perigo de derrapagem, e o veículo e seus passageiros são prejudicados devido à vibração provocada pelo apoio duro dos pneus.

2 — RODÍZIO NA POSIÇÃO DOS PNEUS — Para corrigir o desgaste irregular dos pneus, é necessário trocar periòdicamente a sua posição no veículo.

Assim, em cada 8.000 quilômetros percorridos deve trocar-se a posição dos pneus, conforme mostra o desenho abaixo:



Quando não se dispõe de pneu SOBRESSALENTE, passam-se os dois dianteiros para as mesmas posições nas rodas de trás (ficam no mesmo lado em que estavam) e colocam-se os dois traseiros na frente, em posições cruzadas.

O pneu sobressalente não deve permanecer, normalmente, mais de três meses fora de serviço, sob pena de se inutilizar inteiramente.

3 — AQUECIMENTO DOS PNEUS — O calor é um dos maiores inimigos dos pneus, causando um desgaste rápido da BANDA DE RODAGEM e o enfraquecimento progressivo da carcassa. Daí os pneus usados sòmente no inverno nos climas frios, durarem, em média, de 25 a 30% mais do que os utilizados apenas no verão. As principais causas do aquecimento dos pneus são:

— velocidade excessiva;
— pressão insuficiente;
— excesso de carga no veículo.

4 — VELOCIDADE DE MARCHA E USO DOS FREIOS — Quanto maior fôr a velocidade de deslocamento de um veículo, maior será o número de flexões a que os pneus serão submetidos e, em consequência, maior a sua temperatura. Um pneu rodando continuamente a 40 KPH durará o dôbro do que se rodasse a 90 KPH. Por outro lado, partidas e paradas bruscas, acelerações rápidas e uso frequente dos freios encurtam, de modo sensível, a duração dos pneus.

BUICK – 47

4 PORTAS — Vende-se por Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Vêr à Av. Oswaldo Cruz, 106. Tratar pelo telefone: 27-9569.

DODGE-1938 — Vende-se, na base de 33 m cruzeiros, em perfeito estado, motor ótimo. Ver e tratar na rua Barão de Tefé, 75, centro, das 8 à 16 horas. Tel. 43-8622. Chamar o sargento Macedo.

AUTOMOVEL e geladeira — Vendo ótima geladeira Westinghouse de 9 pés, completamente nova ou troco por carro Morris Oxford de 1950 em diante. Pago a diferença. Tratar pelo telefone 22-8851, pela manhã.

ALUGUE UM CARRO VOCÊ GUIA!

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127, tel. 26-0710

24 HORAS — COM 150 KLMS. Cr$ 400,00

CARROS HILLMANN 51/52

AUTOMÓVEIS NOVOS!

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. – Rua Barata Ribeiro, n. 323-A.

FIAT 1.100 ano 47 — Vende-se por 13.000 cruzeiros, estado geral 100%, necessito de dinheiro. Ver à Av. Presidente Vargas n. 1733, diariamente. Urgente.

CAMINHÃO — Vendo marca Reo 938 à rua Pareto, esquina de Conde de Bonfim, no borracheiro ou no bar.

CHEVROLET 1940, de luxo, 4 portas, ótimo estado, particular, vende barato, negócio de ocasião. Ver e tratar Av. Pres. Vargas, 948, sob., sala 3, junto Av. Passos.

MENCIONE ÊSTE ANÚNCIO quando comprar seu carro em nossa casa a fim de receber gratuitamente uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA



HUDSON — Coupe HOLLYWOOD 1952
CADILLAC — Coupe De Ville 1950
DODGE Coronet 1951
DODGE Utility 1951
VOLVO 1949

TROCAMOS E FACILITAMOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS
A LONGO PRAZO

Automóveis de todos os tipos e marcas, por preços razoáveis, vendidos com garantia e longo financiamento. Exposição da AUTO COPA LTDA. – Praia de Botafogo, 348. Aberta dia e noite.

COMPRO

Carro pequeno, que sirva para praça, do ano de 1948 em diante. Dou Cr$ 15.000,00 de entrada, e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00. Tratar com ADELSON. Telefone: 42-6053, ramal 205 — Rua Santa Luzia, 173.

CHEVROLET 39 — Vende-se um em ótimas condições, 3 pneus novos, 12 horas no local, com sr. Ribeiro.

COMPRO Fugão fechado, placa particular, até 1.000 quilos, com financiamento de 100% ou pequena entrada. Favor telefonar para 47-5531.

Em São Paulo

Iniciada a montagem da transmissão Merc-o-Matic

No dia 25 de abril, foi montado em São Paulo o primeiro carro Mercury, modêlo 1951, equipado com a transmissão automática Merc-O-Matic. Todos os nove carros Mercury, que saíram na ponta da linha de montagem, àquele dia, levavam a nova transmissão. No entanto, a produção dos carros dessa marca, equipados com a transmissão convencional, não será paralizada. Para o futuro o comprador de um Mercury poderá escolher entre uma transmissão convencional e a Merc-O-Matic.

FIAT – 49

TIPO 1100 — 4 portas. Em ótimo estado de conservação. Vende-se por Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Ver e tratar à rua Domingos Ferreira, 15, apto. 202. Tel.: 37-3010.

AGÊNCIA CASTELO DE AUTOMÓVEIS LTDA.

NÃO COMPRE NEM VENDA SEU AUTOMÓVEL SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS. VENDEMOS E COMPRAMOS SEMPRE MELHOR. FACILITAMOS.
AV. CALOGERAS, 15-B

PÔSTO EMBAIXADOR

RUA AIRES SALDANHA, 27 — COPACABANA
TEL. 47-7779

Lubrificação e lavagem, óleo Mobiloil e Castrol. Mecânicos, Eletricistas, Borracheiros, Pneus novos e recauchutados, Baterias, Presto-Lite. Lampadas, Velas Champion, AC - Material Delco - Solda a Oxigênio. Canos de descarga e silenciosos.

COMPRO AUTOMÓVEIS

De qualquer marca, em qualquer estado. Pagamento imediato, telefone: 29-1738, com o sr. Osvaldo.

SÒMENTE PEÇAS FORD

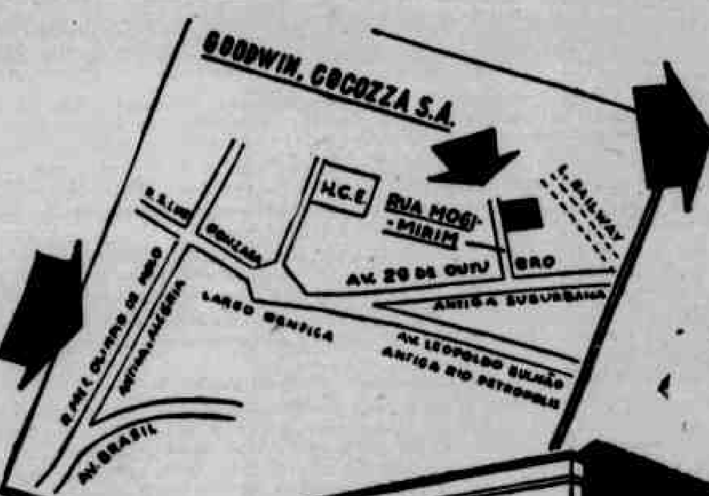
PEÇAS



LEGÍTIMAS

ATACADO — VAREJO
CARROS — CAMINHÕES — TRATORES
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A
Rua do Rezende 147 — Telefone 52-2644
End. telegráfico: IAMAQUISA RIO DE JANEIRO

Siga este caminho

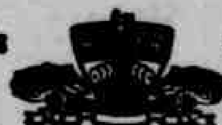


SERVIÇO

LAND-ROVER

ROVER "75"

sinônimo de qualidade





Em local de fácil acesso, à R. Mogi-Mirim n.º 104/108 e com percurso inteiramente pavimentado até o centro da cidade, instalamos a oficina para assistência mecânica completa aos carros Rover e Land-Rover.

DISPOMOS, TAMBÉM, DE UM SERVIÇO ESPECIAL, DESTINADO AOS NOSSOS CLIENTES QUE, IMPEDIDOS PELOS SEUS AFAZERES, NÃO POSSAM LEVAR OU MANDAR LEVAR O CARRO ÁS NOSSAS OFICINAS. DISQUE 43-5636 OU 48 4703 E UM DOS NOSSOS MOTORISTAS APANHARÁ SEU CARRO NO LOCAL INDICADO, ENTREGANDO-O, DEPOIS DE REPARADO, ONDE V. S. DESIGNAR.

Serviço mecânico especializado. Equipamento moderno e peças legítimas.

Os automóveis Rover e Land-Rover são fabricados sòmente pela The Rover Company Ltd, de Solihull, Inglaterra, uma entidade independente e não filiada a qualquer outra fábrica de automóveis.

GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO

Baterias Ford

NOVAS E CARREGADAS C/ 12 MESES DE GARANTIA

Recebe-se a usada em troca — Preços reduzidos

Desc. p/ revendedores

Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 134

BATERIAS

Ao usar o carro pela manhã, ou após longo periodo de repouso, deixe-o rodar alguns quilômetros mansamente, antes de utilizar sua velocidade habitual.

Cuidados NECESSÁRIOS

Use a técnica adotada pelos campeões da economia: "partida suave". A partida violenta traz graves prejuizos para a transmissão e para os pneus. A partida suave, além da extraordinária economia, traz grandes benefícios ao motor preparando-o para o trabalho posterior.

PNEUS E RODAS

NÃO COMETA NEGLIGENCIAS — Não deixe descarregar exageradamente sua bateria, nem deixe, depois, carregá-la exageradamente. Faça verificações periódicas na carga da bateria mandando carregá-la com carga lenta, quando fôr o caso. Mantenha constantemente normal o nivel da água. Adquira o hábito de mandar medir nos postos de

DESOTO
•
1952
COMPANHIA
CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7103

ESTREIA HOJE O "BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"

TEATRO

Seis personagens à procura de um autor

CLAUDE VINCENT

A COMÉDIE Française não levará "Seis Personagens", nem "A Verdade de Cada Um", na América do Sul. A produção desta última fôra prevista, mas alegou-se que Vittório Gassmann, já na sua "tournée" de 1951, tinha levado Pirandello. Lamento a decisão: "A Verdade de Cada Um", em 1937, foi um grande espetáculo, com Berthe Bovy e Fernand Ledoux, que não vi em 1947. Mas, na curta estada em Paris, vi "Seis Personagens", na "Salle Luxembourg".

Foram os Pitoeff que levaram a adaptação de Crémieux pela primeira vez, e, no fim da produção atual, conversando com Maria Casarès no seu camarim, encontrei uma artista que falava daquela produção com saudades.

— "Pitoeff conseguiu efeitos que Pirandello não tinha planejado, como aquêle do elevador que descia, trazendo os seis personagens" — disse ela. — "Mas quando Pirandello chegou em Paris, ficou convencido: era exatamente o que a peça precisava!"

A artista não estava gostando do fêcho atual dado à produção por Julien Bertheau. Neste fêcho, os personagens não permanecem, a nora não escapa através da ribalta: é o diretor que tem a última palavra, lamentando ter perdido mais uma tarde de ensaios.

Maria Casarès, que foi contratada para o papel da Nora, já que Renée Faure vem representar no Brasil, me transmitiu o ponto de vista da Comédie.

— "Os palcos da Richelieu e da Luxembourg são imensos. E' preciso conquistar um público grande, um público francês. Por isso, Meyer Bertheau, e Ledoux, imaginaram uma concepção cartesiana. Os "personagens" eram uma ficção. Com a morte fictícia do rapazinho, só se vê o meio-círculo dos atores, escondendo-o. Assim se guarda a idéia da "commedia da fare"... Eu, sendo castelhana, não posso sentir a nora assim. Fiz o que pude, mas da minha maneira..."

O resultado era comovente. De tôdas as noras, quem me comoveu mais foi a Casarès, a tragédia da inocência perdida em pessoa, criatura irrequieta com a ansiedade de se exprimir, mas com um sentido do ridículo da atriz que procura vivê-la: A emoção que sente, ela a transmite à platéia. Neste sentido, superou o grande trabalho de Ledoux (no Pai). Êle quis transmitir a sua inquietação intelectual, mais que a sua tragédia.

Uma casa inteiramente lotada aplaudiu o tratamento dado a "Seis Personagens" em Paris. Um dia seria interessante a Comédie trazer para o Brasil esta sua versão, para podermos comparar com a do Teatro Brasileiro de Comédia, e com a outra, a de Vittorio Gassmann.

Renée Faure, a "Inês de Castro" da peça de Montherlant que a Comédie Française vai levar no Rio. Trabalhou no célebre filme de Jean Giraudoux "Les Anges du Péché". Em 1951, foi a Nora em "Seis personagens à procura de um autor"

No Rio, Clô Prado

D. CLÔ Prado, autora de "A Porta" e de "Diálogo dos Surdos", tem passado algum tempo entre nós. Agora vai voltar a São Paulo. Tem com ela o primeiro ato de uma nova peça. Desta vez é uma comédia, de estilo leve. Não quis adiantar mais nada.

"Madame Bovary"

NO Teatro Regina, Bibi Ferreira está apresentando "Madame Bovary", em tradução de R. Magalhães Júnior da peça de Constance Cox, tirado do famoso romance de Gustave Flaubert. Além do seu elenco já visto, Bibi Ferreira contratou para essa peça Narto Lanza, George Nepomuceno e Dino Florêncio.

Outras peças em cartaz

NO Serrador, "A Mancha", de Pedro Bloch, interessa o público, na interpretação de Eva Todor e seus artistas, dirigidos por Willy Keller. No Rival, "Madame Sans Gêne" está em cartaz há três meses, com as casas lotadas. No Glória, Jayme Costa reprisa seu grande sucesso de 1951, dirigida por D. Esther Leão, "A Morte do Caixeiro Viajante". D. Esther Leão está agora em Portugal. No Recreio, "Há sinceridade nisso?", com Hermínia Silva, faz um grande sucesso. Em Copacabana há duas revistas, "Buraco", de Ney Machado, no Alvorada, "Te Cuida Mariposa", de Alberto Flores, no Follies do Posto 6.

Jezabel "pegou"

A PEÇA de Anouilh, levada por Madame Morineau, "pegou" mesmo. Encontrando o sr. Oscar, do Copacabana, perguntei-lhe isto e êle me confirmou o fato: o espetáculo está esgotando lotações. Quanto à vinda de uma companhia francesa, porém, nada de assentado. A mesma notícia que recebi em Paris, do sr. Jean Hebey, que encontrei com o sr. Caribé da Rocha. Dizia-se que Hebey traria mais uma vez François Périer.

A Prefeitura comunica oficialmente a realização da Temporada Internacional – Palavras de Celso Kelly à Imprensa –

REUNIU-SE na manhã de quarta-feira a imprensa especializada, por convocação do prefeito interino do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, a fim de se proceder à comunicação oficial da Temporada Internacional de Arte do Teatro Municipal, a iniciar-se às 21 horas de hoje, com o primeiro espetáculo do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas".

— "A primeira etapa da Temporada Internacional — disse o sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura — está a cargo do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas"; quanto à segunda, será cumprida pela "Comédie Française". A última será realizada pela Ópera de Wiesbaden".

PROGRAMA DE HOJE

O espetáculo de hoje, do "Ballet do Marquês de Cuevas", constará do seguinte programa:

I — "O lago dos cisnes", coreografia segundo Leon Ivanow, por John Taras, com música de Tchaikowsky. Decorações e vestuários de Jean Rabier. Principais dançarinos: Rosella Hightower, George Skibine, Leon de Pian, Richard Adams, Dolores Starr e Solange Golovine.

II — "Dona Inês de Castro", argumento e coreografia de Ana Ricarda, música de Joaquim da Serra. Cenários e vestuários de Celia Hubbard, realizados por Karinska. Principais intérpretes: Rosella Hightower, George Skibine, Ana Ricarda, Wladimir Skouratoff, John Haras.

III — "Don Quixote" (pas-de-deux), música de Minkus. Bailarinos Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff.

IV — "O moinho encantado", argumento e coreografia de David Lichine, música de Franz Schubert. Cenários e vestuário de Alexandre Benois. Intérpretes principais: Serge Golovine, Dolores Starr, Wladimir Arapoff, José Ferram, Solange Golovine e o Corpo de Baile.

Ingressos ainda poderão ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal.



Um grupo simpático de 20 dançarinos, jovens em sua quase totalidade, desembarcou ontem no Rio, procedente de Paris. São os integrantes do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", que aqui realizará uma série de espetáculos coreográficos, inaugurando hoje à noite a Temporada Internacional de Arte do Teatro Municipal.

Curso de Aperfeiçoamento

ENCONTRAM-SE abertas no Departamento de Copacabana do CBM as inscrições gratuitas para o Concurso de piano a realizar-se em julho próximo, para preenchimento de uma vaga gratuita do Curso de Aperfeiçoamento da pianista Maria Morosoff.

Os candidatos devem apresentar as seguintes peças de confronto: Bach — Prelúdio e Fuga N.º 20 do "Cravo Bem Temperado"; Schumann — "Por que?" e "Grillos", das Cenas Fantásticas; Villa Lobos — uma peça de livre escolha.

Informações das 8 às 18 horas na Secretaria, Avenida Prado Júnior, 317 — Copacabana.

Ciléa de Moura no CBM

O DEPARTAMENTO de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, funcionando à Av. Prado Júnior, 317, fará realizar na primeira semana de junho um curso gratuito de História da Música, baseado no programa da Escola Nacional de Música para essa matéria e ministrado pela professora Ciléa de Moura.

Inscrições na Secretaria, das 8 às 18 horas, diàriamente.

Orquestra Universitária

A ORQUESTRA Universitária da Casa do Estudante do Brasil realiza, às 21 horas de segunda-feira, um concêrto no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. O programa está assim elaborado:

Corelli-Barbirolli — Concêrto para oboé e orquestra de cordas; Bach — Coral "Jesús, alegria dos homens"; Elgar — Pompa e circunstância; Wagner — Idílio de Siegfried; Henrique Gandelman — Modinha (sob a regência do autor); Saint-Saens — Dança Macabra; Raphael Baptista — Valsa Scherzo.

Atuarão como regentes os estudantes Adolpho Colker e Chico Goulart. Como solista, será apresentado o oboísta Nelson Niichack. Entrada franca.

Recital de Gulda

O PIANISTA Friedrich Gulda realiza, na terça-feira, às 21 horas, um recital extraordinário, em benefício dos Cursos de Férias de Teresópolis. O recital é dedicado especialmente à juventude brasileira.

Informações e ingressos na sede da A.B.C., rua México, 74 — sala 601 (telefone: 22-1076).

CINEMA

"KON-TIKI, o Conquistador dos Mares"

"KON-TIKI, o conquistador dos mares", é o registro cinematográfico das diversas fases da aventura do etnólogo norueguês Thor Heyerdahl e seus cinco companheiros que, durante 101 dias, navegaram numa jangada, impelida pelos ventos alísios e por correntes marítimas, de Callao, no Peru, até o arquipélago das Marquesas, na Polinésia.

Heyerdahl, defensor da teoria de que as ilhas da Polinésia poderiam ter sido povoadas por aborígenes sul-americanos, 900 anos antes da chegada de Colombo à América, decidiu prová-la pràticamente. Para fazê-lo, com mais cinco companheiros, arriscou a vida e viveu uma das mais fascinantes aventuras de todos os tempos.

No entanto, a expedição "Kon-Tiki", antes de tudo, tinha objetivos científicos. Com o propósito de registrar para estudo as peripécias por que passaram, é que Heyerdahl utilizou uma "camera" cinematográfica. Parte da película foi estragada pela água do mar. Como nenhum dos membros da expedição tinha veleidades de cineasta, a fotografia é, por vêzes, irregular ou fora de foco. No entanto, tudo é contado com a maior objetividade possível. E, por vêzes, de maneira poética.

Alguns dos incidentes mais marcantes da viagem não foram registrados. Os membros da expedição estavam muito preocupados com suas tarefas ou, por vêzes, em salvar as próprias vidas, para pensarem em filmar. Heyerdahl, como se sabe, não pensou que seu livro, depois de escrito, se tornaria *best-seller* e não imaginava que o diário cinematográfico da viagem seria premiado em festivais de cinema. "Kon-Tiki", portanto, não foi um documentário planejado. Não cabe, em hipótese alguma, compará-lo com qualquer obra de Robert Flaherty.

"Kon-Tiki, o conquistador dos mares" é, antes de tudo, uma grande lição de dignidade. Para nós, que, diariamente, somos vítimas da sofisticação, do artifício e da mania de impressionar de tantos cineastas, chega a ser comovente, em sua simplicidade.

Serve para restaurar a nossa fé na dignidade dos homens. E, é um filme que deveria ser exibido em tôdas as escolas.

NOBRE ALVES

HOJE

O CRISTO PROIBIDO — Da Art-Filmes. Produzido, dirigido e escrito por Curzio Malaparte. Com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. História de vingança numa aldeia italiana. Impróprio até 18 anos. PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ, PARATODOS e ART-PALÁCIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — Da Republic. Direção de William Spier. Com James Mason, June Havoc e Pamela Kellino. Drama amoroso-psicológico. Impróprio até 10 anos. PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA e COLISEU. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

KON-TIKI — Da RKO. Documentário em longa metragem sôbre a famosa expedição científica que fez a ligação Peru-Taiti, em uma jangada. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, RITZ e HADDOCK LOBO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O GÊNIO NO ASILO — Da Fox. Direção de Henry Koster. Com Clifton Webb, Joanne Dru e Hugh Marlowe. Nova aventura de Mr. Belvedere. S. LUIZ, IMPÉRIO, LEBLON, TIJUCA, S. PEDRO e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MOWGLI, O MENINO LOBO — Da United. Em tecnicolor. Dirigido por Zoltan Korda. Com Sabu, Joseph Calleia e John Qualen. Adaptação muito livre do "Livro da Jangal", de Kipling. Já passou no Rio há 10 anos atrás. VITÓRIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO e ICARAÍ. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

CIDADE APAVORADA — Da Columbia. Direção de Earl Mc Evoy. Com Evelyn Keyes, Charles Korvin e William Bishop. Filme policial, com "suspense". Proibido até 14 anos. RIVOLI, S. JOSÉ e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BALUARTE DE HERÓIS — Da Pelmex. Direção de Steve Sekely. Com Veronica Lake, Zachary Scott, Arturo de Cordova e Alfonso Bedoya. Aventuras durante a luta dos mexicanos contra Maximiliano de Austria. Impróprio até 14 anos. AZTECA, REX, IPANEMA, IRIS e MARACANÃ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

DAVID e BETSABÁ — Da Fox. Direção de Henry King. Com Susan Hayward, Gregory Peck, Raymond Massey. Em tecnicolor, a história do rei David e da mulher de Urias. Impróprio até 14 anos. Em segunda semana nos cinemas ODEON, BOTAFOGO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO e ROSÁRIO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

O PODER DA MULHER — Da Metro. Direção de William A. Wellman. Com Robert Taylor, Denise Darcel, John Mc Intire e Hope Emerson. 200 mulheres atravessam o Oeste à cata de maridos. Nos três cinemas METRO. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

ARTES PLÁSTICAS

EXPERIENCIA E ARTE

MÁRIO PEDROSA

NESSA altura do dia, um sentimento de cansaço aparece como para insinuar à crítica a inutilidade de seus esforços para julgar, para averiguar o valor das atividades artísticas.

Há dois salões abertos no Rio, ambos com algumas coisas dignas de ser vistas e uma porção de coisas incolôres, neutras. A maioria dos artistas que pintam, que esculpem ou gravam poderia deixar de pintar, esculpir ou gravar sem prejuízo para ela nem para a arte. Tôda essa gente poderia tratar de outra coisa, que não faria diferença. O Brasil é um país jovem, em crescimento, mas onde a mentalidade que nos domina sofre de artritismo ou padece dos males de uma senilidade precoce. Oh terra de gente moça velha!

O brasileiro na vida não tem caráter, e Macunaíma é o seu símbolo; e, nas artes, não tem personalidade. Contem-se, entre as centenas de sujeitos que expõem no salão de cima e no salão de baixo do Ministério da Educação, os que dizem alguma coisa de seu. Quantos restam? Talvez uma meia dúzia. Não se exija, porém, tanto dêles. Reduzamos as nossas ambições, e perguntemos moderadamente: quantos, entre todos êsses expositores, ao rabiscar um papel, ao dar pinceladas na tela, ao amassar o barro, estão realmente passando por uma experiência?

E falando em experiência, é Rainer Maria Rilke que nos vem à mente quando numa de suas cartas escreve: "Versos não são como tanta gente imagina, simplesmente sentimentos: são experiências". E o grande lírico lúcido descreve então o quanto de experiência é necessário para escrever "um único verso". E' preciso, comenta êle, ver muitas cidades, homens e coisas, conhecer os animais e o vôo dos pássaros e o gesto das flores quando se abrem pela manhã; voltar em pensamento aos caminhos das regiões desconhecidas, aos encontros inesperados, às separações já de longe previstas, às doenças da infância carregadas de profundas e graves transformações, aos dias fechados, ou de sol, às manhãs de vento, ao mar, às noites de travessia e de fuga, etc., e isso tudo ainda não basta. E' preciso também as memórias das vivências passadas, e mesmo essas não bastam. Pois é preciso também saber esquecê-las quando são muitas, e ter-se a imensa paciência de esperar que voltem novamente. E quando então tudo tiver retornado dentro de nós, como o sangue, a brilhar e a gesticular sem se distinguir de nós mesmos, só então, assinala o poeta, pode acontecer que na hora mais rara a primeira palavra de um poema se levante no meio daquelas experiências e delas prossiga.

A descrição do processo poético de Rilke que se coagula em tôrno da experiência, poderia servir de paralelo à descrição do processo plástico. Quantos dessa gente atarefada em mandar quadros para todos êsses salões, nacional, municipal, moderno, geral, clássico, suburbano, estadual, tiveram sequer um vislumbre daquela "hora mais rara" de que fala o poeta?

Desçamos a um plano mais corriqueiro, mais terra a terra, da experiência criadora: quantos ao pintar estão realmente fazendo uma simples experiência "individual"? Uma experiência que outros não fizeram ou não poderão fazer em seu lugar? Experiência que não é aprender as regras impessoais de um ofício ou os movimentos necessários a guiar um automóvel? Quantos ao acabar um quadro ou uma escultura têm a sensação ou o pressentimento, vago, indefinido ou preciso, de que uma nova idéia, ou melhor uma nova vivência já está aparecendo como um fantasma por trás da obra feita? Quantos sentem ou percebem, mesmo instintiva ou inconscientemente, a fatal continuidade de todo trabalho criador?

Diante de tôda obra — mesmo ruim — mas que seja de fato resultante de uma experiência pessoal, logo surge por trás dela ou em tôrno dela, como que uma aura, uma sombra a sugerir ou evocar o fantasma, a idéia, a hipótese de algo que continua.

Quantos críticos e julgadores olham, entretanto, por trás do quadro ou em tôrno dele para sentir a vibração do ar em volta? Os vestígios de novo drama que começou a formar-se ali mesmo, denotando assim ser a obra algo de vivo, e, por isso mesmo, dotada da terrível faculdade de reproduzir-se, de continuar?

Por trás de um quadro de Inimá, que é que há? Dali não se parte para lugar algum, em que pesem certas boas qualidades artesanais do pintor. No entanto, por trás de um quadro de Maria Leontina, há uma presença invisível, há uma réstea de luz a nos indicar que a porta está aberta para futuras experiências, capazes de cristalizar-se um dia em imagens mais fulgurantes e construídas.

Em frente a uma gravura de Marcelo Grassman, sente-se o calor da experiência vivida e do turbilhão informe de novas que estão crescendo dentro do jovem criador. Mas nada há por trás do quadro premiado do sr. Saldanha. Também em vão se procura o eco de uma ressonância em tôrno de uma escultura da senhora Ebling. Entretanto, há no salão uma vocação escultórica violenta, embora reprimida, em Franz Weissman que de Belo Horizonte mandou uma figura à Moore, mas também uma figura sentada. Em tôrno desta há uma sugestão de continuidade. O escultor quer substituir os cheios pelos vãos, numa tentativa de representar especialmente e não volumètricamente, que é o grande problema da escultura moderna, raramente abordado em nosso país, e que tão fundo fere a imaginação plástica de nossos dias, fascinada pela conquista de novos espaços.

Sem perigo, passa-se por um quadro de Suzuki, incólume e sossegado. Não é diferente o encontro que se tem com Ahmés de Paula Machado. E Di Prete? E' um mestre vazio, que pinta para fazer jús ao descuido da premiação da Bienal paulista. Realmente, nada daquilo existe, nada é fruto de experiência pessoal, vivida. No entanto, o esfôrço silencioso, pessoal, profundamente dramático de Ivan Serpa para atingir uma linguagem plástica clara, sem concessões, e em nome da qual o jovem artista sacrifica deliberadamente o sucesso fácil, ao alcance da mão, pelos dons e possibilidades que todos, gregos e troianos, lhe reconhecem, passa inteiramente despercebido. Ivan é um exemplo entre outros. A finalidade precípua de um salão "moderno" está, segundo pensávamos, em descobrir os talentos novos e em estimular os esforços mais sinceros, corajosos e autênticos. Num país como o nosso, a ter-se à rotina ou ao costumeiro, é retroceder.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ
Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças quartas quintas e sextas-feiras 21 horas
Sábados e domingos 20 e 22 horas
Quintas sábados e domingos vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

Atlântida apresenta
CARNAVAL NO FOGO
DIREÇÃO: WATSON MACEDO
OSCARITO
ANSELMO DUARTE
ELIANA
GRANDE OTELO
IMPERIO
2ª feira
2 4 6 8 10 HORAS
PRÉ ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol. Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

Por meu lado, comecei um estudo sôbre a guerra na Espanha. Não será um ataque contra esta ou aquela organização política ou sindical do campo republicano, senão uma análise objetiva sôbre o papel de cada uma delas. Não pretendo excluir ninguém, nem mesmo o meu próprio partido, nem a U.R.S.S., nem os partidos comunistas estrangeiros. Procurarei a verdade, por mais triste que seja. Minha idéia fixa é que nossa derrota foi consequência lógica da incapacidade dos partidos e organizações que integravam o campo republicano.

Já deparei com as primeiras dificuldades. Pedi à seção do trabalho político do exército vermelho cópias de algumas ordens do comissariado geral do exército republicano. Negaram-mas, apesar de, na Espanha, não terem sido jamais secretas e hajam sido por mim redigidas. Aqui, porém, o são e por isto não poderei mostrar nunca o papel desempenhado por nossos comissários na guerra da Espanha. Ridículo? Para mim é apenas irritante.

O segundo obstáculo, mais grave, chama-se Dolores Ibarruri.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Analisando suas tarefas, Delgado conclui que êle e Diaz não passavam de secretários políticos de Geroe e Stepanov, agentes stalinistas que haviam conhecido na Espanha.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão do seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Os espanhóis na Rússia começam a se sentir descontentes. De decepção em decepção, Delgado vai se tornando sarcástico a respeito da "pátria dos trabalhadores".

E vai traçando os retratos dos líderes do Komintern: Ana Pauker, José Diaz, Stepanov, Manouilsky, Dolores Ibarruri, Gottwald e outros.

Recorda situações na guerra espanhola e a situação de vários dos seus companheiros de partido, como Vidiella.

Chegam a Moscou, Jesús Hernandez, Pilar Reyes e Juan Comorera.

Hoje, quando levei alguns borrões para serem copiados à máquina, Lígia Prestes, chefe da seção de mecanografia, já tinha ordem de Dolores Ibarruri, no sentido de não passar a limpo meus rascunhos.

Falei a Hernandes que, por sua vez, dirigiu-se a Manouilsky, o qual anulou a ordem da "Pasionaria", fazendo-me firmar um contrato com a seção editora.

Isto constituiu uma vitória, mas estou mais preocupado que satisfeito. O ocorrido demonstra que começou a batalha. A quem terei a meu lado? Não sei. Por que não querem que meu livro seja editado? Temem, por acaso, que eu dê uma versão dos fatos, diferente da apresentada oficialmente pelo partido? Temerão a possibilidade de um êxito pessoal capaz de tornar mais difícil o plano da Ibarruri, com vistas à minha eliminação? Por poder a publicação dêste livro debilitar a posição de Francisco Antón, a quem Dolores Ibarruri deseja apresentar como o "comissário da defesa de Madrid" e chefe da comissão política militar do partido? Receará ela que a verdade faça aparecerem os gigantes como simples pigmeus?

Tôdas estas conjecturas são prováveis e só elas explicam a ordem brutal e insolente. Por que a mesquinhez não se chama Dolores Ibarruri?

As notícias da França são graves. A Gestapo prendeu centenas de nossos camaradas; os campos de concentração de lá começam a encher-se e os métodos de Dachau foram transplantados aos campos franceses. Não sabemos que fazer. A Europa foi vencida e a América está muito longe para aquilatar nossa tragédia.

Todos estamos preocupados; Dolores Ibarruri mais que os demais. Francisco Antón foi detido e ela passa horas fechada em sua sala, sem falar com ninguém e, às vêzes, fica em casa dias seguidos, encerrada com sua dor.

Irene Toboso também está triste. Quando a ouvem os chefes não cessa de repetir: "Pobre Dolores". Continuam chegando telegramas da França. "Vão enviar-me para a Alemanha"... "Minha situação piora dia a dia"... "Façam todo o possível, antes que seja tarde demais"... E Dolores Ibarruri torna-se cada vez mais inconsolável.

Dimitrov faz saber que irá intervir junto a Stalin.

Êste deu as ordens necessárias. A embaixada soviética em Paris começa a fazer gestões junto a Otto Abetz para obter a liberdade de Antón e, como a Alemanha necessita de trigo e petróleo russos, além de garantias no Este, libertou-o, e êle, com um passaporte soviético, acompanhado de um membro da embaixada soviética em Paris, atravessou a Alemanha e chegou a Moscou.

Certo é que Lenine também cruzou a Alemanha para ir à Rússia, porém o fêz para defender os interesses de seu povo e colocar-se à cabeça de uma revolução, à qual era êle indispensável. Enquanto o caso de Antón...

Enoja-me a indignidade de Dolores Ibarruri, a vilania e covardia de Francisco Antón, encobertos pelos demais. Sim, dá-me asco tudo isto.

(Continua amanhã)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

ENCONTRO COM ELLIOTT BLOMFIELD

TRIBUNA DAS LETRAS

ANO 2 — RIO DE JANEIRO, 31-1 DE MAIO-JUNHO DE 1952 — N.º 54

HOMENAGEM A AQUILINO RIBEIRO

NO dia 29, quinta-feira, realizou-se no Hotel Miramar um almôço de homenagem ao escritor português Aquilino Ribeiro.

A homenagem foi presidida pelo Chanceler João Neves da Fontoura. Falaram o dr. Jaime Cortezão, Cecília Meireles, o homenageado, o Chanceler João Neves da Fontoura e o embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

Os embaixadores João Neves da Fontoura e Antonio de Faria, tiveram intervenções rápidas, e mais de sentido diplomático do que deliberadamente literário. Dos três outros oradores, daremos alguns trechos, lamentando não podermos publicá-los na íntegra.

> *JAIME CORTEZÃO: — "Quando nasceu, um ser misterioso, sôbre o seu berço debruçado, transmitiu-lhe o dom de exprimir, por forma nova, o mundo e a vida."*

FALA JAIME CORTEZAO

Oração de grande beleza, que nos fêz recordar Leonardo Coimbra nos seus grandes dias de glória. Conceito e forma uniram-se àgilmente, numa expressão de pura eloquência. Dita em tom um pouco baixo, e sem teatralidade, no entanto representou para quem pôde e soube ouvi-la um dos grandes momentos desta tarde em que todos foram excelentes.



Jayme Cortesão, um dos que saudaram Aquilino Ribeiro

As palavras que vamos transcrever são os primeiros momentos da saudação a Aquilino.

"Quando Aquilino Ribeiro nasceu, um ser misterioso, sôbre o seu berço debruçado, transmitiu-lhe o dom de exprimir, por forma nova, o mundo e a vida. Deu-se com êle nos arcanos da origem, como com todos os grandes escritores, o milagre da transubstanciação do espírito divino e criador.

Apenas, com êle foi, como era de esperar, por forma muito própria. Aquilino Ribeiro viu a luz numa aldeia da serra, que êle próprio disse rude e ascética, frutificando pelo suor dos homens. E apenas descerrou os olhos deslumbrados para o lume do dia, o gênio agreste das aldeias da Beira, da Beira Alta, duende ou trasgo, talvez o último sátiro remanescente do paganismo lusitano, saiu das brenhas e entre risonho e amargo, diabólico e inocente, curvou-se sôbre o infante e com língua inefável, murmurou:

— Hás-de escrever, como se em ti falasse a própria voz da terra. Amassarás as tuas criações em barro de miséria, com lágrimas, sarcasmo e sêde de justiça. Serás o rapsodo, quer da epopéia rústica da serra, quer dos rebeldes, dos inconformes, dos incompreendidos, dos falhados da cidade. Na tua prosa feita com seiva dos montes, os bosques hão-de rumorejar inquietos; hão-de cantar alvissareiras as águas da primavera, e as aves soluçar queixosas — árvores, pássaros ribeiros, com o voluptuoso apêlo da natureza para a festa da vida.

E isto dizendo, pousou sôbre o berço e junto aos lábios do menino a flauta de Pan.

Assim Aquilino nasceu, cresceu e se fêz homem ou, como Esquines dizia de Demóstenes, se fê monstro. Monstro como todo o ser que excede a craveira comum".

FALA CECILIA MEIRELES

Numa dicção perfeita, rodeada por seu encanto e servida por uma voz de timbre claro, Cecília Meireles leu uma saudação a Aquilino que ficará como do melhor que literàriamente sôbre o mestre tem sido dito em Portugal e no Brasil.

Um trecho:

"A melhor homenagem dos que vos leram, Aquilino Ribeiro, deve ser, parece-me, o agradecimento pelo que receberam da vossa obra. Nós, os da poesia, gostamos não apenas das vossas palavras, mas dos seus interstícios, que a flor se expande entre uma e a outra pedra, que o rio corre é entre as duas margens, que a cintilação parte do diamante, mas vai além.

> *CECILIA MEIRELES: — "Nós vos agradecemos certas madrugadas que inventastes e certas côres do céu, da terra, da água e certo andar do tempo nos campos e algumas flôres que vão ficar para sempre na sua primavera."*

Nós gostamos dessas coisas que não são imprescindíveis completamente ao que vais contando. E, se não as pusestes ali por nossa causa, como temos a humildade de supor, foi por vós mesmo que as pusestes, pelo vosso praser gratuito: e assim vos revelastes um dos nossos, poeta perdido no indispensável desnecessário, complacente amador da beleza em sua emoção inefável.

Nós vos agradecemos certas madrugadas que inventastes, e certas côres do céu, da terra, da água e certo andar do tempo nos campos e algumas flores que vão ficar para sempre na sua primavera. Agradecemos a vos de certos pássaros e o sensível perfil dos coelhinhos e mansa atitude capciosa de certo gato.

Perdoai-me o pormenor, mas os poetas habitam reinos de amadurecida infância, e sua maneira de folgar e do sofrer decorre de jogos idênticos de uma simples transposição de aparências e brinquedos."

FALA AQUILINO

Com um ar que parecia zangado, mas era apenas a maneira aquiliniana de sentir-se comovido, o homenageado pronunciou um discurso que é mais uma página a juntar à sua obra de observador e criador:

"Grande é o mundo, maior porém é o nosso pensamento que não cabe nele e transborda para lá do espaço e da linda metafísica. Que também êle não cabe nos túmulos é que a cada passo a alma dos filósofos vem reflorir na nossa alma, como um gomo na planta ou habitá-la como um ser vivo. Ao divino logos acima do criado e do incriado, sempre me esforcei por honrar, temeroso da sua magnitude. Não fiz melhor porque não pude. Fui até ao extremo da minha capacidade. Ponham-me na pedra rasa da minha cova, quando eu morrer, estas palavras que não mentem: "mais não pôde". Quando me sentava à banca, entre os dedos a caneta de pataco, era com apreensões. Apreensões de que não fôsse verdadeiro, de que não fôsse claro, de que não fosse eu. Não me persignava com a dextra do nazareno, mas sim com os símbolos de respeito que a religiosidade deixou à porta de cada santuário de vida ou de paixão. Porisso eu me permito depor no altar anônimo e todavia presente da beleza as palavras de louvor que trazeis à minha seara de trinta e tal anos."

> *AQUILINO RIBEIRO: — "Não fiz melhor porque não pude. Fui ao extremo da minha capacidade. Ponham-me na pedra rasa da minha cova, quando eu morrer, estas palavras que não mentem: mais não pôde!"*



Aquilino Ribeiro e, nos medalhões, Cecília Meireles e Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil



INTERÊSSE LITERÁRIO E HUMANO

O delegado geral do Conselho Britânico no Brasil, E. Blomfield, é uma figura de alto interêsse não apenas literário, mas humano. Assim ao mesmo tempo que sabemos dos seus cursos concluídos no Canadá, Inglaterra e França (Sorbonne), deparamos com o homem de ação que durante a última guerra esteve no regimento Suffolk, de pára-quedistas, tendo sido delegado britânico da missão acreditada junto ao general De Gaulle.

E é êste homem, com várias medalhas, que, com o ar mais civil do mundo, olha para nós com curiosidade, disposto a dialogar sôbre coisas que nada têm, felizmente, de militar.

A POESIA INGLESA

— Considera que a poesia inglêsa moderna está ainda vinculada a T. S. Eliot e Auden, ou a quem?

— Se há alguém que possa falar pelos escritores ingleses com autoridade é T. S. Eliot. Esta posição de Eliot é devida à consistência e coerência da sua obra. E' no sentido mais vigoroso da palavra, *um todo*, e a impressão de estabilidade e de unidade em momento algum é tão forte como nas suas obras mais próximas, por exemplo o "Cocktail Party", (1950). T. S. Eliot, apesar de influenciar muitos poetas contemporâneos da Inglaterra, é uma figura isolada, a sua experiência, como a de Vigny corresponde ao isolamento do gênio.

Desde a guerra começou a desintegração de Auden-Spender-Mac Neice-Day e Lewis.

O presente é o tempo do desencanto para o escritor. Velhas fórmulas perderam a sua novidade e eficácia. O marxismo, por exemplo, que atraiu tantos intelectuais antes da guerra, deteriorou-se, transformando-se num cliché. A situação geral é obscura e o individualismo domina.

OS DE MAIOR EXPRESSAO

— Dos modernos poetas ingleses, quais deveríamos considerar de maior expressão?

— E' uma pergunta difícil de responder, mas pessoalmente prefiro (aparte Eliot e Auden) C. D. Lewis, Louis Mac Neice, Edith Sitwell, Stephen Spender.

UMA OPINIAO

— Acha que a ficção moderna inglêsa está em ascenção, ou que o excesso de novelas traduz a fraqueza dos romancistas?

— Receio chocá-lo com a minha resposta. Não penso que nenhuma forma de literatura, ou evidentemente de arte necessàriamente esteja em "ascenção", ou se quiser, progrida, da mesma forma que a própria civilização a não ser no aspecto técnico. Na realidade é um sentido de pessimismo sôbre a idéia de "progresso", que parece permitir todo o moderno pensamento, incluindo a literatura. Por outro lado não penso que o excessivo número de novelas seja um sinal de fraqueza no que respeita à capacidade de produção de romances: refletem apenas a vida moderna em tôda a sua variedade.

CLASSIFICACAO IMPOSSIVEL

— Como considerar a novela inglêsa dos nossos dias — realista?

— O que disse acêrca da poesia vale também para a novela. A situação é confusa, os novelistas numerosos e tão variados, que ninguém pode tentar uma classificação.

ESTUDOS SÔBRE SHAKESPEARE

— Sendo o Sr. um shakespeareano pode dizer-nos dos modernos estudos ingleses sôbre tais problemas?

— Estudos importantes têm sido feitos pelo Professor Dover Wilson sôbre textos e manuscritos, e é certo que descobertas importantes têm sido feitas. Carolina Spurgeon realizou também estudos valiosos sôbre as imagens poéticas na obra de Shakespeare. G. B. Harrison, da Universidade de Michigan, nos EE. UU., é dos que muito têm contribuido a popularizar a obra do nosso dramaturgo. O Dr. Ernest Jones fêz interessantes estudos sôbre a tragédia de Shakespeare, do ponto de vista psico-analítico. Pessoalmente penso que é uma linha de pesquisa promissora, embora com o perigo de desviar-se para a extravagância. Shakespeare é estudado de muitos ângulos.

RELAÇÕES CULTURAIS ANGLO-BRASILEIRAS

— Como encara as relações culturais anglo-brasileiras?

— As relações culturais entre a Inglaterra e o Brasil, que foram sempre excelentes e com mais fôrça o diríamos a partir do acôrdo cultural de 1947. A Inglaterra e o Brasil têm muito a aprender um do outro. A Inglaterra é um país antigo, com grande experiência e realizações. O Brasil, um país jovem, com pontos de vista novos, novas idéias e ilimitadas possibilidades. A minha missão é aproximar as duas culturas.

INTERCAMBIO CIENTIFICO

— No domínio da ciência, tem sido realizada alguma obra de intercâmbio?

— Evidentemente. Estudantes ingleses têm vindo ao Brasil e brasileiros à Inglaterra. Também cientistas. Sem recorrer a dados mais amplos lembro-me de alguns cientistas que estiveram na Inglaterra: Carlos Chagas, Bernardo Gross, Olimpio Fonseca, João Perrone, Mario Rocha e Silva, Paulo Sawaya, etc.

Nos 16 artigos do convênio assinado em 1947 estão referidas tôdas as modalidades de colaboração entre a Inglaterra e o Brasil, sem esquecer o que estipula o artigo 10 sôbre prêmios em dinheiro, £ 350 para livros escritos sôbre um ou outro país, em cada período de 5 anos.

— Parece-lhe que há no Brasil grande interêsse pela Inglaterra?

— Cada vez maior, responde-nos em tom categórico, Elliott Blomfield.



Manuel Bandeira

Manuel Bandeira

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos de Arte vai prestar uma homenagem pública ao poeta Manuel Bandeira, no próximo dia 2 de junho, às 20,45 horas: Mario Barata e Murilo Mendes apreciarão a obra de Bandeira relativamente às atividades que tem exercido em prol da arte brasileira. Em seguida, comemorando o 3.º aniversário da A.B.C.A., haverá uma mesa redonda de críticos e artistas, sôbre o tema: "A crítica em face do debate Abstracionismo x Realismo". Falarão Mário Pedrosa, Quirio Campofio-Pedrosa, Quirino Campofiorito, Flávio de Aquino, Marc Berkovitz e outros. A entrada será franca.

Os problemas da Fé

Conferência do vereador Gladstone Chaves de Melo na Faculdade Nacional de Direito.



DEVEMO-NOS entregar à Fé com os olhos bem abertos e não com os olhos fechados — afirmou o vereador Gladstone Chaves de Melo, na conferência que pronunciou na Faculdade Nacional de Direito sôbre os problemas da Fé.

O conferencista precisou o conceito católico da palavra Fé, rejeitando o conceito de confiança em que é vulgarmente empregada ("tenho fé em que tal coisa vai acontecer").

— "Na Fé, que é uma adesão da Razão à Vontade, a inteligência racional tem papel importantíssimo".

Prosseguindo, observou de passagem que a formação intelectual da massa brasileira parece antes protestante do que católica, pois os brasileiros costumam rejeitar ou aceitar dogmas, conforme lhes pareça melhor, numa atitude pouco ortodoxa.

Salientou, a seguir, o sr. Gladstone Chaves de Melo que o conhecimento humano pode ter origem em duas fontes: na evidência ou na Fé, embora noventa por cento dos nossos conhecimentos, inclusive os relacionados com as ciências experimentais, não se originem da evidência, mas, sim da Fé. E, porque não podemos realizar outra vez tôdas as experiências científicas já realizadas pelos sábios, temos que aceitar seus próprios resultados, por Fé.

Se assim não fôsse, não poderia a ciência avançar, pois ficariam os cientistas a repetir eternamente as mesmas experiências. E', pois, a Fé, um fator de progresso nas ciências.

Ressaltou ainda o papel da Fé como fator de salvação natural, pois que a nossa própria vida depende, às vêses, de darmos crédito ou não a um ruído que se ouve. A Fé entra pelo ouvido, frisou.

Aproveitando conceitos do padre Leonel França, na sua "Psicologia da Fé", acentuou o fato de ser a Fé a grande educadora do homem, a sua companheira inseparável de tôdas as idades, na vida doméstica, intelectual e social. "E' a Fé um corolário da própria natureza humana".

O conferencista, a seguir, desenvolveu os dois seguintes temas: "A Fé é natural" e "Crêr é racional".

Finalizando, tratou das crises da Fé, tão comuns na adolescência e na juventude, mostrando que muitas vêses têm elas como causa um conflito psicológico.

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

LABIRINTO DE ESPELHOS é o título do romance de Josué Montello, a ser lançado em junho pela Livraria José Olympio.

—

JOSÉ Geraldo Vieira anuncia que vai escrever LAVAPES, romance com o qual pretende marcar uma nova época na história da ficção brasileira, incluindo nele tôdas as conquistas técnicas da arte de contar histórias.

—

DOMINGOS Carvalho da Silva, apresentará, pela Editôra A Noite, O INIMIGO DO MUNDO, poemas.

MANUEL Bandeira já entregou ao editor seu novo livro, GONÇALVES DIAS, ao mesmo tempo uma biografia e um ensaio crítico sôbre o famoso poeta brasileiro.

O PREMIO Machado de Assis, de Cr$ 10.000,00, a mais alta láurea da Academia Brasileira de Letras, foi concedido êste ano ao médico Silva Mello.

ATRAVES de Serviço de Documentação do Ministério da Educação, Gilberto Freyre publicou um ensaio sôbre José de Alencar.

—

PELA Editora "A Noite", deve sair no mês próximo o livro de estréia de Carlos Castelo Branco, que é um dos mais destacados cronistas parlamentares. Intitula-se "Continhos Brasileiros". Apenas há um conto que foi inspirado em deputados. Nos outros, a inspiração do ficcionista é extra-parlamentar.

Pintores do Salão — OS AMERICANOS

PRÒPRIAMENTE a crítica do Salão Nacional de Pintura está feita. Não é aqui o lugar em que iremos fazer ou desfazer o que os nossos amigos críticos trataram no seu devido tempo.

Subíamos hoje apressadamente a bela escadaria curva do Ministério quando topamos uma do Grupo Americano — Margaret Spense. Pois começaríamos mesmo pelos nossos poderosos vizinhos do Norte neste Salão representados pela referida Margaret, por Polly Mc Donnell e pelo jovem pintor barbado Milton Goldring.

Margaret — não sei se a conhecem — é inconfundível: alta, esportiva, vigorosa mas flexível, cabelos talhados em metal platinado, andar ligeiro, uma estampa ano dois mil. Ela tem ar de ter palmilhado o planeta inteiro...

DIRETAMENTE DOS EE. UU.

— Como é, Margaret, quantas dezenas de países já percorreu?

— Eu?! fêz ela, sem espanto de maior. Vim diretamente dos Estados Unidos para êste Brasil que agora é meu Brasil.

Nós insistimos, incrédulos. Mas ela, não há dúvida, veio diretamente sem passar por outro país, a não ser, explica, que de uma vez, em "week-end", pôs pé do lado do México. "E que viu por lá?... alguma revoluçãozinha?" "Nem isso", respondeu, sorridente. "Eu bem que gostava... mas só tomei "drink", aliás de marca americana", acrescenta.

Margaret nasceu na Califórnia, na cidadezinha de Santa Barbara. Diz-nos com um certo orgulho que ganhou o seu primeiro numerário aos quinze anos de idade, pintando um vitral de santo de que esqueceu o nome, para a igreja do seu bairro. Foi esta a sua primeira vitória e sua vida está ponteada de vitórias. Mas só gosta de duras vitórias, diz-nos. Margaret gosta, inclusive, de brigar com a matéria para ter o prazer de vencer. Por isso prefere à pedra-sabão, que é fácil demais para seu temperamento de "cow-boy", à pedra áspera e resistente. Ela diz textualmente: "Não gosto de modelar, mas de "cortar." O marido, o sr. Spencer, que se aproxima nesse momento e ouve a frase, intervém em bom português: "Eu acho que Margaret, se não fôsse mulher, gostaria de ser homem... mas ainda bem que é mulher." E o sr. Spencer me diz que sua mulher é empreendedora e tem espírito de competição: "Onde ela se mete, vai até ao fim!"

Margaret, portanto, não é só pintora. E' igualmente escultora, e não só escultora porque é também ceramista. E por ser ceramista é professôra de cerâmica, ministrando diversos cursos no Rio. Daí Margaret levar-me a ver um seu banco cerâmico — "o banco do telefone", como ela lhe chama. E convida-me a sentar nele, para ver só como é confortável. Eu hesito, com receio de estilaçar a obra cerâmica sob o impacto dos meus oitenta e tal quilos. Mas nada aconteceu. Estava tudo previsto por Margaret.

Acham, portanto, que já não é pouco, as múltiplas atividades da artista? Pois ela fêz mais. Durante a guerra, quando o seu país tinha de lutar contra o Japão que lhe afundara os navios, Margaret largou os seus pincéis líricos, e lançando mão do seu espírito "cow-boy" foi para os estaleiros pintar navios de guerra à pistola. Mas não era por gôsto, ela confessa bem humildemente. Isso enchia-lhe os olhos e o nariz de tinta, e punha-lhe o rosto "esmaltado" — o que não é bonito, em seu entender.

Faço-lhe mais perguntas. Aqui está no Rio e sente-se feliz com os seus sete anos de permanência. E revela-nos: vai naturalizar-se brasileira. Não tem desejo de mudar mais, mas de viver só neste ambiente tão humano que a seduz. Talvez nem vá a Paris! Para que Paris, se fôr lá passar três dias? Isso é o que a maior parte dêles fazem, e depois dizem que viram Paris. "Nonsense!"

— Que pintor do Brasil mais aprecia?

— Ah! isso não digo!

Depois pergunta com o seu ar esportivo: "Interessa-lhe saber que tenho cinco filhos?" De fato é inacreditável para essa mulher tão esbelta.

Pergunto-lhe se já viu cobra.

— Já, sim, responde. No meu quintal tem.

— Que espécie de cobra?

— Metro e meio de cobra, diz Margaret estendendo ambos os braços o mais possível.

E ela me explica então que as cobras do seu quintal são muito aproveitáveis como modelos para as suas cerâmicas. E ela nos mostra como as bichas se enrolam e ficam de cabeça alta — "o que é bonito para cerâmica."

Ela ficou na sua alta serenidade, e nós fomos confessar Goldring.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

Bilhete para Aquilino Ribeiro

QUERO dar-lhe os parabens, que bem merece, pela homenagem de ontem, pela maneira como decorreu e ainda, senão principalmente, por ter conseguido a melodia do acôrdo entre vozes quase sempre dissonantes.

A não ser os que fazem dos desencontros motivo de glória e de inspiração, todos sentiram que ontem os portugueses do Rio estavam a viver um momento raro, um instante talvez mais rápido e transitório do que seria desejável, mas em todo o caso, denso bastante de significado para que pôssa ser esquecido. Muitas vêzes no futuro será invocado como exemplo das possibilidades reais de uma vida, senão fraternal, pelo menos tolerante, ou seja em que a autonomia de cada um não precisa de afirmar-se em agressividade gratuita para dizer que existe.

Quero dar-lhe os parabens pelos oradores do dia. Ninguém melhor do que Jaime Cortezão ou Cecilia Meireles podiam dizer o nosso comovido agradecimento e o significado da nossa presença na homenagem a um grande escritor da nossa terra. No seu discurso foi generoso. Distribuiu como é seu dom, palavras de afeição — por todos — ou quase todos. Os que não foram citados bem sabem que estavam como os outros na sua íntima lembrança e carinho.

Noutros passos foi longe, mostrando que o ficcionista nunca morre, mesmo quando elogia. Alguns, ainda vincou, por uma característica da sua vida. Entre os últimos estou eu. Quero portanto agradecer-lhe o incluir-me como fêz, entre os inconformistas. Não é essa a minha profissão, e inconformismo só por si não garante o ofício de escrever — que é modestamente o meu. Embora designado por uma característica do temperamento, mais que por uma modalidade de espírito, sinto-me honrado com essa distinção que não data de poucos anos, mas de uma vida posta desde sempre ao serviço da República. Quero ainda dar-lhe os parabens por um fato que devia a justo título ser mencionado desde as primeiras linhas: o ter sido a nossa homenagem presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura. A ninguém escapa o significado da sua presença não apenas para si, o que já é importante, mas para a nossa Pátria. Devemos-lhe, Aquilino Ribeiro, esta honra, depois de tantas outras coisas magnificas que nos deu em trinta anos de criação formosa e veraz.

Por tudo isto, nós lhe damos os parabens e agradecemos o ter vindo ao Brasil.

PAULO DE CASTRO

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Homenagem à memoria de Jorge de Godoy

Discurso do senhor Octavio de Affonseca, em nome dos funcionários da Procuradoria

OS FUNCIONARIOS da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, em solenidade intima, homenagearam a memória do sr. Jorge de Godoy, antigo procurador geral, falecido recentemente no desastre do avião "Presidente", da Pan American.

A cerimônia contou com a presença do ministro da Fazenda, diretor geral do Tesouro Nacional e de diversos funcionários da repartição.

DISCURSOS

Falaram, reverenciando a memoria de Jorge de Godoy, os srs. Haroldo Ascoli, atual procurador, Octavio de Affonseca, em nome dos funcionários, Jorge Alberto Romeiro, pelo ministério público, e o ministro Horácio Lafer.

FALA OCTAVIO DE AFFONSECA

Foram estas as palavras do sr. Octavio de Affonseca:

"Pesa-me a responsabilidade de interpretar os sentimentos de amizade e de admiração, que sempre ligaram o nome de Jorge de Godoy aos funcionários desta Procuradoria. Militando pelo ideal de justiça, incansável nas lides do direito, estamos certos, nunca a morte o poderia colher de surpresa. Homem ciente dos avatares da sorte, tinha a certeza do inevitável que o destino reserva a todos os sêres. Mas, as circunstâncias de adversidade anteciparam um desfêcho que feriu, pela crueldade do golpe, os corações amigos. Proclamando o paralelismo entre a justiça e a morte, exclamou Rui Barbosa:

"Eu não conheço duas grandezas tão vizinhas pela sua altitude, tão semelhantes pelas suas lições, tão paralelas na sua eternidade, como estes: a justiça e a morte. Ambas tristes e necessárias, ambas suaves e terríveis, são como dois cimos de névoa e de luz, que se contemplam nas alturas imaculadas do horizonte. Em vão se agitará derredor destas duas fatalidades inevitáveis tudo que é mesquinho e efêmero no homem e na aglomeração social."

"Jorge de Godoy confundiu ambas ao encerrar definitivamente a sua trajetória luminosa na terra.

"Aos que acompanharam a sua atividade profissional, nunca passou despercebida a profunda compreensão do direito e da razão que tinha pela ciência jurídica.

"Os trabalhos que produziu no anonimato da labuta cotidiana serviam, apenas, para realçar o merito de uma formação cultural digna do respeito que sabia inspirar.

"Fui dos que o seguiram de perto e o meu testemunho é mais uma prova a favor do conceito e do mérito, que bem soube firmar. Em conjunturas difíceis, entre a dúvida e o êrro, quando o coração absolve e a razão condena, o servidor da justiça, obediente aos textos da lei, discernia, com superioridade de espírito, os interêsses da Fazenda e o direito das partes. Nunca sacrificou os postulantes de qualquer litígio em benefício de direitos postergados. A confiança que inspirava, realçava o valor de suas decisões. No exercício das funções, não escondia a modestia com que procurava desempenhar os encargos difíceis. Em mais de uma circunstância, enfrentou questões envolvendo severas e graves responsabilidades.

"Os pareceres que emitia, revelavam a argúcia do conhecedor experimentado da legislação fazendária. Era de admirar a sua capacidade de trabalho. Inúmeras questões de palpitante controvérsia, receberam do seu estudo, definitiva solução. A multiplicidade dos assuntos versados dava oportunidade para que revelasse invulgar cultura especializada.

"Talvez a clareza da exposição que imprimia aos assuntos por êle tratados, fôsse o segrêdo da tradução legítima da organização jurídica que acumulara no longo trato com a administração.

"O inventário da sua copiosa produção reclama uma coletânea, que será de grande utilidade para os que lidam com a matéria objeto de seus estudos.

"Nenhum voto, neste momento em que todos reverenciamos a sua memória, terá melhor acolhida em nosso afeto, do que a sinceridade com que procurei repassar traços fugitivos de sua personalidade. Falei da justiça e da morte que se fundiram na sua grande figura. Quero ao terminar assinalar a saudade que há de perdurar na eternidade do preito que hoje rendemos.

"Iniciamos o culto do apreço e da admiração, quando tràgicamente arrebatado entre os dois infinitos: o espaço e o desconhecido.

"Dediquemos-lhe na amplidão em que se foi o que de verdade poderá enchê-la. E com Alberto de Oliveira exclamemos: para os grandes céus, sòmente os grandes pensamentos! Que partam também de nossos corações ungidos pela lágrima da afeição".

P.E.N. Clube

A Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube, realizará no próximo dia 7 de junho, sua quarta sessão pública da estação no Auditório de sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, com uma conferência do ministro dr. Júlio Barata com o titulo "Filosofia da Angústia", acerca de Martin Heidegger, o fundador do existencialismo cientifico alemão, e um recital de poesias de Francisca Nozières.

PAGINA 1 N.º CONCLUSAO DA

A venda do caroço

Entre as irregularidades denunciadas pelo deputado Bilac Pinto, figura a do preço do caroço do algodão. Segundo informações procedentes de São Paulo, o Banco vende-lo-ia aos fabricantes de óleo à razão de 12 cruzeiros por arroba, quando os particulares o fazem por 18.

O Banco pode fazer bom negócio

Estando o algodão brasileiro entre os produtos gravosos, isto é, aquêles cujo preço de venda é superior ao do mercado internacional, perguntamos ao sr. Meinberg se o financiamento não seria demasiado oneroso para o Banco do Brasil.

— "Estou certo de que o Banco poderá ressarcir todo o capital investido e fazer ainda bom negócio" — declarou-nos.

— "Como?"

— "Exportando pelo regime de operações vinculadas o excedente da safra comprada. Tudo, porém, dependerá do produto ou mercadorias com que fizer a compensação".

Quando se justifica a compensação

— "Sou, pessoalmente, contrário às operações de compensação, quando feitas por particulares. Mas, admito-as quando realizadas por entidades públicas, pois, neste caso, o lucro reverte para a coletividade que é a sacrificada diretamente pelo encarecimento da mercadoria importada nesse regime".

— "Em suma" — concluiu o sr. Iris Meinberg — "embora [illegible] seja o Banco do Brasil o [illegible]ão indicado (a competência é da Comissão de Financiamento da Produção) esta foi a fórmula encontrada para acudir, de pronto, à lavoura. E, a escolher entre o Banco do Brasil e as organizações particulares que lidam com o algodão e que emperraram a execução do preço mínimo, preferimos o Banco".

Paola Scala, auto-retrato

Paola Scala
UMA PINTORA ITALIANA

"Depósito de Lenha", um dos quadros da pintora

PAOLA SCALA é uma pintora italiana que, há 22 anos, mora no Brasil. Contando sua história, disse-nos:

— "Nasci em Nápoles, onde estudei pintura com o mestre Vicenzo Caprile, que me ensinou, dentro da Escola Acadêmica, a captar e exprimir um sentimento na pintura."

GÊNERO E EXPOSIÇÕES

Depois de haver dito que se dedicou a paisagens interiores e flores, a pintora esclareceu que isso aconteceu por mera casualidade, pois é na fixação de tipo humano que sente maior poder em sua arte.

— "Nas exposições de arte de que participei, como a do Palace Hotel, de Belo Horizonte, de Barbacena e do Museu Imperial de Petrópolis, sempre tive sorte e encontrei novo alento para prosseguir em minha arte."

PRÊMIOS

— "Só as menções que recebi mostram que fui bem recebida nos meios artísticos brasileiros" — concluiu Paola Scala, mostrando-nos algumas de suas telas.

QUADROS DA PINTORA

Os quadros que a pintora nos mostrou e que considera definitivos, em sua arte, são os seguintes: "Rua Napolitana", "Manhosa", "Triagem das Rosas", "Mulher de Trento" e "Depósito de Lenha".

UMA PALAVRA SÔBRE O MODERNISMO

Quase a finalizar a conversa, Paola Scala teve ainda uma palavra sôbre o modernismo, dizendo:

— "O modernismo deve existir como uma evolução natural das artes, mas não como vem sendo interpretado pela maioria dos artistas."

OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MORREM MENOS

A mortalidade dos servidores da Prefeitura é mais baixa do que a da população do Distrito, diferença muito mais acentuada no sexo feminino do que no masculino — diz o sr. Jorge Djalma Soares, em artigo no Boletim Estatístico, do Montepio dos Empregados Municipais.

Assim é que — prossegue — aos 12,57 por 1000 da taxa de mortalidade dos servidores do sexo masculino se contrapõem os 15,72 por 1000 da taxa relativa aos homens de 20 anos e mais da população do Distrito Federal.

E aos 5,50 por 1000 da taxa de mortalidade das servidoras municipais se contrapõem os 12,33 por 1000 da taxa da população feminina de 20 anos e mais. A comparação faz-se sempre com a idade de 20 anos e mais, porque o número de servidores de ambos os sexos, com menos de 20 anos é pràticamente nulo.

As taxas de mortalidade feminina, entre os servidores da PDF, até a idade de 69 anos, são sempre inferiores às taxas de mortalidade masculina, como é normal e ocorre na população do Distrito Federal.

No entanto, a mortalidade feminina, do grupo de 70 anos e mais, é superior à masculina, ao contrário do que era de esperar e do que acontece na população do Distrito Federal.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

"Dessa maneira" — acentuou — "o problema será resolvido sem o sacrifício dos alunos e dos professôres".

Rio Grande do Sul

— "O sistema de auxílio do Govêrno aos colégios, além de ser corrente em vários países europeus, já é adotado também no Rio Grande do Sul, onde o Estado paga uma parte dos salários dos professôres particulares" — acentuou o sr. Luiz de Melo Campos.

— "Acham-se em curso, no Congresso, dois projetos que visam à introdução dêsse sistema de subsídio, ao ensino particular. São da autoria dos deputados José Guimarães e Campos Vergal. Esperamos que sejam aprovados.

Ensino particular

Considerando que 93% dos estudantes brasileiros frequentam colégios particulares de ensino secundário, não é demais que o Govêrno os auxilie" — terminou.

data nacional da União Sul-Africana

JOHANNES DREVER POHL

A UNIAO Sul Africana, um dos mais novos Estados do mundo, celebra hoje o quadragésimo-segundo aniversário de sua fundação. Foi precisamente a 31 de maio de 1910 que os quatro territórios, sendo duas repúblicas independentes e duas colônias britânicas, decidiram unificar-se, juntando as suas fôrças num Estado soberano.

As costumeiras celebrações diplomáticas, por ocasião das festas nacionais, não serão levadas a efeito êste ano na Legação da União Sul Africana, em virtude de não haver terminado ainda o luto oficial que o país guarda pela morte de Sua Majestade o Rei George VI da Inglaterra.

RELAÇOES INTERNACIONAIS

O ministro plenipotenciário da União Sul Africana, sr. Johannes Dreyer Pohl, recordando o fato histórico que deu origem ao nascimento da República, declarou:

"A União Sul Africana tem estado à altura do lugar que ocupa no conceito mundial. Os nomes de seus cidadãos têm hoje reputação internacional, como Paul Kruger, Rhodes, Botha, Hertzog, Smuts. A grande ambição da nossa pátria é trabalhar pelo estabelecimento da paz, promovendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento do intercâmbio cultural, político e comercial entre as nações amigas. O Brasil é um dos mais próximos vizinhos do hemisfério Sul. Ambos são países do futuro e seus problemas são comuns. O desenvolvimento, a compreensão e a amizade entre esses dois povos podem muito concorrer para o fortalecimento da segurança no hemisfério do Cruzeiro do Sul".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 12

ra diante do problema do câncer.

Homem de óculos escuros

No dia 17 de março do ano passado, desembarcou de um avião militar no aeroporto Santos Dumont, um homem magro, de óculos escuros. Era o doutor Napoleão Laureano, que vinha travar aqui no Rio a sua luta com o câncer, e vinha morrer de sua própria morte.

Dois dias após sua chegada, o seu drama pessoal era um comentário rotineiro nos ônibus, nos bondes, nas ruas, em qualquer lugar onde algumas pessoas se encontrassem.

Empolgou a vida carioca o caso daquela criatura que ia morrer, e sabia que ia morrer. Dois dias depois, numa mesa-redonda no "Diário Carioca", foi instituida a "Fundação Laureano".

Alguns dias mais, e Laureano foi internado no Hospital Gaffrée-Guinle, onde se submeteu a exames e tratamentos e serviu de experiência para os mais recentes medicamentos contra o câncer, como era, então, o caso do "Krebiosen".

Além da romaria científica ao seu leito, havia ainda, diariamente, a procissão dos que desejavam conhecê-lo, apertar aquela mão corajosa e digna, contemplar aquêle rosto de uma dignidade inesquecível.

A campanha

Na história da vida carioca, não há exemplo de um movimento popular que tenha tido a dramaticidade e a emoção da campanha que Napoleão Laureano liderou, em prol dos cancerosos.

Feito o apêlo, acorreram à "Fundação Laureano" as mais diferentes dádivas. Quem tinha dinheiro, dava dinheiro, nas proporções as mais diferentes, desde o cheque de cem mil cruzeiros à amarrotada nota de cinco.

Livros, quadros, garrafas de vinho, objetos, máquinas, roupas — tudo o que podia significar valor e transformar-se em dinheiro era enviado para a "Fundação", que assim se consolidou, ainda hoje testemunhando estar vivo o ideal que a norteava.

De todo o Brasil, chegaram dádivas, muitas delas anônimas. No seio da opinião pública fixou-se o pensamento de que ninguém deveria esquivar-se ao apêlo de Napoleão Laureano.

E milhares de cancerosos antes abandonados, que se estavam finando em silêncio, passaram a receber, através da "Fundação", os auxílios de que necessitavam. Em lares modestíssimos, junto à cabeceira de doentes, começou a existir algo diferente. Era um remédio adquirido pela instituição, uma esperança de cura representada na última revelação da ciência moderna.

E' curioso salientar que, antes de Laureano, o Brasil tinha uma ligeira noção do câncer. O país, representado principalmente pelo Govêrno, nem acompanhava os progressos da medicina mundial em referência a essa especialidade, nem promovia medidas que visassem esclarecer o povo.

Após Laureano, tudo mudou. Com a sua grandeza, êle humanizou o câncer entre nós, revelou a extensão de sua incidência, falou em nome de uma legião de doentes.

SUA HISTÓRIA

Napoleão Rodrigues Laureano nasceu na fazenda Riacho de Natuba, no municipio de Umbuzeiro, no Estado da Paraiba, a 22 de agôsto de 1915. Era filho de Floriano Rodrigues Laureano e Teófila Rodrigues Laureano.

Estudou em João Pessoa e no Recife e nesta última cidade ingressou na Faculdade de Medicina, em 1938. Formou-se em 1945 e foi clinicar em João Pessoa.

Embora fazendo cirúrgia e clinica geral, dedicou-se particularmente ao estudo da cancerologia.

Ocupou vários cargos de médico em instituições de seu Estado natal.

Em 1946, foi eleito vereador à Câmara Municipal de João Pessoa, tendo se classificado em primeiro lugar no pleito.

Sem remuneração, trabalhou em várias instituições de caridade, oficiais e particulares, inclusive nos serviços de assistência médico-social da paróquia de N. S. do Rosário, onde fundou, às suas custas, um pequeno ambulatório para os indigentes.

Em 1949, veio ao Rio a fim de fazer um curso de anatomia patológica no Serviço Nacional do Câncer, com estágio na Santa Casa de Misericórdia.

Viagem

Em julho de 1950, adoeceu, vitimado por linfo-sarcoma. Não encontrou no Brasil alívio para os seus sofrimentos e resolveu ir aos Estados Unidos, a 16 de janeiro de 1951, para submeter-se a tratamento especializado.

Sua viagem tornou-se possível, graças a subscrição organizada por amigos e atendida pela população paraibana.

Depois de ter sido submetido a exame e tratamento no "Memorial Hospital", de Nova York, as maiores autoridades norte-americanas em cancerologia reconheceram a impossibilidade de sua cura.

Em 6 de março de 1951, Laureano tomou um avião, de volta ao Brasil.

A notícia de seu regresso empolgou todos os brasileiros. Laureano, logo após chegar à Paraíba, foi convidado para vir ao Rio.

E desde que aqui chegou, com sua espôsa, d. Marcina, e sua filha Maria do Socorro, tornou-se um combatente vigilante e incansável. Pode-se dizer que, desde março do ano passado até o dia de sua morte, todos os minutos de sua vida foram instantes de luta.

Verdade e esperança

Hoje, às 11 horas, a "Fundação Laureano" inaugura a Exposição do 1º aniversário da morte de seu patrono. Trata-se de uma visão retrospectiva da vida de um homem que, mesmo quando já estava prestes a morrer, prostrado pelas mais lancinantes dores físicas, jamais deixou de ser um símbolo da verdade e da esperança. Verdade sôbre a extensão de uma enfermidade que é o maior enigma da história da medicina dêste século, muito embora o câncer seja conhecido cientìficamente desde os tempos mais recuados da humanidade. Esperança de que um dia os milhões de cancerosos do mundo, que morrem diàriamente, serão redimidos através de novas conquistas da ciência.

Este foi o grande papel de Laureano. De sua enfermidade, êle fez uma bandeira, mas não uma bandeira a seu serviço, certo que estava da morte próxima, mas a serviço do povo, dirigindo uma campanha de esclarecimento popular, despertando o interêsse do govêrno, encarnando o drama de milhares de cancerosos anônimos.

Os que comparecerem à exposição de hoje decerto ficarão admirados com os ultimos dias do doutor Napoleão Laureano. Haverá de espantá-los o fato de ter cabido nesses dias uma tomada de consciência que merece ser estimulada todos os dias.

Por isso, o culto à memória de Napoleão Laureano não é apenas um marco, mas uma necessidade: através dêle e da sua figura humana de alta linhagem espiritual e moral, a campanha contra o câncer sempre estará viva entre nós.

O dia da Morte

No dia 31 de maio de 1951, Napoleão Laureano viveu em estado agônico. Raros eram os seus momentos de lucidez.

A tarde recebeu a visita de sua filhinha, Maria do Socorro, que permaneceu alguns momentos ao seu lado.

Em seguida, foi-lhe ministrada a extrema-unção pelo padre barnabita Paulo Nicolau Dau, acolitado pelo padre Luiz Alves Siqueira, vigário de Santo Antonio de Barra Funda, que ali também se encontrava internado como canceroso, e a quem d. Maria fez a doação das ampolas de Krebiozen não utilizadas pelo seu marido.

O doutor Napoleão Laureano faleceu precisamente às 18,25 horas, na presença de d. Marcina, de sua mãe, e mais alguns parentes e amigos.

Duas horas depois, seu corpo foi embalsamado pelos drs. Mario Kroeff e Turibio Braz.

Na manhã do dia seguinte, o corpo foi transportado para a igreja da Candelária, onde ficou em câmara ardente.

Milhares de pessoas desfilaram diante daqueles restos mortais que tanto significavam, diante dos quais ninguém poderia deixar de comover-se.

Na manhã do dia 2 de junho, o corpo foi embarcado para João Pessoa, onde se deu o sepultamento. Sua terra natal recebeu então o corpo de um herói, mas principalmente o corpo de um homem, no mais alto sentido da palavra.

No médico magro, moreno e de óculos escuros, estava incarnada uma lição humana que ninguém deve esquecer.

O FIM

Laureano sempre pedia a Deus a dádiva suprema de uma boa morte. E na mensagem que escreveu aos seus irmãos cancerosos, em 25 de março de 1951, há a seguinte passagem: "Hoje, estou diante da Morte aguardando a suprema decisão sem receio e sem temor, porque sou católico e tenho fé".

Decerto Deus lhe deu mais do que êle pedira. Nos instantes de maior sofrimento físico, Laureano encontrava na religião um alívio para suas dores, reconhecendo nas duras provas a que se submetia os desígnios eternos.

Escolhido por Deus para os mais terríveis sofrimentos, Napoleão Laureano sempre esteve à altura de seu papel.

Tribuna Econômica

Indices Econômicos

OS indices da "Conjuntura Econômica", em abril passado, registram as seguintes variações, relativamente a dezembro de 1951:

Indústria pesada: caiu de 213,2 para 204,5.
Energia elétrica: subiu de 145,9 para 153,6.
Açucar e derivados: subiu de 133,8 para 145,6
Vagões carregados: caiu de 90,8 para 89,9.
Exportação de café: caiu de 361,8 para 210,9.
Vendas em geral: subiu de 207,5 para 215,7.
Depósitos bancários: subiu de 197 para 200,1.
Empréstimos: subiu de 229,1 para 236,1.
Cheques compensados: caiu de 291,8 para 273,9
Moeda em circulação: caiu de 184,3 para 180,8.
Meios de pagamento: subiu de 211,9 para 214,2.
Ouro em divisas: subiu de 52,3 para 53,7.
Emissões de capital: subiu de 326,1 para 1.220,2.

Os indices referentes a preços variaram da seguinte maneira, no mesmo periodo:

Titulos públicos: de 83 para 85.
Ações: de 79 para 83.
Preços por atacado: de 219,4 para 230,7.
Custo de vida: de 155,6 para 174.
Custo da construção: de 157,1 para 161,6.

Chrisor Novidades S/A

A NOVA diretoria da Chrisor, conhecida loja de modas, é composta dos srs. Simone Aline Aubaut, presidente; Rogério Pfaltzgraff, secretário; Wilton Miguel da Costa, diretor de Contrôle; Pierre Marie Paul Sordoillet, diretor industrial; Alexandre Joseph Sadi Abaut, diretor comercial, e Ondina Gonzales, Walkiria Corsini, Neusa Isabel Aguiar e Elisa Stromazzi Garcia, diretores assistentes.

Pinto Bastos

FORAM eleitos para o Conselho Fiscal de Pinto Bastos S. A. os srs. Antônio Augusto Alves Sarde, Antônio dos Santos e Miguel Cariello. Os suplentes são os srs. José Augusto de Oliveira, Alberto Pitiglianni e Artur da Fonseca Soares.

Diretoria

A ASSEMBLÉIA de acionistas da Geigy do Brasil S/A. Produtos Quimicos, elegeu a seguinte diretoria: diretor-presidente, Anton von Salis; gerente, August Schaer.

Imóveis

SEGUNDO informa o sr. Amadeu Saraiva, no "Monitor Mercantil", o número de operações de financiamento imobiliário durante o periodo de janeiro a abril de 1952, nesta capital subiu a 892 no valor total de Cr$ 535.335 mil. Relativamente a idênticos periodos dos últimos dez anos essas cifras representam um recorde absoluto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 3

O govêrno congestiona

Como já salientamos em reportagens anteriores, o govêrno é um dos maiores responsáveis pelo congestionamento do pôrto. Milhares de cargas destinadas a ministérios e autarquias ficam, durante mais de seis meses, armazenadas.

A comissão sugeriu uma norma segundo a qual as cargas consignadas aos governos federal, estadual e municipal, bem como aos órgãos autárquicos, sejam desembaraçadas sem a menor demora, evitando-se o critério atual de subordinar a saída dessas cargas à conclusão de processos em que se discute a isenção de direitos alfandegários.

Sendo os interessados entidades governamentais, a cobrança posterior dêsses direitos não ofereceria o menor risco.

A verificação nos navios

Foi recomendado à Diretoria das Rendas Aduaneiras articulação com a Polícia Marítima e o Departamento Nacional de Imigração, no sentido de tornar simultâneo o comparecimento das autoridades e rápidas as operações de verificação e visita aos navios chegados, de modo a possibilitar a imediata subida das turmas de estiva e consequente início de descarga.

Os conferentes alfandegários

A falta de conferentes alfandegários e outra falha importante nos serviços portuários.

Assim, êsse quadro deveria ser ampliado, a fim de que, durante todo o período de expediente normal do cais, das 7 da manhã às 16 horas, existisse em cada porta externa um conferente para vistoriar a carga e autorizar a saída.

Sempre que houvesse movimento de grandes partidas de mercadorias a sair, o horário de conferência poderia ser prorrogado por mais duas horas, das 16 às 18 horas.

Portões abertos

Essas medidas se completariam com as seguintes: das 7 às 16 horas, inclusive aos sábados, ficariam abertos os portões de todos os pátios. E durante as 24 horas do dia, ficariam abertas as portas de entrada do pessoal, entre os armazéns 1 e 2, 7 e 8, 9 e 10, 13 e 14, 18 e 23.

Em caráter de emergência, e tendo como objetivo a necessidade urgente de descongestionar os armazéns, seria providenciado um serviço especial de conferência, mesmo fora das horas regulamentares, mediante entendimento com a Administração do Pôrto.

Leilão

Reconheceu, ainda, a comissão a necessidade de se intensificar o sistema de leilão das mercadorias de consumo existentes no cais.

Lavradores impedidos de trabalhar

Cinquenta e quatro lavradores estão impossibilitados de trabalhar por soldados da Policia Municipal, declarou na Câmara dos Vereadores o sr. Osmar Lopes Resende, que visitou ontem pela manhã a Fazenda Modêlo Brasilia, na Pedra de Guaratiba.

Disse o vereador que o fato decorre do litígio existente entre os antigos donos das terras e a Prefeitura, que adquiriu por 10 milhões de cruzeiros terras arrendadas e que estavam sendo cultivadas por pequenos lavradores.

O vereador, ao concluir, declarou que solicitaria imediatas providências ao prefeito interino, para a retirada da fôrça policial das terras que ainda estão arrendadas aos lavradores.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 15

número e, o que é mais grave, quando os deixamos isolados em grandes áreas, dentro de seu meio cultural, isto é, sem os contatos sociais, e até mesmo sem os deveres políticos.

Já temos experiência de tudo isso. Se continuarmos a errar, é por incapacidade, por irresponsabilidade".

Povo nipônico

Analisando a situação do após guerra, para os japoneses, afirmou o sr. Castro Barreto:

— "Nenhum povo lucrou mais com a guerra mundial do que o nipônico. A evolução de uma sociedade e de uma economia de bases medievais para a democracia, para a liberdade, para a igualdade civil, foi a mais rápida que jamais se observou no mundo. A ocupação pelo vencedor — dizem os próprios estadistas japoneses — foi a mais generosa e eficiente para aquela evolução".

Modificação maior

— "E' possível" — termina o sr. Castro Barreto — "que os imigrantes japoneses, menos fanáticos e mais esclarecidos sôbre o direito dos outros povos, se tenham modificado naqueles aspectos que não os recomendavam e venham ajudar-nos sinceramente em nosso engrandecimento".

Quanto à localização das 5 mil famílias japonesas que virão para o Brasil, segundo disse o funcionário da embaixada do Japão, considera acertado o seu envio para a Amazônia.

Há a imigração qualitativa, que deve ser efetuada perto dos grandes centros, e a imigração quantitativa. Êstes últimos elementos deverão ser enviados para lugares distantes, sem que lhes falte, todavia, assistência da parte do govêrno".

CARTA ECONOMICA DE SÃO PAULO

900 milhões por ano economiza a Presidente Dutra

Indústrias paulistas em Minas Gerais - Radar no aeroporto de Congonhas - Fábrica de automóveis - 350 milhões investidos num hotel - Outras notas

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Enquanto o D.E.R. projeta mais uma pista para a via Anchieta, pois as duas existentes não dão mais conta do intenso tráfego entre São Paulo e Santos, acabam de ser conhecidos dados estatísticos sôbre o tráfego da Rodovia "Presidente Dutra". A média diária de tráfego, de extremo a extremo, chega a quatro mil veículos nos trechos próximos às duas capitais por ela ligadas (São Paulo-Guarulhos e Rio de Janeiro-Viúva Graça).

Diàriamente trafegam entre o Rio e a Capital paulista, em média, 1.200 caminhões, de 6 toneladas, num transporte total, portanto, de [illegible].000 t/dia. Antes de aberta a "Rodovia Dutra", cada tonelada custava cêrca de 700 cruzeiros. Agora, custa 300 cruzeiros, o que representa, para as 7.200 t/dia, a economia global diária de 2.520 mil cruzeiros. Se considerarmos 360 dias de transporte, a economia chega a 900 milhões de cruzeiros por ano.

Assim, a rodovia Dutra, que custou 1.400 milhões de cruzeiros, está, só em frete, amortizando seu custo à razão de 900 milhões por ano, isto sem se considerar outras economias, como as de tempo (14 para 7 horas), o fator segurança, o menor desgaste de material e o menor cansaço dos motoristas.

AUTOMÓVEIS

A FABRICA da Willys Overland, em São Bernardo do Campo, começará a ser construída dentro de dois meses. A linha de montagem compreenderá jipes, automóveis e caminhões.

O primeiro Mercury com direção Merc-O-Matic saiu da Ford em abril.

RESOLVERÁ?

A PREFEITURA de São Paulo está examinando a possibilidade de construir uma garage no Largo Paissandu, defronte aos cinemas Art-Palácio, Bandeirantes e Avenida, com capacidade para 200 carros.

E' tão grande a dificuldade para encontrar um "encosto" no centro de São Paulo que, geralmente, os proprietários de automóveis recorrem a dois artifícios; ou suas esposas os trazem até a cidade e voltam com o carro para casa, ou deixam o carro encostado fora do perimetro central e tomam um ônibus até a cidade.

INDÚSTRIAS EM MINAS

DEPOIS de uma viagem a Belo Horizonte, a convite do governador de Minas Gerais, industriais paulistas anunciaram planos para estabelecer firmas no Estado montanhês: Cia. Melhoramentos de São Paulo (papel), em Caxambu; Cia. Auxiliar de Viação e Obras (cimento), perto de Belo Horizonte; Cia. Cimento Ponte Alta (blocos de cimento), em Uberaba.

Uma companhia dirigida pelo sr. Severino Pereira montará também uma fábrica de cimento em Barroso.

GRUPO GASPARIAN

O GRUPO Gasparian, de São Paulo, formou-se pela sucessiva aquisição de emprêsas pertencentes a terceiros. Hoje, compreende a Fiação e Tecelagem Santa Maria (capital, reservas e instalações: 40 milhões), Indústrias Gasparian (173 milhões), Fiação e Tecelagem Santa Adélia (35 milhões) e Fiação Campinas (22 milhões de cruzeiros).

E' um dos grupos financeiros mais sólidos de São Paulo. Sòmente a Fiação e Tecelagem Santa Maria, teve um lucro liquido, em 1951, de 9 milhões e 600 mil cruzeiros, distribuindo dividendos aos acionistas no valor de 35,5%.

RADAR EM CONGONHAS

O GOVERNADOR Lucas Nogueira Garcez, que tem incentivado tôdas as realizações econômicas no Estado, anunciou que o projeto de instalação de um aparelho de radar no Aeroporto de Congonhas já está totalmente pronto. As verbas já foram votadas. Sòmente se espera, agora, a aprovação da Diretoria de Aeronáutica Civil.

MACIÇO TURISTICO

O "MACIÇO Turistico Copan", projetado por Oscar Niemeyer, será executado sôbre terreno de 11 mil m2, na avenida Ipiranga, num trecho entre a avenida São João e a rua da Consolação. Constituirá o maior conjunto arquitetônico da América do Sul, tendo: a) um edifício destinado a hotel, com 600 apartamentos; b) um conjunto arquitetônico, compreendendo 6 blocos distintos, cada qual com apartamentos tipos residenciais, restaurante, cinema (3.500 lugares), teatro, garages (500 carros), boites, restaurantes, piscinas, lojas, boulevards e jardins.

O lançamento da obra, que é uma iniciativa da recem-fundada Companhia Pan-América — Hoteis e Turismo, constituiu sucesso absoluto, pois em poucas horas todos os apartamentos e 80% das lojas foram vendidos, num total de cêrca de 350 milhões de cruzeiros.

AS PISTAS DE CONGONHAS

FINALMENTE, acaba de ser concluida a pista de 1.700 metros (60 de largura) do Aeroporto de Congonhas. A pista paralela, contudo, (1.800 por 60) só foi terminada em 1/3 de sua extensão.

MENOS CARNE

AS maiores companhias de carne paulistas anunciam que a porcentagem de gado abatido, nos 3 primeiros meses de 1952, é 20% menor que no mesmo periodo do ano anterior. Alguns fatores, entre os quais falhas do Govêrno, influiram nesse decréscimo.

CAPITAL E INVESTIMENTOS

INFORMA a Câmara Americana de Comércio que o aumento de capital das firmas cariocas atingiu 326 milhões de cruzeiros em fevereiro e 306 milhões em março. Enquanto isso, os paulistas gastaram, nos mesmos meses, 207 e 230 milhões de cruzeiros.

Na formação de novas companhias, o quadro comparativo é o seguinte: (em milhões de cruzeiros).

	São Paulo	Rio de Janeiro
Fevereiro	96	24
Março	75	439

Homero é o favorito destacado do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS	PLACÉS
TEJUCUPAPO	12 — Floral	Marco
KAYAK	23 — Questor	El Mambo
ACCORDEON	14 — Oreja	Madrigal
NEWMARKET	13 — Perán	Fair Prince
SAHIB	12 — Kentucky	Bisoño
NIKOTA	12 — Frania	Ciranda
AVE ALTA	12 — A. of England	La Chula
HOMERO	12 — Platina	Neru
BORRIFO	14 — Noviço	Tangedor

Platina, Neru e Panchito, os adversários mais sérios do defensor do Stud Rocha Faria

HOMERO foi elevado, pela totalidade da crônica especializada, a favorito do G. P. "Cruzeiro do Sul", principal carreira da tarde de amanhã, na Gávea.

FACILIDADE

Mercê dos seus excelentes trabalhos e das últimas vitórias, o pupilo de Jorge Morgado é considerado pelos catedráticos uma verdadeira barbada, devendo ganhar de modo facil e de maneira a não deixar dúvidas quanto a sua superioridade sôbre a turma.

Vencendo amanhã o "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice corôa, Homero ficará habilitado a repetir a proesa de Criolan e Talvez, os dois únicos triplicecoroados do turfe carioca.

OS ADVERSARIOS

Estão sendo apontados como os mais sérios adversários do defensor do Stud Rocha Faria os animais Platina, Nerú e Panchito.

A impressão geral, no entanto, é de que esses parelheiros farão um páreo extra pela formação da dupla, não chegando a ameaçarem o triunfo do favorito.

VOZES DO TURF

O *SUPERVISOR João Pontes Vieira, responsável pelo cavalo Homero, já estêve a pique de ter um animal sob os seus cuidados tríplice-coroado.*

O valente Goyo tinha o seu preparo orientado pelo atual Superintendente da cavalhada do Stud Rocha Faria e perdera apenas o "Cruzeiro do Sul" para o "fantasma" Bonitão, por escassa diferença.

* * *

JUAN ZUNIGA não acredita possa um de seus pensionistas derrotar Homero, cuja vitória considera liquida.

Disse-nos o treinador do Stud Seabra que Panchito, Nerú e Platina sòmente terão pretensões à dupla, devendo o primeiro pôsto ser vencido com facilidade pelo favorito.

* * *

O *SR. Atila Soares apostou mais de Cr$ 150.000,00 na vitoria da chapa Mario Ribeiro-Francisco Eduardo Paula Machado.*

* * *

NOSSA acumulada para amanhã: Kayak, Accordeon, Newmarket, Sahib e Nikota.

PEÃO

Troy Ruttman, vencedor das 500 milhas de Indianópolis

Um acidente com Vukovich deu a vitória ao californiano — Acidentado também Alberto Ascari

INDIANAPOLIS, Indian. 30 (UP) — Troy Ruttman, automobilista da Califórnia, aliás o mais jovem dentre os disputantes da sensacional Corrida das 500 Milhas, conquistou hoje o 1.º lugar nessa prova com velocidade sem precedente e em menos de quatro horas. Ruttman, entretanto, somente ganhou a prova depois que Bill Vukovich, que parecia estar com a vitória assegurada, chocou seu carro contra o paredão. Faltavam então apenas 20 milhas para Vukovich atingir vitoriosamente a meta.

Ruttman, que durante tôda a corrida, se mantivera perto de Vukovich, a uma velocidade tremenda, fez a média horária de 198,322 milhas (cêrca de 219 quilômetros por hora), batendo o record anterior de 126,244 milhas por hora, estabelecido por Lee Wallard, no ano passado.

Esta foi a quarta vez que Ruttman participa desta prova. Sua recompensa pelo 1.º lugar foi de 70 mil dólares.

Vukovich participou da prova pela segunda vez e durante quase tôda a corrida se manteve na dianteira dos demais competidores. Por sorte, Vukovich escapou ileso do desastre, pois abandonou imediatamente seu carro, saltando a muralha enquanto passavam velozmente os vinte carros que ainda prosseguiam a carreira.

Ruttman correu as 500 milhas em 3 horas, 52 minutos, 41 segundos e 8 décimos.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º — Troy Ruttman; 2.º — Jim Rathman; 3.º — Sam Hanks; 4.º — Duane Carter; 5.º — Art Cross; 6.º — Jimmy Bryan e 7.º Jim Reece.

Vukovich desenvolveu a velocidade média de 130,500 milhas por hora, durante as primeiras 300 milhas.

O italiano Alberto Ascari, único estrangeiro que disputou a corrida, não foi feliz, pois seu carro sofreu rutura de uma das rodas e capotou. Ascari nada sofreu.

Mais de 150 mil pessoas acompanharam, emocionadas, o desenrolar da sensacional pugna. Trinta e três automobilistas iniciaram a prova mas treze tiveram que se retirar por acidentes ou defeitos nos respectivos carros.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
14.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19.00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Estação Rodoviaria Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2868 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557

RIO: 43-4111

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA 142 - 1.º and.

Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7.45	6.00
16.30	16.30

LINHA DE TRÊS RIOS

9.30	7.30
16.30	15.00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horario para Paraíba do Sul das 16.30, será às 16.35 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procopio, guichê n.º 14 fone 43-9791 Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios Estado do Rio — Fone 88

Auxílio aos pescadores do Rio

O Prefeito substituto aprovou o programa de auxílios elaborado pela Secretaria de Agricultura, aos pescadores pertencentes às Colônias de Pesca de Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba e Sepetiba, filiados à Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro.

Os auxílios atingirão à importância total de Cr$ 500.000,00, correspondente a 50% das despesas com a aquisição de barcos, motores, rêdes, anzóis, linhas e outros apetrechos de pesca.

A Colônia de Sepetiba, composta de 140 pescadores e 32 canoas, serão concedidos: rêdes de diversos tipos, linha, dois motores de pôpa e outros apetrechos na importância de Cr$ 124.200,00; à Colônia de Barra, composta de 150 pescadores e 30 canoas: anzóis, linhas, quatro motores, fios, outros apetrechos, na importância de Cr$ 131.200,00; à Colônia de Pedra, composta de 160 pescadores e 32 canoas: rêdes, anzóis, nove motores, uma canoa, linha e outros apetrechos, no total de 244.600,00.

O plano em execução visa incentivar a produção do pescado no Distrito Federal, auxiliando ainda as Colônias de Pesca já existentes no Rio.

Joga na Finlândia o Corintians

Frente ao Selecionado da Finlândia, o Corintians encerrará amanhã sua temporada na Europa. O prélio, que se desenrolará no Estádio Olímpico, marcará oficialmente a inauguração do campo onde se desenvolverão as Olimpiadas programadas para julho vindouro.

Voleibol Feminino

Frente a frente os dois líderes

Jogam hoje: Flamengo e Tijuca

As moças do Flamengo e do Tijuca defenderão sua invencibilidade na tarde de hoje, quando estarão frente a frente no Ginásio da Gávea, em disputa do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino.

Para as "estrelas" da Gávea, haverá o "handicap" de um conjunto formado a mais tempo, com valores mais experimentados e com maior entendimento. Para as moças da rua Conde Bonfim, cujo conjunto surge com titulares novatas, o Flamengo será a "prova dos nove" de sua eficiência.

AS EQUIPES

Os dois clubes deverão contar com êstes valores:

FLAMENGO — Pequenina, Marlene, Leila, Carmem, Rosinha, Carmem Godinho e Ligia. TIJUCA — Enid, Eurides, Maria Helena, Norma, Tecla, Mara, Lilian, Nilza e Aleth.

Na preliminar, também Flamengo e Tijuca são líderes e invictos, sendo importante o prélio que disputarão.

OS COMPLEMENTOS

São êstes os outros jogos: — Vasco da Gama x América, na rua Abilio; Grajaú x Botafogo, em Eng. Richard; e Bangu x Fluminense, em Moça Bonita.

Leônidas chegará quarta-feira

CURITIBA, 31 (Asapress) — O centro-avante Leônidas acaba de ser contratado pelo América, do Rio de Janeiro, mediante a importância de 50 mil cruzeiros. O novo craque dos rubros seguirá definitivamente para o Rio, quarta-feira próxima.

Suspenso Waldyr

O Tribunal de Justiça Desportiva, reunido ontem, na sede da FMF, aplicou as seguintes penalidades aos indiciados da última rodada do "Torneio Carlos Martins da Rocha": multar Neca do Flamengo e Pirilo do Botafogo, respectivamente, em Cr$ 50,00 e 100,00; outrossim suspender por um jôgo o "player" Valdir, do Bonsucesso.

— PUBLICIDADE —

CIA.. BRASILEIRA DE VEÍCULOS

Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social à avenida Presidente Vargas, 290, sala 1003, nesta Capital, no dia 9 de junho p. f., às 16 horas, para o fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE VEÍCULOS

Assembléia Geral Ordinária 2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Companhia Brasileira de Veiculos, à avenida Presidente Vargas n.º 290, sala número 1003, nesta Capital, no dia 9 de junho p.f., às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegeram os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 Floral	54	L. Rigoni	25	4.º GL Morumbi-Drakaar	Pode ganhar	Fernando P. Schneider
2 Tejucupapo	54	O. Ulloa	25	1.º AL My Sun-Curió	Deve ganhar	Eulógio Morgado
3 Marco	54	E. Castillo	30	1.º GL Buril-Hope	E' o mais fraco	Mariano Salles

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.000 METROS — Recorde: 57"2/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Considerado	54	D. Moreira	30	4.º AL Banuário-Rialto	Alguma chance	Gonçalino Feijó
2—2 Kayak	54	D. Ferreira	20	Estreante	Deve ganhar	Juan Zuniga
3 Beberibe	54	N. Mota	50	Estreante	Difícil	Leopoldo Bentes
3—4 Questor	54	F. Marchant	25	Estreante	Muita chance	Adolfo Cardoso
5 Igarassu	54	E. Castillo	30	Estreante	Páreo duro	Adair Feijó
4—6 El Mambo	54	L. Rigoni	30	Estreante	Pode surpreender	Claudemiro Pereira
7 El Bannar	54	J. Tinoco	30	5.º GL Marco-Buril	Não está no páreo	Inácio de Souza

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 95"3/5, LORETTA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Accordeon	52	F. Irigoyen	20	2.º GL Presidente-Manguarito	E' a fôrça	Juan Zuniga
" Croydon	56	D. Ferreira	20	Ult GL Presidente-Parthenon	Bom refôrço	Idem
2—2 Madrigal	56	L. Rigoni	30	7.º AL Parthenon-Matador	Não gostamos	Mário de Almeida
3 Bananal	52	J. Tinoco	60	4.º AP Philidor-Madrigal	Volta regular	Claudemiro Pereira
3—4 Path Finder	52	R. Martins	60	4.º GL Presidente-Parthenon	Bom azar	Mariano Salles
5 Philidor	56	U. Cunha	50	4.º GM Mondel-Jaca	Melhor na molhada	Eulógio Morgado
4—6 Oreja	58	O. Macedo	20	5.º AL Parthenon-Matador	Voltando à forma	Manuel J. Oliveira
7 El Gaucho	56	E. Castillo	50	9.º AL Parthenon-Matador	Difícil	Adair Feijó

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.200 METROS — Recorde: 77"3/5, BUONAROTTI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Perán	55	F. Marchant	25	1.º GL Edimburgo-Palmer	Voando	Osvaldo Feijó
2—2 Fair Prince	55	L. Rigoni	25	2.º GL Panchito-Newmarket	Sério rival	Waldemar Costa
3 El Garboso	51	R. Martins	40	6.º GL Perán-Edimburgo	Não gostamos	Adair Feijó
3—4 Newmarket	59	O. Ulloa	20	3.º GL Panchito-Fair Prince	Pode ganhar	Ernani de Freitas
5 Hell Cat	53	U. Cunha	30	2.º GM Platina-Acrópole	Anda muito bem	Jorge Morgado
4—6 Palmer	51	J. Tinoco	40	3.º GL Perán-Edimburgo	Bom azar	Claudemiro Pereira
7 Hydé	55	E. Castillo	50	5.º GL Platina-Flor do Sol	Muito ligeira	Gonçalino Feijó

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — CR$ 36.000,00 — 2.000 METROS — Recorde: 121"2/5, MANGUARI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Kentucky	53	L. Rigoni	25	5.º GL Tévere-Saladito	Vai correr bem	Claudemiro Pereira
" Djemiah	54	R. Martins	25	5.º AP Variable-Shahpur	Bom refôrço	Idem
2—2 Sahib	54	F. Irigoyen	20	Estreante	Deve vencer	Juan Zuniga
3 Ernani	54	A. Araújo	40	4.º GL Kentucky-Buonarotti	Bem na distância	Levi Ferreira
3—4 Batailleur	54	L. Mezaros	30	2.º AP Shahpur-Blake	Muito cuidado	João E. de Souza
5 Bisoño	54	J. Portilho	30	7.º GL Tévere-Saladito	Continuam a levar fé	Jorge W. Viana
4—6 Arleno (ex-Don Carelli)	54	O. Macedo	50	3.º GL Kentucky-Buonarotti	Serve como azar	Norival Linhares
7 Eudora	52	U. Cunha	50	4.º GL Bumble Bee-Lyonera	Nada deverá fazer	Mário de Almeida

6.º PAREO — AS 15,40 HORAS — CR$ 45.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Starway	55	D. Ferreira	20	5.º GM Nativa-Indayá	Grande chance	Juan Zuniga
" Frania	55	M. Henrique	20	Ult GM Platina-Hell Cat	Ótima também	Nelson Pires
2 Coroinha	55	A. Ribas	60	4.º GM Nativa-Indayá	Não está no páreo	Inácio de Souza
2—3 Nikota	55	O. Ulloa	20	2.º GL Rumena-Prédica	Chance dilatada	Ernani de Freitas
4 Delia	55	L. Rigoni	40	2.º AL Hacienda-Starway	Bem preparada	Fernando P. Schneider
5 Baby	55	Não corre	—	5.º AE Hidalgo-Esquiva	Não corre	Célio Tourinho
3—6 Ciranda	55	A. Reyna	30	1.º GL Iluminada-Nanica	Pode bisar	Carlos L. Gasparini
7 Indayá	55	R. Martins	50	7.º GL Rumena-Nikota	Difícil	Moisés de Araújo
8 Pilhéria	55	Não corre	—	Ult GM Nativa-Indayá	Não corre	Otacílio Maria
4—9 Luxuosa	55	D. Silva	50	7.º GM Platina-Rumena	Nada tem feito	Waldemar Altianesi
10 Esquiva	51	X.X.	60	7.º GL Ciranda-Iluminada	Não está no páreo	Adair Feijó
11 Patativa	55	F. Marchant	35	4.º GP Vigorosa-Platina	Muita chance	Osvaldo Feijó
" Prédica	55	E. Castillo	35	3.º GL Rumena-Nikota	Bom trabalho	José S. da Silva

7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — CR$ 50.000,00 (Betting) — 1.000 METROS — Recorde: 57"2/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Ave Alta	54	E. Castillo	50	3.º AL Okayama-Ilvada	Levam fé	Eulógio Morgado
2 Beleza	54	R. Martins	50	4.º AL Okayama-Ilvada	Difícil	Celestino Gomes
3 Rojagua	54	A. Rosa	60	7.º GM Senzala-Querela	Não gostamos	Armando Rosa
2—4 Queima	54	F. Marchant	30	Estreante	Correrá bem	Osvaldo Feijó
5 Saravence	54	J. Souza	60	Ult AL Okayama-Ilvada	Não está no páreo	Júlio Carrapito
6 Baunilha	54	M. Coutinho	80	Estreante	Muito difícil	Nelson Pires
3—7 Anne of England	54	D. Ferreira	30	Estreante	Muita chance	Juan Zuniga
8 Triuia	54	L. Diaz	30	Estreante	Pode ganhar	Jorge Morgado
9 Ibarra	54	A. Reyna	30	7.º AL Okayama-Ilvada	Não está no páreo	Gonçalino Feijó
4—10 Oriana	54	L. Mezaros	60	Estreante	Chance acentuada	Levi Ferreira
11 Espoir	54	U. Cunha	35	Estreante	Vai aparecer	Claudemiro Pereira
" La Chula	54	L. Rigoni	25	Estreante	Boa potranca	Idem

8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — CR$ 700.000,00 (Betting) — 2.400 METROS — Recorde: 146", TEVERE

G. P. "CRUZEIRO DO SUL" — (2.ª prova da tríplice coroa)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Homero	55	L. Diaz	15	2.º GL Porfio-Papo de Anjo	Barbada	Jorge Morgado
2 Duc d'Anjou	55	L. Rigoni	50	10.º GL Inocência-Retouche	Não está no páreo	Claudemiro Pereira
2—3 Platina	55	F. Marchant	25	1.º GL Flor do Sol-Acrópole	Melhor para a dupla	Osvaldo Feijó
" Porfio	55	E. Castillo	25	1.º GM Neru-Goldena	Decaiu algo	Idem
3—4 Neru	55	O. Ulloa	30	2.º GM Porfio-Goldena	Para o placé serve	Ernani de Freitas
5 Edimburgo	55	A. Araújo	50	2.º GL Perán-Palmer	Não está no páreo	R. Carrapito
6 Demônico	55	J. Portilho	50	4.º GL Perán-Edimburgo	Não está no páreo	Cornélio Ferreira
4—7 Halte-lá	55	J. P. Souza	50	3.º GL Marchan-F. Glass	Fraquinho	G. W. Santana
8 Panchito	55	D. Ferreira	30	1.º GL Fair Prince-Newmarket	Lutará pela dupla	Juan Zuniga
" Sun Valley	55	F. Irigoyen	30	4.º AL Parthenon-Matador	Vai ajudar	Idem

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — CR$ 36.000,00 (Betting) — 2.000 METROS — Recorde: 121"2/5, MANGUARI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 El Toro	58	L. Rigoni	30	3.º GL Grumete-Cantinflas	Melhor para o placé	Claudemiro Pereira
" El Matachin	58	Red. Filho	30	Ult GL Grumete-Cantinflas	Correu mal. Difícil	Reduzino de Freitas
2 Borrifo	54	A. Araújo	25	1.º AL Galathea-Noviço	Pode continuar a série	R. Carrapito
2—3 Scarlace	58	E. Castillo	30	6.º AL Iuano-Grumete	Gosta da grama	Adair Feijó
4 Emosté	54	A. Nahid	40	1.º AL Muras-Marabu	Turma forte	Carlos C. Cabral
5 Thunderbolt	54	M. Henrique	50	6.º AL Baluarte-Incêndio	Vai figurar	Manuel Rafael
3—6 Tangedor	52	A. Reyna	40	3.º GL Polonaise-Noviço	Falam sempre. Cuidado!	Carlos L. Gasparini
7 Creoulo	54	Não corre	—	Ult AL Borrifo-Galathea	Não corre	Alexandre Corrêa
8 Formiga	54	Não corre	—	2.º AL Inspiração-Milene	Não corre	João E. de Souza
9 Dalmata	48	Não corre	—	5.º AL Inspiração-Milene	Não corre	G. W. Santa
4—10 Noviço	54	R. Martins	30	3.º AL Borrifo-Galathea	Perigoso	Mariano Salles
11 Lôbo	58	X.X.	40	6.º AL Borrifo-Galathea	Todo cuidado é pouco	Nelson Gomes
12 Toropi	54	J. Santos	40	5.º AL Borrifo-Galathea	Em boa forma	Leopoldo Bentes
13 Fogo Belo	50	Não corre	—	4.º AL Borrifo-Emosté	Não corre	Antônio Barbosa

"BOLETIM ESTATÍSTICO"

EM CIRCULAÇÃO O N.º 12 DO ÓRGÃO OFICIAL DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

ESTÁ circulando o "Boletim Estatístico" do Montepio dos Empregados Municipais, comemorativo do seu primeiro aniversário. Contém amplas informações sôbre o movimento do Montepio e colaborações sôbre estatística, economia e outros assuntos.

A ESTATISTICA E A DIREÇÃO DA ECONOMIA

Entre as colaborações, encontra-se a do sr. Sérgio Nunes Magalhães Júnior, diretor do Montepio, subordinada ao título "A Estatística e a Direção da Economia".

Analisa o emprêgo da estatística no trabalho de direção da economia, que se verifica — afirma — desde a fase inicial da observação, até a fase final da decisão.

SISTEMA ECONOMICO BRASILEIRO

O sr. Sérgio Nunes Magalhães Júnior estuda a situação econômica do Brasil, onde "não se deve esperar o aumento da renda nacional enquanto as inversões não forem dirigidas para a produção de bens de consumo".

OUTRAS COLABORAÇÕES

Encontram-se, no 12.º volume do "Boletim Estatístico" mais duas colaborações, subordinadas aos títulos "A mortalidade entre os servidores da Prefeitura do Distrito Federal, de 1948 a 1951", assinada pelo sr. Jorge Djalma Soares; e "Alimentação, consumo e orçamento familiar", do sr. Ferruccio Plaino.

ESTATISTICAS

A parte estatística do "Boletim" consta de gráficos relativos aos seguintes assuntos: Situação financeira, pensões, auxilio, natalidade, auxílio funeral, assistência dentária, assistência médico-social, assistência jurídica, contribuintes, empréstimos, financiamento da casa própria, aluguéis e movimento geral de processos e papéis registrados no Montepio.

CARTA MAIS RAPIDA QUE TELEGRAMA

Uma carta aérea, postada em Manaus, chega ao Rio mais depressa do que um telegrama.

Esta foi a experiência do sr. Raul Sá, escrivão da Delegacia de Economia Popular, residente à avenida dos Democráticos.

Sua família, residente em Manaus, entregou ao Telegrafo Nacional, no dia 25, às 9 horas, um telegrama comunicando-lhe o falecimento na véspera, de sua mãe. Este despacho chegou a esta capital às 11 horas do dia 30 e lhe foi entregue em sua residência às 14.25.

No dia 28, amigos seus de Manaus postaram uma carta aérea, que chegou antes do telegrama.

Eleito Mario Ribeiro

Mário Ribeiro . . . . 1.409 votos
João Borges . . . . . 1.009 votos

A chapa encabeçada pelo sr. Mário Ribeiro, nas eleições do Jockey Club, obteve 1.409 votos, contra 1.009 dados à do sr. João Borges.

Tais dados nos foram fornecidos ao encerrarmos os trabalhos desta edição, estando a junta apuradora a confeccionar os mapas.

NOTÍCIAS DE NOVA FRIBURGO

(João Aguilera, correspondente) — Os Terceiros Jogos Desportivos Friburguenses atingiram o seu climax nos dias 16, 17 e 18 do corrente, com a realização das inúmeras competições esportivas, entre clubes locais e de outras cidades fluminenses, competições estudantis entre os colégios locais e, finalmente, inauguração da 5.ª Exposição de flores, frutos, legumes, cereais e produtos derivados.

Foi também eleita e coroada a rainha fluminense da lavoura, certame que congrega todos os municípios do Estado do Rio, sob o patrocínio do govêrno estadual.

Estiveram presentes às principais solenidades comemorativas do aniversário da cidade, a 18, altas autoridades políticas e administrativas destacando-se o governador do Estado e sua esposa e os deputados federais Galdino do Vale Filho, Alimar Baleeiro, Bilac Pinto, José Bonifácio, Alberto Deodato, Tenório Cavalcanti e Edilberto de Castro.

No dia 7 do corrente, nos jardins do Hotel Engert, a comissão promotora dos jogos ofereceu aos jornalistas de Friburgo um coquetel. O escritor Decio Monteiro Soares, ao falar sôbre os jornais da terra, deteve-se no único jornal diário surgido na cidade e que, embora tendo tido vida efêmera, foi um orgulho para seus habitantes. Trata-se do jornal "A Esquerda", fundado pelos jornalistas Carlos Lacerda e Mario Martins.

Legislação sôbre inflamáveis

O prefeito interino, cel. Dulcídio Cardoso, designou os srs. João de Deus Candiota, Leopoldo Braga, Fernando Pereira da Silva e Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, para, em comissão, elaborarem anteprojeto de reforma da legislação que regula a produção, comércio, transporte e depósito de substâncias inflamáveis.

Compareçam ao Serviço de Distribuição

O diretor do Departamento de Abastecimento, por nosso intermédio, avisa aos interessados abaixo relacionados, que solicitaram inscrição para o Mercado São Pedro, para comerciar com óleos e gorduras, que deverão comparecer ao Serviço de Distribuição, Setor de Mercados, situado na avenida Rio Branco, 277, sobreloja, a fim de confirmarem seus pedidos, Raul do Nascimento Varizo e Margarida de Souza.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6846

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	12.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partida do Rio	Partidas de Barbacena
Ter. Qui. Sáb.	Seg. Qua. Sex.
5.25	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
Seg. Qua. Sex.	Ter. Qui. Sáb.
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.35	5.35
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUASES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.20	5.20

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.00	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

Bôlsa de Estudos na Alemanha

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico ofereceu três "Bolsas de Estudo" que serão concedidas a universitários brasileiros, para o ano letivo de 1952-53.

As condições para a concessão de tais bolsas são:

"Podem concorrer às bolsas oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico todos os estudantes brasileiros que hajam estudado pelo menos durante dois anos numa Universidade ou Escola de Estudos Superiores equivalentes à Universidade, tendo já adquirido aquêle grau de maturidade científica e humano indispensável a um aproveitamento frutífero do ano de estudos a passar na Alemanha.

O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico ficaria agradecido se uma Comissão preexaminasse os requerimentos apresentados. A tarefa dessa Comissão seria escolher os candidatos mais aptos dentro do conjunto dos requerentes. Para a eventualidade de um bolsista já escolhido retirar a sua candidatura deveriam ser propostos pelo menos dois candidatos à cada bolsa de estudos.

Os bolsistas, ao preencher os formulários de pedidos, poderão livremente decidir sôbre a escolha da Universidade ou Instituto de Alta Cultura da República Federal que cursarão durante o ano dos seus estudos na Alemanha.

Esta declaração envolverá um compromisso, e os bolsistas teriam, portanto, que passar o ano dos estudos no estabelecimento por êles próprios indicados no formulário de requerimento".

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas do 10.º dia útil: Ministério da Fazenda — 7.101-7.113 — letras A a Z.

E segunda-feira, dia 2, serão pagas as do 11.º dia:

PENSIONISTAS

Montepio da Guerra — fôlhas 7.201-7.209 — letras A a Z.

Montepio Militar da Guerra — 7.210-7.217 — letras A a Z.

Aferição de pesos e medidas no comércio local

Desde setembro de 1951, o Serviço de Aferição de Pesos e Balanças, vem sendo executado, sistematicamente, no comércio do Distrito Federal, através da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da P.D.F., de acôrdo com o Instituto Nacional de Tecnologia. A fiscalização metrológica das feiras-livres, caminhões-feiras e mercados municipais, vem sendo processada com regularidade, nos pontos mais diversos do Rio de Janeiro.

Pelos dados divulgados agora pelos técnicos do aludido Instituto verifica-se a eficiência dos trabalhos no período de 1 de março a 30 de abril de 1952:

Total de balanças rejeitadas, 61 (cêrca de 30%); total de pesos examinados, 1003; total de pesos apreendidos, 132; total de pesos aferidos, ajustados e contrapinados, 836 (cêrca de 87%).

Os pesos e balanças, que não satisfazem aos dispositivos metrológicos, são apreendidos. A arrecadação, referente ao mesmo período, e proveniente de selos federais foi de: certificados de balanças — .... Cr$ 3.975,50; certificados de pesos — Cr$ 2.158,20 — total Cr$ 6.133,70. Total arrecadado em dinheiro, mediante guias de recolhimento — Cr$ 1.444,50.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD (U.S.A.)
CLINICA GERAL — CORAÇÃO
E ELECTROCARDIOGRAFIA
Av. Nilo Peçanha, 12, sala 401
Tel. 52-1555 — das 16 às 19 hs.
Res. 27-4045

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º and.
Tels. 42-3149 — 26-0314

Dr Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — Ap. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR

Dr José Hilário
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Tels. 32-2228 — 46-1601 — 32-5424

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
Rua do Quitanda, 45, 6.º Tel. 22-0116

Dr. Sahione Filho
Doenças do coração - Eletrocardiogramas - Doenças do sangue - Clinica Geral
Cons. Av. Rio Branco 106-108, sala 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as feiras, das 7 às 8 horas - Tels. 42-7870 26-8265

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
Tel. 42-9636

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS-X
Novo endereço:
Rua México 41, 9.º and., grupo 908
Diariamente, das 14 às 18 hs.
Tel. 48-2686 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Praça Floriano 55-59 (Edificio Glória), s/301 — 2 às 5
Tels. 22-7247 e 25-2849

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as, 4as e 6as, de 2 às 4 - Tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estado
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar
Salas 519-520 — Tel. 42-5355

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Av. Almirante Barroso 72 — sala 72 Tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar
De 1 às 7 hs — Tel. 22-3347

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 8.º ANDAR
TEL.: 22-0690

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-8757 — 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Rua Debret 23, 11.º - das 13 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0208

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
Av. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
Tel. 52-5036
DIARIAMENTE
Das 14 às 18 horas

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-3001
Das 2as, 4as e 6as, das 15 às 19 horas
Tels. 22-1219 e 37-7144

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
Av. Presidente Vargas 277, s/907-12 22-6673

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B, 7.º andar
Tel. 42-2655

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS ao custo de — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Rua Luzo 536, sala 42-2002 e 52-3023

Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 16.º and., s. 1629 — Seg., Qua. e Sáb., das 9 às 11 horas
Telefone 42-6668

Guia jurídico

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua Mexico 74, 11.º sala 1109
Tel. 52-5046

GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º
Tel. 23-1000

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1108-A
Das 12,30 às 14 hs. — Tel. 42-7531

Amanhã o Corintians inaugurará o Estádio de Futebol para as Olimpíadas

VIRÃO O HIBERNIAM, O ÁUSTRIA E O SPORTING — HIBERNIAN, AUSTRIA E SPORTING JA DERAM A CERTEZA DE QUE VIRAO AO BRASIL PARA OS JOGOS PELA "COPA RIO". A COMUNICAÇAO FOI FEITA ONTEM A TARDE PELO SR. OTORINO BARASSI POR TELEFONE QUANDO DA PALESTRA QUE MANTEVE COM MOZART DI GIORGI, ANUNCIANDO, OUTROSSIM, QUE AS "DEMARCHES" PARA OBTER A PARTICIPAÇAO DO BARCELONA CAMINHAM SATISFATORIAMENTE. CONTUDO, CASO HAJA QUALQUER IMPEDIMENTO DO CAMPEAO ESPANHOL, A SUA VAGA SERA PREENCHIDA PELO ROTWEISS (DE ESSEN) OU PELO OLIMPIQUE (DE NICE). A PAR DESSAS NOTICIAS ALVISSAREIRAS O PRESIDENTE FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA RECEBEU DE MONTEVIDEU UMA COMUNICAÇAO TELEGRAFICA DO SR. HUGO FRACAROLLI, NA QUAL LHE E' TRANSMITIDO QUE O PENAROL CONCORDOU EM DISPUTAR O CERTAME. ANTE A COMUNICAÇAO DO SR. OTORINO BARASSI E' BEM POSSIVEL QUE MOZART DI GIORGI NAO MAIS EMBARQUE PARA A EUROPA, UMA VEZ QUE A QUESTAO COM OS CLUBES DO VELHO CONTINENTE JA' ESTA' PRATICAMENTE RESOLVIDA, POIS RESTA APENAS UMA VAGA E ESTA SERA' FACILMENTE PREENCHIDA.

CARIOCAS E PAULISTAS EM LUTA PELA DECISÃO

Amanhã, no Pacaembu, a primeira peleja da decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol — Os bandeirantes dispostos a quebrar a sequência de vitórias dos metropolitanos — Preparados os cariocas para a quinta conquista consecutiva — Sete "pan-americanos" com os guanabarinos e oito com os paulistas

Amanhã à tarde no Pacaembu, cariocas e paulistas traçarão as primeiras linhas de mais uma página na história dos campeonatos brasileiros de futebol. O encontro desses tradicionais rivais tem sido sempre o climax do futebol de uso interno, uma vez que representa a disputa da hegemonia, entre os dois mais desenvolvidos centros futebolísticos do Brasil.

Este ano, talvez mais que nos anteriores, essa competição está empolgando. Os cariocas reunem sete jogadores que tomaram parte ativa no panamericano e os paulistas sete jogadores, e justamente desse equilíbrio de valôres nasce essa grande expectativa já que de antemão não se torna possível apontar um provável vencedor.

REFORÇOS

O que se observa é o grande desejo de uma primeira conquista nessa série decisiva. Entre os metropolitanos, o reaparecimento de Ademir no comando do ataque é sintomático, como também, na equipe bandeirante, o aproveitamento de Tite em lugar de Julinho e a introdução de De Sordi na zaga, nada mais representa que o desejo de lançar a fôrça máxima do futebol paulista.

TETRA-CAMPEOES

Os cariocas têm sido superiores nos últimos anos. Nada menos de quatro decisões consecutivas foram favoráveis aos guanabarinos tetra-campeões brasileiros. Este fato leva os bandeirantes a um cuidado excessivo para quebrar essa sequência como também estimula a representação do Distrito Federal para a ampliação do colar de vitórias que lhe tem valido como documento de superioridade indiscutível.

OS QUADROS

As duas equipes deverão observar as seguintes constituições:

CARIOCAS — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nívio.

PAULISTAS — Cabeção; Mauro e De Sordi; Santos, Brandãozinho e Bauer; Tite, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

ADEMIR
O dinâmico atacante deverá formar no comando da ofensiva carioca



SELEÇÃO CARIOCA
Defenderá contra os paulistas, na primeira peleja da série final, o título de penta-campeã brasileira de futebol

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 - N.º 744 - SAB.-DOMINGO, 31-1 DE MAIO-JUNHO DE 1952

O FLAMENGO CONCEDERA' "REVANCHE" AO ALIANZA

Amanhã o "match" em Lima

O Flamengo voltará a exibir-se em Lima prellando em "match-revanche" com o Alianza. A partida está sendo aguardada com grande expectativa, de vez que estará em xeque a invencibilidade do quadro brasileiro em canchas peruanas.

DETALHES DA PELEJA

Segundo despachos telegráficos de Lima, as duas equipes observarão amanhã em campo a seguinte estruturação:

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

ALIANZA — Legario, Delgado e Lobato; Allen, Goyoneche e Heredia; Emilio, Vargas, Tito Drago, Salinas, Gomez Saches e Reyes.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico mr. Charles Dean.



JOEL
Estará novamente em ação contra o Alianza

Jogará no Rio o Palestra Itália

CURITIBA, 31 (Asapress) — Os dirigentes do Palestra Itália assentaram com o sr. Giulite Coutinho, diretor de futebol do América, do Rio de Janeiro, a realização de um cotejo entre suas equipes principais para o próximo mês, depois de inaugurado o campo do grêmio de Campos Sales.

KELLY PODERA' MARCAR RECORD SUL-AMERICANO

Poderá surgir um novo recorde carioca (e talvez sul-americano) dos 800 metros, estilo livre, quando, esta tarde, na piscina do Guanabara, Silvio Kelly dos Santos cumprir a tentativa especial para aquela distância.

Se o nadador do Fluminense tiver êxito em sua tentativa, será essa a primeira vez que registrará u'a marca regional dos 800 metros, numa piscina desta capital. E' que, em três outras vezes, Kelly modificou o tempo dos 800 metros, sempre fora do Rio.

OUTRAS MARCAS

Além de 10'21"4/10, Silvio lutará contra o recorde brasileiro de Tetsuo Okamoto (10'14"3/10) e o sul-americano de Carlos Bonacich (10'12"4/10).

ALGUNS TREINOS

Depois da tentativa de Silvio, farão tiros nas suas distâncias preferidas, os nadadores Ilo Monteiro, Piedade Coutinho, Edith Groba, Aram Boghossian, Ademar Grijó e Ricardo Capanema.



AGORA, AO TERCEIRO TÍTULO

Sugar Ray Robinson (campeão mundial de pesos-médios) e Joy Maxim (campeão dos meio-pesados) assinam contrato na presença dos "managers" e dos membros da Comissão de Box de Nova York, para a luta do dia 23 de junho próximo.

Se Ray vencer a luta será o primeiro lutador na história do box a conseguir três títulos, uma vez que será esta mais uma categoria em que o campeão levanta o título.

Chega à etapa de decisão o "Torneio Carlos M. Rocha"

Com os jogos de hoje e amanhã o Torneio Carlos Martins da Rocha alcança a sua última fase das disputas preliminares ou seja a da classificação dos quatro clubes que disputarão a série semi-final.

As representações do Flamengo e do Botafogo independente dos resultados dos seus jogos já estão classificados, pois apresentam-se até agora com zero pontos perdidos no certame. As demais classificações serão disputadas pelo América e Bangu na série Cirilo Castex e pelo Bonsucesso, Vasco e Fluminense na série Fábio Horta.

PORMENORES DA RODADA

Campo do Olaria (Hoje)
MADUREIRA x ORIENTE
Horário: 13,15 horas.
Juiz: Manoel Machado.
Quadros: MADUREIRA — Tião; Deusiene e Edir; Nilo, Apel e Panzarielo; Ernani, Evaristo, Vadinho, Paulinho e Pedro Bala.
ORIENTE — Fidelis; Gambá e Tião; Gilberto, Dóca e Inario; Lorica, Lica, Ari, Alceu e Luizinho.
BONSUCESSO x CANTO DO RIO.
Horário: 15,15 horas.
Juiz: Otacilio Barbosa.
Quadros: BONSUCESSO — Ari; Elias e Waldir (Flavio); Gilberto, Garcia e Luzitano; Nivaldino, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.
CANTO DO RIO — Horacio; Petronio e Cosme; Vagner, Edésio e José de Souza; Binha, Carango, Edir, Cabano e Jairo.
Camp. do Vasco (amanhã).
BANGU x FLAMENGO.
Horário: 13,15 horas.
Juiz: Wilson Lopes de Souza.
Quadros: BANGU — Fernando; Edson e Zé Carlos; Zózimo, Barbatana e Simes; Naldo, Russo, Enio, Vermelho e Ciro.
FLAMENGO — Pelosi; Nilton e Cido; Valter, Jadir e Beto; Hamilton, Néca, Aloisio, Mauricio e Itamar.
FLUMINENSE x BOTAFOGO.
Horário: 15,15 horas.
Juiz: José Gomes Sobrinho.
Quadros: FLUMINENSE — Adalberto; Duarte e Nestor; Batatais, Oswaldo e Rubens; Milton, João Carlos, Marinho, Robson e Detinho.
BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zézinho e Jaime.
Campo do Bangu.
VASCO x OLARIA.
Horário: 13,15 horas.
Juiz: Lourival Gomes.
Quadros: VASCO — Carlos Alberto; Augusto e Wilson; Laia, Danilo e Jorge; Noca, Vavá, Edmur, Jansen e Chico.
OLARIA — Hagard; Oswaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Lima, Washington e Cordeiro.
AMERICA x SÃO CRISTOVÃO.
Horário: 15,15 horas.
Juiz: José Monteiro.
Quadros: AMERICA — Osni; Edson e Miguel; Didi, Aldo e Alzemiro; Valter, Zildo, Guilherme, Ari e Romeiro.
SÃO CRISTOVÃO — Geraldo; Mauro e Aloisio; Manfredo, Severino e Danton; Motorzinho, Humberto, Chico, Nestor e Edir.

Voleibol Feminino

FRENTE A FRENTE OS DOIS LIDERES

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA — No campo do Olaria: às 13 horas — Madureira x Oriente e, às 15 horas — Bonsucesso x Canto do Rio.

CAMPEONATO BANCARIO — Boa Vista x Satélite, às 13,30, no campo do Sampaio.

NATAÇÃO

TENTATIVA DE RECORDS — As 16,30, na piscina do Guanabara: Silvio Kelly dos Santos nadará os 800 metros, nado livre, visando as marcas regional, brasileira e sul-americana.

TREINAMENTO OLIMPICO — Depois da tentativa de Silvio Kelly, nadarão suas distâncias preferenciais os valores selecionados para as Olimpíadas.

AUTOMOBILISMO

TORNEIO DE CARROS MIDGETS — Ultima competição, às 21 horas, no Estádio de S. Januário, com a presença dos volantes argentinos, norte-americanos e brasileiros.

CICLISMO

PROVA DE PERSEGUIÇÃO — A partir das 19 horas, no Estádio de São Januário, dividida em séries eliminatórias e prova final.

BICICLETAS A MOTOR — No mesmo local e nos intervalos, provas para êsse tipo de máquina.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO — As 18 horas, na piscina do Fluminense, segunda partida da série de "melhor de três", entre Guanabara e Botafogo, para decidir o certame.

PUGILISMO

COMPETIÇÃO AMISTOSA — No rinque do América, com a participação de lutadores dos clubes filiados à Federação Metropolitana, às 21 horas.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR — Em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu, com a presença dos fives do Pinheiros (São Paulo), Santos (Santos), Minas (Belo Horizonte) e Fluminense (Rio).

VOLEIBOL

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO — As 16 e 17 horas (1.ª e 2.ª Divisões) — Flamengo x Tijuca, no Ginásio da Gávea; às 16,30 (só 1. Div.) — Vasco da Gama x América, em São Januário; Grajaú Tênis x Botafogo, na av. Engenheiro Richard; e Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA — No Estádio de S. Januário, às 13 horas — Bangu x Flamengo, e às 15 horas — Botafogo x Fluminense. No Estádio do Bangu, às 13 horas — Vasco x Olaria, e às 15 horas — São Cristovão x América.

CAMPEONATO BRASILEIRO — No Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo: Paulistas x Cariocas, na primeira partida da série de "melhor de três" para apontar o campeão do ano.

CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA — Primeira rodada de 1952: Cacique x Benfica, Nova América x Torres Homem, Mavilis x Dramático, Atilia x Sampaio, Oposição x Anajé, União x Manufatura, Unidos de Ricardo x Del Castilho, Anchieta x Valim, Oriente x Corintians, Guanabara x São José, Cruzeiro x Distinta, Cosmos x Realengo.

INTERESTADUAIS — Estado do Rio, em Campos — Goitacazes, local x Vasco da Gama.

INTERNACIONAIS — Peru, em Lima: Allianza, local x Flamengo; Finlândia, em Helsinki: Seleção Finlandesa x Corintians.

ATLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA DE CORRIDAS DE FUNDO — As 9,30: Rústica do Campo de Santana, no jardim do mesmo nome, na distância de 6.000 metros.

VOLEIBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — As 16 horas: Flamengo x Botafogo, no Ginásio da Gávea; Vasco da Gama x América, em São Januário; Jequiá x Fluminense, na Ilha do Governador; Grajaú x Riachuelo, na av. Engenheiro Richard; e Braz de Pina x Tijuca Tenis, na quadra do primeiro.

TENIS

TORNEIO INDIVIDUAL DA 4.ª CLASSE MASCULINA — Rodada inaugural, com 27 jogos, todos com inicio às 9 horas, distribuidos pelas quadras dos seguintes clubes: Vasco, Fluminense, Tijuca, Leme, Country, Petropolitano, Caiçaras e Canto do Rio.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA PICO DO ITATIAIA — Excursão recreativa-campestre à "Represa do Rio Douro", no Estado do Rio, tendo como guia Alberto Gadena Neto.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR — Em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Rodada final, com a presença das equipes do E. C. Pinheiros, Santos F. C., Minas T. C. e Fluminense F. C.

AUTOMOBILISMO

CAMPEONATO MUNDIAL — França: Grande Prêmio de Albi, com a presença do argentino Fangio e do brasileiro Francisco Landi.

TRÊS PAN-AMERICANOS NA OFENSIVA PAULISTA

Na vanguarda reside o ponto alto da equipe paulista. Num quinteto que vem revelando uma noção objetiva e concreta de jôgo, visando sempre à meta, procurando tôdas as vezes, o caminho e a solução mais fáceis do goal, onde três nomes destacam-se logo ao primeiro relance. Três nomes de campeões pan-americanos: Rodrigues, Baltazar e Pinga.

Em duas pelejas os vanguardeiros paulistas fizeram oito goals, mesmo sem jogar o que sabem, mesmo contrariando e desiludindo aos seus torcedores, mesmo censurados e reprovados pela crítica — revelaram um alto e apreciável grau de agressividade e positivismo.

Amanhã essa vanguarda, sem o concurso de outro grande cartaz, o extrema direita Julinho, pan-americano também, barrado por insuficiência técnica, encontrará a retaguarda carioca, onde o trio final Castilho, Pinheiro e Santos, é destacado como obstáculo difícil de ser transposto.

Deverá ser um duelo árduo e difícil para os dois lados. O canhão de Rodrigues terá muito que funcionar, Baltazar terá que estrear a sua cabecinha de ouro nêste Campeonato Brasileiro e Pinga, muito o que se desdobrar, para penetrar, infiltrar-se na pequena área e fazer aqueles seus goals desconcertantes.

Essa, precisamente essa, deverá ser a maior atração do encontro, o primeiro da etapa decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol. Nesse confronto, nêsse choque, nêsse duelo entre a retaguarda carioca e a ofensiva paulista.

Qualquer prognóstico, qualquer previsão, o Pacaembu mandará dizer, deverá ser feito em favor dos locais, dos paulistas portanto.

